Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V—N. 1.441 | RIO DE JANEIRO—QUARTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1905 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

REFORMA DE ASSIGNATURAS

Aproximando-se a época da reforma de assignaturas semestraes rogamos aos nossos estimados assignantes mandem reformar as suas assignaturas até *15 de julho* proximo, evitando assim a suspensão na remessa do *Correio da Manhã*.

De accordo com as vantagens que offerecemos aos srs. assignantes que reformaram suas assignaturas em principio do corrente anno facilitamos áquelles que agora effectuem a reforma as mesmas vantagens.

Em logar de offerecer um almanack, romance ou outra coisa que nos custasse UNS DOIS OU TRES MIL REIS, (tendo ainda que pedir aos nossos assignantes 1 mil reis para porte do correio) resolvemos fazer um abatimento de cinco mil reis no preço das assignaturas de anno e dois nas de semestre, que forem tomadas desta data.

Será pois o

O NOSSO PREMIO

Para as assignaturas que forem tomadas até 15 de julho ou forem reformadas até 30 de julho, o seguinte

As nossas assignaturas que são de
Anno....... 30$ | Semestre.... 18$

Ficarão sendo de
Anno....... 25$ | Semestre.... 16$

Os srs. assignantes podem mandar a importancia de suas assignaturas em vales postaes pelo Correio, dirigidos a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

UNIVERSIDADE

Annuncia-se que o sr. Seabra persiste em levar por deante a infelicissima idéa da creação de uma universidade, idéa que só tem por si os que procuram o proprio bem-estar ou «irrevogaveis vantagens para o professorado», ou então aquelles a que deslumbram emprehendimentos faustosos que apparentemente denunciam grandeza e progresso e exprimem bellas conquistas da civilização, mas na realidade inadequados ao nosso meio e ás nossas conveniencias.

A creação da universidade, ou das universidades, conforme pretendem outros, sorri exclusivamente aos interessados no caso. Os orgãos da opinião que não a condemnam, naturalmente por deferencias pessoaes, attenções a interêsses envolvidos no projecto, não a defendem. Conservam-se em silencio, como o *Jornal do Commercio*, que a principio, todavia, lhe abriu decididas hostilidades, desfechando-lhe durissimos golpes. E em muitos casos, como justamente neste, é o silencio uma fórma de reprovar e até de efficaz opposição.

Concordamos—nem ha quem o contrario sinta — que é absoluto o nosso atrazo em materia de instrucção, profunda no Brasil a decadencia do ensino em todos os gráus. Não contestamos que seja tempo de reformal-o, corrigindo-se os abusos que o têm escandalosamente desmoralizado, mas por meio de medidas razoaveis, congruentes com o nosso meio e com as nossas forças. Mas, repellimos, e comnosco se acham todos os espiritos sãos, o plano de atalhar a ruina do ensino pela instituição do regimen universitario, que exige adeantadas condições de cultura e constitue o supremo remate, e não o ponto de partida, da regeneração do ensino. A historia das universidades no mundo inteiro arreda semelhante pretenção; aliás, o senso commum a fulmina.

A creação da universidade, suggerida a um ministro incompetente no assumpto, avido, porém, de gloriolas, por um laborioso professor que da Europa, onde estivera alguns mezes de passeio, trouxe a idéa de transplantar para aqui instituições que o nosso meio absolutamente por ora não comporta, não corresponde de nenhuma fórma aos desejos dos brasileiros. O que todo o Brasil quer são escolas primarias e escolas technicas, adaptadas ás condições e conveniencias locaes. Isto, e mais seriedade e severidade no ensino secundario e superior, é o que constitue os nossos anhelos razoaveis em materia de instrucção. Ainda quando a nossa situação economica e financeira permittisse a creação de uma universidade, com todo o apparelho proprio de uma instituição dessa natureza, cadeiras multiplicadas, laboratorios, collecções e museus, faltavam-nos outras condições, como aconteceu por muitos annos á propria França, que só ultimamente, após successivos estadios e progressos, teve seu regimen universitario, não como creação repentina, brusca, do legislador, mas como termo de lenta evolução secular.

Ao ser apresentado á Camara dos Deputados, pelo sr. Gastão da Cunha, o projecto que feito e acabado lhe entregou o sr. Seabra, fundamentámos largamente a opposição do *Correio da Manhã* ao audacioso attentado contra as nossas legitimas aspirações em materia de ensino. A nossa attitude hoje é a mesma. Continuaremos a sustentar que a idéa da universidade—uma, ou muitas, como querem os representantes de varios Estados—além de inteiramente impropria para o fim que se tem em vista—o aperfeiçoamento do ensino—é um verdadeiro despropósito num paiz onde tudo está por fazer relativamente á instrucção popular.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

A maxima registada hontem pelo thermometro official do Castello não exceder de 22.3 até as ... da tarde.

Céu ora encoberto, ora nevoento, ora claro.

HONTEM

Com o presidente da Republica despachou o ministro da viação, sendo assignados os seguintes decretos: concedendo autorização á *The Araraquara Estate Company Limited* para funccionar na Republica, e abrindo o credito de 600 contos, supplementar á consignação — Revisão da rêde, novas canalizações, etc.

O provedor da Irmandade da Candelaria, sr. Manoel Lopes de Carvalho, foi ao palacio do governo agradecer ao presidente da Republica ter-se feito representar na festa dos Lazaros, realizada no domingo passado.

Identico agradecimento fez a directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, com relação á sessão solenne commemorativa do 3º centenario do *D. Quixote*.

Os srs. barão do Rio Branco e marechal Argollo, ministros das relações exteriores e da guerra, conferenciaram com o presidente da Republica.

Esteve no gabinete do presidente da Republica, em conferencia com s. ex., o commandante da Brigada Policial.

O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, visitou, ás 3 1/2 horas da tarde, a Maternidade, percorrendo todo o estabelecimento.

Conferenciaram com o ministro do interior o senador Glycerio e o coronel dr. Thaumaturgo de Azevedo.

Uma commissão do Gabinete Portuguez de Leitura foi agradecer ao dr. J. J. Seabra o seu comparecimento á festa, ha dias realizada, naquella corporação.

Foram resgatadas no Thesouro Federal mais uma apolice de 1:000$ e 12 de 500$, do emprestimo de 1868, no valor de réis 7:000$000.

A renda da Estrada de Ferro Central do Brasil, de 13 a 19 do corrente, recolhida ao Thesouro Federal, importou em 496:442$959 e a da Repartição Geral dos Telegraphos, de 12 a 18, tambem recolhida á mesma repartição, em 16:432$270.

Ao Thesouro Federal foram recolhidas as seguintes quantias: 20:000$, pela Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos, correspondentes a 10 % do seu capital para garantia de sua constituição; 32:000$, pela Companhia Assucareira, idem, idem, para garantia da elevação do seu capital; e cambiaes em lbs. 3.594-15-16, no valor de 31:957$547, pela delegacia fiscal no Ceará.

Relativamente á breve reforma do Banco da Republica, conferenciou com o ministro da fazenda o dr. Duque Estrada, director desse estabelecimento de credito.

O dr. Lindolpho Camara, director da Recebedoria do Rio de Janeiro, conferenciou com o ministro da fazenda sobre negocios que dizem respeito á sua repartição.

A essa conferencia não foi extranha a construcção de uma casa forte na referida dependencia do Thesouro Federal.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A vista
Sobre Londres........	16 9/64	15 63/64
» Paris........	592	598
» Hamburgo........	729	736
» Italia........	—	602
» Portugal........	—	315
Sobre Nova York........	—	3.096
Libra esterlina em moeda		15.125
Ouro nacional em vales, por 1$000........		1.680
Bancario........	16 1/16	16 7/32
C. Matriz........	16 3/32	16 3/16

Renda da Alfandega

Renda do dia 2 a 19:	4.514:066$251
Renda do dia 20:	
Em papel........	99:853$351
Em ouro........	34:815$911
	4.649:335$503
Em egual periodo de 1904........	3.653:130$833

HOJE

Serão pagas na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos: professores elementares, addidos, aposentados e jubilados.

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma de ALFREDO DE CARVALHO, na egreja de S. Francisco Xavier, ás 9 horas; de d. FELISMINA LEITE GUIMARÃES, na matriz do Sacramento, ás 9 1/2 horas.

A' NOITE

APOLLO. —*Si eu fôra rei.*
S. JOSÉ. —*O anno em tres dias.*
S. PEDRO. Fatima Miris.
CASINO. —Grande festival em beneficio.

O sr. Campos Salles de S. Paulo irá a Lambary fazer uma estação de aguas. Corria, naquella capital, que o sr. Pinheiro Machado iria encontrar-se naquella villa mineira com o seu candidato á presidencia da Republica.

Informam-nos tambem que, chegando a S. Paulo, o sr. Campos Salles mostrou a varios amigos uma carta do sr. Pinheiro, dando-lhe a certeza da victoria.

De egual victoria—informam-nos—tambem estão certos os *bernardinistas*, á vista do que lhes dizem as cartas do sr. Glycerio e do proprio sr. Rodrigues Alves. Numa dessas cartas se dava conta de uma missiva recebida ha poucos dias do sr. Francisco Salles pelo sr. Rodrigues Alves, afiançando a este que, com o seu partido, suffragará o candidato que lhe mandar o Cattete.

Rira bien qui rira le dernier.

Elegantes e *chics* roupas baratissimas e sob medida, para homens e meninos, só no Leão de Ouro, rua do Hospicio 166.

Soubemos por pessoa bem informada que, de importante commissão do ministerio da industria nas Obras do Porto da Bahia será incumbido distincto engenheiro, lente da Escola Naval, que já occupou logar proeminente na viação de S. Paulo.

LAURO SODRÉ

HOMENAGEM CIVICA

A commissão recebeu mais as seguintes listas:

N. 441........	100$000
» 608........	55$000
Quantia já publicada.....	2:179$600
Total........	2:334$600

PERFUMARIAS. L. Hermanny & C. Gls. Dias 65.

No expediente da sessão de hontem, da Camara dos Deputados, foi lido um requerimento do marechal graduado, reformado, João da Silva Barbosa, solicitando do Poder Legislativo a melhoria da sua reforma.

O marechal Barbosa é o presidente do conselho de guerra que está julgando o senador Lauro Sodré, general Olympio da Silveira e outros implicados nos acontecimentos de 14 de novembro.

O "LEADER"

Confirmou-se a noticia, que fomos os primeiros a dar, de que o novo *leader* da Camara dos Deputados, em substituição ao sr. Cassiano do Nascimento, seria o sr. Carlos Peixoto, joven e talentoso representante de Minas Geraes.

Conforme estava annunciado, reuniram-se hontem, ás 2 horas da tarde, na sala do presidente da camara, os chefes das bancadas, incumbidos da escolha do *leader*: srs. Aurelio Amorim, representante da bancada do Amazonas; Hosannah de Oliveira, do Pará; Urbano Santos, do Maranhão; Joaquim Pires, do Piauhy; Francisco Sá, do Ceará; Alberto Maranhão, do Rio Grande do Norte; Izidro Leite, da Parahyba; Julio de Mello, de Pernambuco; Arroxellas Galvão, de Alagôas; Rodrigues Doria, de Sergipe; Paula Guimarães, da Bahia; Galdino Loreto, do Espirito Santo; Pereira Lima, do Rio de Janeiro; Augusto Vasconcellos, do Districto Federal; Carlos Peixoto, de Minas; Candido Rodrigues, de S. Paulo; Alencar Guimarães, do Paraná; Paula Ramos, de Santa Catharina; Cassiano do Nascimento, do Rio Grande do Sul; Aquino Ribeiro, de Matto Grosso; e Bernardo Antonio, de Goyaz.

Não obstante a reunião ter-se effectuado em sigillo, a portas fechadas, e os membros que della fizeram parte guardarem absoluta reserva, dizendo sómente o que lhes convinha, conseguimos saber tudo o que nella se passou.

O sr. Paula Guimarães, assumindo a presidencia, declarou que o sr. Cassiano do Nascimento, que occupára com tanto brilhantismo o logar de *leader*, havia deliberado abandonar esse cargo e que a sua resolução era irrevogavel. Aos seus collegas, chefes de bancadas, cumpria pois escolherem o seu substituto.

Levantou-se depois o sr. Pereira Lima e pediu que o sr. Cassiano do Nascimento presidisse a reunião, visto o sr. Paula Guimarães ter necessidade de ausentar-se.

O sr. Cassiano do Nascimento, accedendo á solicitação do seu collega, tomou então a presidencia do concilio parlamentar e deu a palavra ao mesmo sr. Pereira Lima.

Disse s. ex. que conforme era notorio, os jornaes tinham indicado para *leader* o nome do sr. Carlos Peixoto. Ora, a voz dos jornaes era a voz da opinião publica e nesse caso não se devia deixar de escolher o representante de Minas, apontado para succeder o sr. Cassiano do Nascimento.

Fallou logo após o sr. Cassiano do Nascimento.

S. ex. começou dizendo que se ufanava em declarar que no desempenho da missão de que se achára investido fôra sempre fortalecido pela confiança absoluta da maioria da Camara.

Nunca representou a sua bancada, ao contrario, affirmou s. ex. que diversas vezes esteve de parte della divorciado, tendo até soffrido ataque de um dos seus membros, ataque esse que lhe valeu uma manifestação de apreço e solidariedade da maioria da Camara.

Jámais se arvorou em chefe politico e declarou que não almeja mesmo sel-o. Julga-se um subalterno acompanhando sempre o seu partido, mórmente no momento actual em que as correntes da opinião se acham em terreno opposto áquelle que sempre occupou.

Disse que quando participou ao seu «dedicadissimo amigo», o sr. presidente da Republica, da resolução que tomára, de deixar o logar de *leader*, elle comprehendeu perfeitamente a melindrosa posição em que se achava collocado e por isso não quiz exigir de si um sacrificio superior ás suas forças.

Fez ver que foi obrigado a se separar do seu «grande amigo» por motivo da successão presidencial. Não podendo o partido a que está filiado no Rio Grande do Sul apoiar o candidato do sr. Rodrigues Alves á presidencia da Republica, o orador, que nunca se separou do seu partido, via-se com grande magoa forçado a abandonar a direcção da Camara.

Pensou a principio em resignar o mandato de deputado, e si não levou a effeito esse pensamento foi pelo motivo de que isso nada aproveitava.

O sr. Cassiano do Nascimento terminou o seu discurso agradecendo aos seus collegas o auxilio que sempre lhe dispensaram no desempenho da espinhosa tarefa de que se achou investido durante dois annos.

Usou em seguida da palavra o sr. Carlos Peixoto.

S. ex. disse que acceitava a indicação do seu nome para o posto de *leader*, sentindo-se, porém, sem competencia para o desempenho do mesmo cargo.

Espera a cooperação dos seus collegas, porque entende que o papel de *leader* não é mais do que o centro de convergencias de todas as actividades e opiniões.

Declarou mais que desejava ser o receptaculo das advertencias dos membros da maioria para leval-os ao governo, como comprehende a missão do *leader*.

Concluiu lamentando a resolução do sr. Cassiano do Nascimento, que imprimiu á Camara uma orientação acertada, criteriosa e segura, e difficil de ser imitada.

Finalmente falou novamente o sr. Cassiano do Nascimento que lembrou o alvitre de se fazer um esforço para que as materias constantes da ordem do dia, já numerosissimas, fossem votadas quanto antes. Nesse sentido pedia aos chefes das bancadas que conseguissem dos seus collegas o comparecimento dos mesmos á Camara.

Moldes sob medida e figurinos novos; garantimos a perfeição dos nossos moldes. Ao Cartão Postal, Victor & C., rua dos Ourives n. 107.

O *Jornal do Commercio* publicou hontem:

«PORTO ALEGRE, 19.—Telegramma dahi enviado e publicado na *Gazeta do Commercio* diz que o general Pinheiro Machado, em accôrdo com o dr. Affonso Penna, desistirá da candidatura do dr. Campos Salles, para adoptar a do dr. Bias Fortes contra a do dr. Bernardino de Campos. Essa noticia causou aqui grande surpreza.»

Podemos affirmar que não nos causou nenhuma surpreza a nós. Dissemol-o aqui, no *Correio* de 25 de maio passado.

Não só. Mas podemos affirmar que a noticia não está sendo estranhada pelo sr. Pinheiro Machado e pelos seus amigos do peito, os quaes hontem não occultavam ser possivel aquella solução:—o candidato da aggremiação que queria reeleger o sr. Campos Salles, ser o sr. Chrispim Jacques Bias Fortes!

Valia a pena fazer tamanho barulho desde as cidades serranas do Sul até á terra de Braz Cubas, berço dos Andradas?

Vestindo-vos no «Au Carnaval de Venise» fazeis economia pela qualidade. Ouvidor n. 108.

Um acção interessante foi hontem proposta pelo dr. Rodrigo Octavio, por parte do sr. Heinrich Haeberlin, residente em Hamburgo, contra a Fazenda Nacional.

O autor pretende rehaver dos cofres da União a quantia de 30$ (trinta mil réis) que pagou a titulo de imposto de passagem para se ausentar do paiz.

Fundamentando o seu pedido diz o autor por seu advogado que o § 10 do art. 72 da Constituição Federal estatue que em tempo de paz qualquer pessoa póde sahir do territorio nacional com sua fortuna e bens.

Ora o imposto sobre as pessoas que se retiram do territorio nacional é evidentemente contrario ao espirito desse texto de lei fundamental.

Diz mais que ao tempo em que o autor foi obrigado a pagar o imposto de passagem, isto em junho de 1904, o paiz estava em plena paz, como é notorio.

IDEAL, Zig-Zag, marca Veado, o melhor dos papeis em livros para cigarros.

A FALTA D'AGUA

A Inspectoria Geral de Obras Publicas parece disposta a não sair tão cedo do caminho que se traçou, assignalado pelo não cumprimento do dever. Não ha uma só época do anno em que a imprensa não tenha de registrar reclamações partidas de todos os lados: ainda agora se nota o mesmo desleixo em varios pontos da cidade.

Não póde aquella repartição appellar para a falta do liquido precioso, porque esse, em alguns logares, apparece em abundancia ao passo que noutros é completa a ausencia. A distribuição é que é mal feita, dando bem a entender o nenhum caso da inspectoria pelos que, annualmente, vão ao Thesouro pagar taxas pesadissimas e exigidas sob penas rigorosas.

Desse máo serviço podemos nós mesmos dar testemunho: ultimamente é raro o dia em que não falta agua nos depositos do *Correio da Manhã*, emquanto que, em zona muito proxima, o liquido apparece com fartura. E' que, dessa vez, o nosso escriptorio está incluido no quarteirão entregue ao abandono daquella repartição. A nossa vez havia de chegar um dia.

Temos que nos resignar a esperar que surja por estas bandas o cumprimento do dever por parte da Inspectoria de Obras Publicas si é que o encarregado de zelar por estas coisas não está disposto a abreviar os dias de supplicio, a que, como os demais habitantes desta cidade, estamos condemnados a soffrer.

Café puro e chocolate de 1ª qualidade só no Moinho de Ouro.

Um dos jornaes da manhã deu hontem uma local em que geralmente se lobrigou a noticia da proxima nomeação do sr. Cassiano do Nascimento para ministro do Supremo Tribunal Federal.

O sr. Cassiano, ministro do Supremo Tribunal Federal!... Um homem tão politico e tão pouco amigo de estudos naquella posição!

Outra vaga, dizem, caberá ao sr. Seabra.

Outra ao sr. Cardoso de Castro...

Bravissimo. Vae aquelle Tribunal ser um modelo no seu genero. Que justiça sahirá d'alli!

VESUVIO, marca VEADO, cigarros de papel ambreado e fumo fresco, feitos á mão, com lindissima collecção de photographias coloridas. Ultima novidade.

Eleição presidencial.

Ahi está em duas linhas o assumpto do dia, a questão do momento. Em todas as rodas, em todos os grupos, não se fala de outra coisa. Toda a politica nacional palpita nesse instante, freme de anciedade. Os chefes politicos interrogam-se, conferenciam, palestram e quando menos percebem estão se esgrimando no mesmo terreno.

Ainda hontem o Senado offerecia um aspecto verdadeiramente digno de registro, sobretudo pelo fecho, simples e significativo, que lhe deu o general Glycerio.

Num grupo conversavam animadamente os srs. Pinheiro Machado, Frota, Metello, Schmidt, Herculano Bandeira e Azeredo: tratava-se da eleição presidencial.

Em uma das mesas dos redactores de debate o senador Ramiro procurava convencer ao seu collega João Pinheiro que devia inclinar-se para o lado do sr. Campos Salles.

Na bancada paulista os srs. Glycerio, Rosa e Silva e Feliciano Penna occupavam-se ainda do assumpto do dia, sem perceberem os olhares investigadores do primeiro grupo. Deste houve quem notasse não estar o general Glycerio apreciando as observações que fazia o chefe pernambucano, com os olhos muito sumidos, quasi a se enterrarem nas faces lividas.

Subito, sae o senador Rosa e Silva do recinto.

Os do primeiro grupo, tendo á frente o senador Pinheiro Machado, dirigiram-se apressados ao general Glycerio, perguntando-lhe o chefe gaucho:

—Então, o que disse o homem?

O general Glycerio, sorridente e esfregando as mãos, respondeu com uma fleugma adoravel:

—Nada!

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

Minerva — Seguros maritimos e terrestres — rua Primeiro de Março, 29 sob.

Contam os intimos do sr. Seabra que s. ex. anda muito aborrecido e com vontade de sair.

Accrescentam que o ministro do interior já não disfarça os seus resentimentos do presidente, nem lhe poupa remoques e até censuras.

—E' um homem original—exclamava o sr. Seabra. Não demitte ninguem. Não demitte o Passos, apezar de minhas instancias, sobretudo depois da campanha do *Jornal do Commercio*. Conserva o Argollo, apezar dos meus avisos. Não se admirem, si breve me virem fóra do governo.

—E' o que você devia ter feito ha muito tempo—atalhou um amigo sincero.

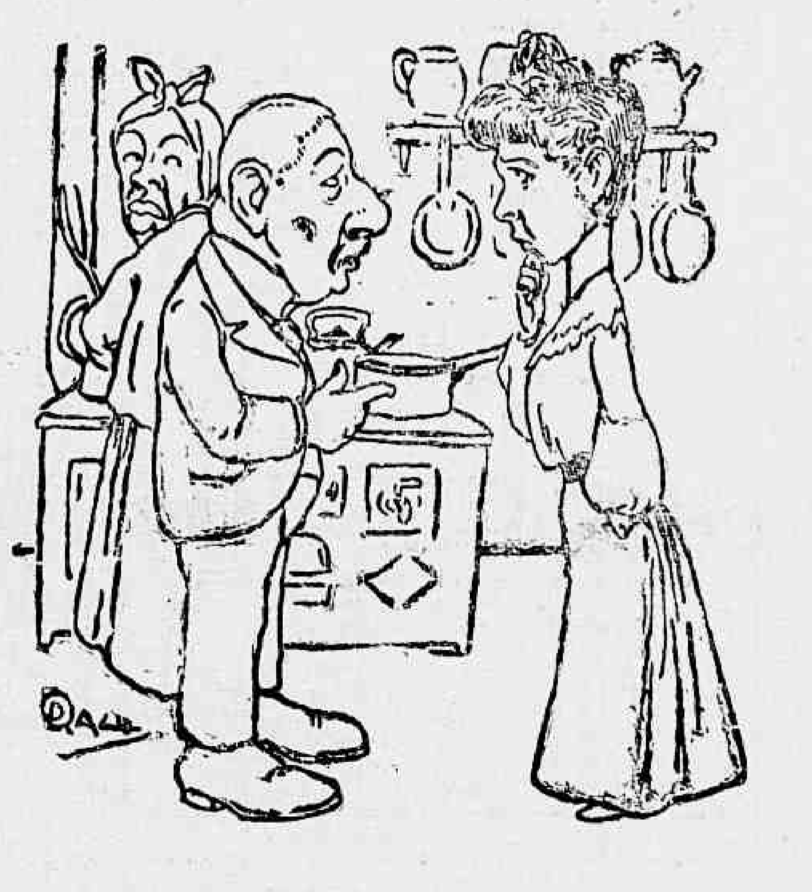
—Por que?

—Ora, por que... Pois você devia ficar um dia no governo depois que a Bahia proclamou o Ruy candidato e o Rodrigues Alves nem siquer levou em conta tal apresentação? Além disso, como é que você fica num governo que move encarniçada guerra ao Campos Salles, que foi quem deu a você a pasta?

—E' a politica... e com a politica exigencias de familia...

—Si é assim...

A COMEDIA CARIOCA



— E não ha sobremesa! Logo hoje, que temos visitas!
— Não faz mal. Eu pergunto pela geléa ou pela compóta e a Joanna responde: acabou-se hontem...

O CASO DAS PEDRAS

Perante o juizo federal da 2ª vara, proseguiram hontem os termos da acção ordinaria proposta pela Fazenda Nacional contra a viuva d. Candida Mafalda Lisboa, dr. Fausto dos Santos e outros, para rehaver dos mesmos a somma de 400 e poucos contos que receberam a mais a titulo de indemnização no falado Caso das Pedras.

Foram tomados os depoimentos do d. Justina Canabarro e dr. Fausto dos Santos.

Aquella confirmou o depoimento que prestou no processo criminal, isto é, que, sua irmã, a viuva Lisboa, julgando que o marido da depoente fôra socio do commendador Lisboa, na empreitada da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, estava disposta a dar-lhe 50:000$000; que verificando mais tarde que a sociedade não subsistia ao tempo da empreitada, deixou de dar-lhe a alludida somma; que sua irmã recebeu apenas 150:000$000, dos quaes deu 50:000$000 ao socio do finado, ficando para si com o restante.

O sr. Fausto dos Santos, por sua vez declarou que recebera no Thesouro...... 520:000$000, dos quaes deu 150:000$000 á viuva Lisboa; que os documentos de que se serviu para receber a indemnização eram reaes e não falsos.

Hoje deve depor o general Teixeira Junior.

Dizem os jornaes americanos que é um serviço prestado á humanidade recommendar-se o calçado «Walk-Over» que a Casa Colombo é unico recebedor e vende a 25$ e 28$ porque é o mais confortavel e o mais economico que se conhece.

Na reunião hontem realizada na Camara dos Deputados, para a escolha do *leader*, o sr. Cassiano do Nascimento ao transmittir o bastão do commando ao sr. Carlos Peixoto, declarou que tinha renunciado a posição eminente que occupára na sessão passada por exigencias da politica do seu Estado. Desde que seus amigos não concordavam com o candidato á presidencia da Republica indicado pelo sr. Rodrigues Alves, elle, o sr. Cassiano, apezar de muito apreciar e estimar as qualidades do governo e predicados particulares que ornam a pessoa do sr. Rodrigues Alves, se via forçado a recusar a posição de *leader* para acompanhar o seu partido.

Ao assumir o commando, o sr. Carlos Peixoto agradeceu a prova de confiança, mas sem uma allusão ao caso presidencial, o que não lhe era permittido, uma vez que o sr. Cassiano tinha collocado a questão naquelle terreno.

Dahi se segue que o sr. Carlos Peixoto acompanha *in totum* a politica do sr. Rodrigues Alves, acompanhado por sua vez pela bancada mineira. Portanto, elle e seus companheiros são pela candidatura do sr. Bernardino. E o sr. Penna?... E o sr. Bias Fortes?...

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

E' um prazer visitar-se a bella exposição do novo sortimento de roupas feitas que está fazendo a Casa Colombo: grande variedade de padrões, admiravel confecção e tudo ao alcance de todas as bolsas, desde a capa de 50$000 ao mais fino sobretudo forrado de seda, desde o costume de flanella ingleza de preço de 50$ ao mais fino terno de frack de cor de 120$. Não ha mais necessidade de mandar-se fazer roupas sob medida.

Auler & C. — Acceitam encommendas de esquadrias para construcção de predios. Lavradio n. 101.

Ha muito tempo que os intimos do Cattete estão notando um estado de irritabilidade nervosa, impressionante, na augusta pessoa que alli tem o seu logar. Mas nestes ultimos dias o seu estado de inquietação se tem aggravado a ponto de causar os mais variados commentarios. Todos reconhecem que jámais teriam imaginado em tão pacato e apagado senhor tamanho nervosismo e tamanha biliosidade.

A sua teimosia chega ás raias do importuno e do inconveniente.

Alguns espiritos curiosos e indagadores trataram de descobrir a causa dessa mudança tão radical nos habitos inveterados do quinquagenario e conselheiral presidente, cujo lemma antigamente era: —Não quero incommodar-me; e agora se converteu num homemzinho irrequieto, que parece andar á cata de incommodos e perturbações.

Souberam então esses egregios cortezãos que ha uns quatro dias, nas horas que precedem o almoço, o sr. Rodrigues Alves recebeu a visita de um alto personagem da politica mineira, portador de mensagens verbaes de ordem muito reservada bem como da maior relevancia.

A conferencia durou algumas horas.

Quando o altivo filho de Minas sahiu do gabinete de s. ex. e este se despediu do hospede á porta da sala de espera, notava-se no semblante do sr. Rodrigues Alves uma nuvem que lhe empanava o habitual brilho dos olhinhos atrás do *pince-nez*. A magestosa fronte parecia carregada e ennevoada como si um vento de infortunio tivesse soprado por cima da aureolada cabeça.

Que será? Perguntavam os intimos.

A nossa reportagem conseguiu saber que o illustre emissario de Bello Horizonte falou nestes termos, mais ou menos, ao presidente da Republica:

— V. ex. sabe. O Chico Salles não recúa um só palmo da linha que se comprometteu seguir e seguirá até o fim, custe o que custar. E' homem de antes quebrar que torcer. O governo de Minas está franca e lealmente ao lado da candidatura que o patriotismo de v. ex. julgou indispensavel aos interesses desta patria bem amada. Mas o Chico Salles é o governo de Minas, não é o povo de Minas. E a candidatura lembrada por v. ex. repugna ao povo de Minas.

— O que?

— Permitta v. ex. Eu vou concluir. O Chico Salles incumbe-me dizer a v. ex. que póde contar com todo o apoio do governo do Estado de Minas, mas não póde assegurar o apoio do eleitorado mineiro a favor do candidato de v. ex.

O resto não sabemos. Isso, porém, parece-nos sufficiente para justificar o visivel estado de coleras surdas e insopitadas que rugem no peito cavo do nosso real senhor de Guaratinguetá e Apparecida.

CHAPELARIA MOTTA—Gonç. Dias, 63.

O ministro da fazenda, resolvendo o pedido que lhe fez a Camara Municipal de Sorocaba, relativamente á creação de uma Caixa Economica na referida cidade, julgou conveniente aguardar a reforma, em estudos, desta instituição.

Veiga Irmão & C., rua do Ouvidor 69, reduziram todos os preços dos artigos de armarinho e modas, devido á alta de cambio.

Pingos e Respingos

—Fala-se que ha uma candidatura riograndense a fazer de *tertius gaudet* entre os dois *campos* oppostos...

—Será o Assis Brasil?

Qual, homem de Deus, trata-se de um homem de muitas banhas e de muito talento...

—Talento accaciano?

—Tal e qual...

* * *

OS DOIS MUDOS

Minas e Pernambuco, os topetudos
Primeiros grãos-herdões da independencia,
Combinaram ficar quietos e mudos
Na questão da futura presidencia.

O Rosa, após seus multiplos estudos,
Do Cattete ficou na dependencia;
E o Xico Salles, que é dos mais sisudos,
Da discreção possue a grande sciencia.

E assim emquanto ... todos tontos,
Calmos e mudos esses dois Estados
São como de uma reticencia os pontos...

Mas Rosa e Xico Salles são sarados:
Ambos estão de ha muito tempo promptos
Para acceitar os ... factos consummados.

* * *

A' porta do Watson:

—Então o João Luiz Alves apoia o Bernardino?

—Como assim?

—Pois não leste os seus discursos proteccionistas?

—E que tem isto?

—E' que o candidato do Cattete é um cavalheiro de... industrias.

* * *

CLICHÉS

Esta gloria os affasta nas fileiras
Pois cada qual se orgulha e se blazona
De ter posto nas *caixas* financeiras
Os feios e fataes *fundos de lona*...

Cyrano & C.

ASPECTOS DA CAMARA

O Regimen da banana

A discussão do projecto sobre as novas tarifas alfandegarias continúa. As sessões succedem-se e se pareceriam uma com as outras si não surgisse de quando em vez qualquer incidente apto a quebrar a monotonia dolorosa do debate.

Hontem, o sr. Paula Ramos recomeçou o formidavel discurso deixado em meio na sessão anterior.

Orador que conhece o segredo de attrahir os ouvintes pela seducção da clareza e da logica, e é pena que o seu orgão vocal esteja ás vezes muito estridente (hontem chegou a tornar-se afono), o sr. Paula Ramos hontem, como na vespera, póde gabar-se de ter conseguido um auditorio numeroso, attento e interessado, que o acompanhou com visivel prazer na sua longa peregrinação atravez dos varios ramos da actividade nacional alvejados pelo projecto do sr. João Luiz Alves.

E não é pequena victoria. O assumpto diz, é verdade, respeito aos mais importantes problemas da nossa vida economica, mas é arido, eriçado de espinhos, enfadonho e rebarbativo.

E' preciso uma forte dose de eloquencia para não espantar uma Camara habituada a deixar decorrer entre os bancos desertos as discussões de problemas como o auxilio á lavoura, o credito agricola, as cooperativas de consumo e producção, as leis de terra e mar, os proprios orçamentos em geral. O sr. Paula Ramos, é-nos grato repetil-o, logrou esta victoria que restitue o Parlamento á sua funcção normal e o torna digno da tarefa que se julga com direito de desempenhar e tão raras vezes tem mostrado comprehender.

Em argumentos como o das tarifas, que se ramificam em uma longa serie de generos taxados, entre os quaes, póde-se dizer, vive photographada quasi toda a existencia dos nossos conterraneos, porque elles são o espelho da nossa alimentação e do nosso vestuario, das nossas industrias alvorescentes e dos nossos habitos sempre mais refinados de gozo e de conforto, é inevitavel que o pensamento se espalhe, se dilate, se estenda. Os filhos dos Estados do Extremo Norte interessam-se pelos artigos que lhes falam mais de perto aos habitos e á bolsa, o gado, o xarque, os cereaes, os legumes, as fructas, a farinha de trigo, o leite condensado, os tecidos finos, o calçado, a ferragem. Naquellas remotas paragens só não se carece importar o calor e a soffreguidão... A gente do sul preoccupa-se com o perigo da concurrencia dos productos similares naturaes e artefactos dos paizes visinhos.

Os paulistas defendem as suas industrias texteis e outras com o ardor que empregam na invocação de providencias contra a crise do café; os mineiros patriarchaes e tenazes conservam vivos o zelo e o fogo sagrado do trabalho e da producção que herdaram dos Bandeirantes e dos Garimpeiros nas épocas sombrias da sua historia colonial. E assim por deante. Os apartes chovem mais frequentes quando os interesses em jogo ferem o ouvido das bancadas mais numerosas, exasperam desde que se trata de interesses ligados ás menores representações.

Assim se explica a variedade das sensações que o assumpto aduaneiro vae determinando á proporção que as vozes da tarifa, da alfandega passam, uma atraz da outra, como num cinematographo.

Pelo mesmo phenomeno, o orador cujos estudos especiaes ou profissionaes, cujos habitos de trabalho, cujas circumstancias occasionaes de nascimento, residencia e ligações tornam variavelmente diffuso ou interessante nos diversos pontos sobre os quaes se deve fixar a sua attenção e o seu estudo, não póde seguir um methodo certo e o seu discurso, em um ou outro momento, parece descosido e não obediente a um principio de unidade.

O sr. Paula Ramos começou hontem o seu discurso mostrando-lo um quadro comparativo das nossas importações e exportações relativamente a varios paizes, afim de provar a veracidade dos conceitos emittidos na vespera e a justeza das consequencias que delles derivára.

Tratou largamente da questão das fabricas de tecidos, dividindo-as em duas categorias. A maior parte se dedica á industria da tecelagem simplesmente; as outras são simultaneamente fabricas de fiação e tecidos. Com perfeita competencia mostra a rivalidade que existe entre uma e outra dessas categorias de fabricantes. Os primeiros propugnam pela isempção dos direitos sobre o fio destinado á tecelagem; os outros invocam um direito protector prohibitivo sobre o fio importado do exterior. Estão ahi dois interesses em luta. E' evidente que as fabricas de fiação prestam á nossa eco[no]mia o beneficio de utilizarem o algodão nacional e iniciar a nossa emancipação do estrangeiro. Mas ha artigos, como os de malha, meias, etc., que reclamam um fio qual o nosso algodão, nem mesmo o melhor, que é o do Maranhão, consegue produzir, porque é sabido que o algodão maranhense dá até ao typo de 70, ao passo que o da Georgia na America do Norte e o do Egypto attingiram até ao typo de 200 e os artigos a que alludiu exigem perfeitamente esse typo. O legislador como deve regular-se neste caso? Proteger uns em prejuizo dos demais?

Voltou a occupar-se dos lucros fabulosos que a industria dos tecidos tem proporcionado ao capitalismo entre nós e pergunta si sériamente ella é merecedora do ulterior protecção aduaneira em prejuizo do fisco e dos consumidores.

D'ahi em diante o sr. Paula Ramos passou com toques mais leves sobre outras classes da tarifa. Será justo, pergunta, que á custa de uma pauta aduaneira prohibitiva se augmentem as difficuldades da vida ás populações do Pará e do Amazonas, que ainda precisam para a sua alimentação e, em escala vastissima, do gado argentino e americano e dos carneiros vindos de fóra do paiz?

Volve a sua attenção para o mercado das fructas, que o projecto vae tornar ainda mais escasso do que o temos, devido á insufficiencia da nossa producção nacional, e ao excesso dos direitos que cobramos sobre a producção estrangeira. Diga-se o mesmo das hortaliças...

A este ponto, o sr. Anisio de Abreu, que já tinha ... interrompido o orador, deu este aparte fulminante:

—Não ha duvida. O projecto quer-nos reduzir ao regimen da banana!

Toda a Camara rompeu n'uma grande gargalhada e o proprio sr. João Luiz Alves riu a bom rir.

Si tivessemos de dar uma idéa precisa de tudo quanto disse no seu bello discurso o sr. Paula Ramos, dos seus argumentos colhidos em fontes officiaes, nas publicações estrangeiras, collocando ao lado de cada artigo analyzado o problema puramente local e variavel dos nossos meios de transporte, encheriamos uma pagina do Correio.

Limitar-nos-emos a reproduzir o conceito de Theodoro Roosevelt que serviu ao sr. Paula Ramos para fecho da sua oração, conceito que a conspicua individualidade a quem estão entregues os destinos dos Estados Unidos assim formulou na ultima das suas mensagens a proposito do assumpto do inter-cambio: — Querem protecção, dêem-nos protecção. Querem favores, dêem-nos favores.

O brilhante deputado por Santa Catharina foi grandemente applaudido e por todos vivamente abraçado e felicitado.

GRÉVE OPERARIA

O DIA DE OITO HORAS

Mas adhesões — Os marinheiros — Os carpinteiros — Os pedreiros — Os taifeiros — Os foguistas — Conferentes de estivadores — No mar — Paralisação do serviço — Na marinha — «Habeas-corpus» — Na alfandega — Promptidão da Brigada Policial — A nossa reportagem.

O dia de hontem

Foi, como os precedentes, de inalteravel calma, mantendo os operarios a mesma attitude, confiantes no resultado da causa por que se batem.

A propaganda do dia de oito horas de trabalho vae ganhando terreno e os paredistas augmentam de numero diariamente.

Eis as notas que colhemos a respeito.

Uma adhesão

Uma commissão de operarios estivadores e carvoeiros dirigiu-se á firma Rocha Salgado & C., estabelecida á rua Itapiru n. 127, com fabrica de fitas de seda, e pediu-lhe que concedesse o dia de oito horas aos seus operarios.

Aquelles industriaes, recebendo o pedido da commissão, depois de ligeiro estudo, resolveram conceder o que os operarios solicitavam.

Hontem, veiu á nossa redacção o sr. Guarany Rodrigues de Carvalho, gerente da fabrica, communicar a resolução acima referida.

Os marinheiros

Dia a dia chegam mais adhesões á Associação de Resistencia dos Remadores e Marinheiros.

O pessoal das emprezas Lage Irmãos, Freitas, Garcia e Lloyd tem por completo abandonado os navios que estão amarrados.

Hontem, entrou a chata *Pinto*, da companhia de navegação S. João da Barra, que, depois de ancorar, foi abandonada pela respectiva tripolação, que veiu para terra com as suas bagagens.

A mesma sociedade tem por todos os meios ajudado aos seus consocios, estando já organizada em sua séde uma cosinha economica, onde são distribuidas refeições.

Diversas commissões permanentes attendem os consocios providenciando sobre as reclamações.

No mar

A unica lancha particular que hontem trafegou foi uma da Companhia Cantareira e isto mesmo devido ao fim especial a que destinou o transporte de um cadaver da Ponta do Cajú.

O serviço das barcas entre esta capital e a cidade de Nictheroy não soffreu alteração, correndo sem novidade.

O transporte dos passageiros foi sómente feito pelos botes.

Tendo entrado o paquete *Clyde*, foi uma lancha do Arsenal da Marinha buscal-os a bordo daquelle vapor.

O *Gothic*, procedente de Nova-Zelandia, precisa de receber 800 toneladas de carvão, devendo ser este serviço feito pelo pessoal de bordo.

O de carga e descarga dos vapores continuou paralizado.

Os conferentes de estivadores

Conforme publicámos hontem, os conferentes dos estivadores declararam-se solidarios com estes.

Em resposta ao officio que os mesmos lhes dirigiram respondeu a União Operaria dos Estivadores nos seguintes termos:

«União dos Operarios Estivadores—Secretaria, em 20 de junho de 1905.—Tendo esta União recebido vosso officio scientificando-nos vossa adhesão ao movimento, pedindo-nos a inclusão de vossos nomes como nossos associados e assim reclamar vossos direitos até hoje lesados, esta União propõe-vos o seguinte.

Em vista de nossos Estatutos não permittir a inclusão de associados a esta União que não sejam unicamente trabalhadores de estiva, propomos aos srs. conferentes, a fundação de uma Associação de Classe Defensora dos Conferentes, esta annexa a União dos Operarios Estivadores.

Pois convicta que a classe de conferentes é correlativa a dos estivadores, não podemos a qualquer momento deixar de vos auxiliar em qualquer reclamação justa a bem de vossos direitos procurando os socios desta União não trabalhar com conferentes que não forem associados.—Paz União e Solidariedade—*A Commissão*.

Aos seus patrões enviaram hontem os conferentes dos estivadores as seguintes reclamações:

«Os conferentes de estivadores da Capital Federal, entre si reunidos, resolveram fazer um appello aos seus dignos patrões para que lhes seja equiparado os salarios aos dos conferentes da Companhia Lamport & Holt que ha muito percebem a diaria de 8$ e a noite 12$; não havendo meio-dia e meia-noite.

Cidadãos, deveis comprehender a responsabilidade que cada um funccionario encarregado desse mistér carrega sobre os seus hombros; assim, pois, confiados na vossa altruistica benevolencia esperam que não negareis o appello tão justo que ora fazem.

A agitação que se nota em todas as classes, pela falta absoluta de recursos, traz o desanimo completo e já nos vae faltando a coragem para affrontar os revezes da sorte, e não tendo para quem appellar lembramo-nos que os nossos patrões, neste momento de verdadeira angustia, muito farão minorando assim os dolorosos soffrimentos de uma classe tão esquecida.

E' preciso comprehenderdes que a nossa intenção não é affrontar os nossos dignos patrões, mas sim fazer reivindicar os direitos.

Rio, 20 de junho de 1905.—*A Commissão*.»

— Fomos hontem procurados por uma commissão de conferentes de estivadores, que nos disse o seguinte: tendo ido alguns dos seus companheiros solicitar para a classe o augmento de salario, tres delles, sem que houvesse um motivo justificado, foram despedidos pelo sr. Xavier, caixeiro da casa Herm Stoltz & C., sendo que a propria casa ficou hontem de responder á reclamação.

A' vista da medida tomada contra os companheiros, a classe resolveu tornar-se solidaria com a União dos Estivadores, não voltando ao trabalho emquanto estes não o fizer m e depois de attendidas as reclamações de salario e readmittidos os companheiros.

Informaram-nos mais que as casas Norton Megaw & C. e Lage & Irmãos já adoptaram os preços constantes do pedido.

Na Alfandega

O inspector desta repartição aduaneira foi hontem procurado por uma commissão de negociantes de Xarque, que lhe pediu providencias no sentido de ser desembarcado o grande stock que se acha despachado sobre agua e cuja descarga não tem sido possivel ser feita nos trapiches devido á falta de trabalhadores.

Depois de ouvir a commissão, o sr. inspector da Alfandega mostrou-lhe a impossibilidade de providenciar, aconselhando-a a ir á presença do ministro da marinha pedir o auxilio do pessoal da armada.

A unica providencia que o sr. inspector prometteu e mandou immediatamente executar foi mandar rebocar as embarcações carregadas com aquella mercadoria para as docas da Alfandega.

— Trabalharam todos os guindastes desta repartição, sendo seu serviço interno feito com os trabalhadores effectivos, auxiliados pelos addidos das capatazias e marinheiros.

Para boa ordem e fiscalisação do serviço, muito tem contribuido com os seus esforços o capitão Madeira, ajudante do administrador das capatazias.

O pessoal desta repartição, não obstante o cansaço que se nota em seu semblante, continua a trabalhar de melhor vontade.

— As lanchas continuam empregadas no serviço de reboque e transporte de bagagens e passageiros.

Habeas-corpus

Ao juiz federal da 2ª vara, dr. Pires de Albuquerque, foi hontem impetrada uma ordem de «habeas-corpus» em favor do secretario da Associação de Resistencia dos Trabalhadores de Carvão, o sr. Belisario Pereira de Souza, violentamente preso por ordem do chefe de policia que o accusa de chefia no momento grevista.

O juiz concedeu a ordem para apresentação do paciente, amanhã ao meio dia, solicitando informações do chefe de policia sobre os motivos da prisão.

No ministerio da viação

A commissão de directores das companhias nacionaes de navegação costeira que [illegible] estivera com o dr. Lauro Muller [illegible] a secretaria da viação.

[illegible] declarou aquelle ministro [illegible] companhias por ella representadas [illegible] o seu proposito de interromper [illegible] navegação, caso os trabalhadores não desistissem de seu proposito de obter maiores vantagens que as actuaes.

Vapores

O *Esperança*, que tinha sua partida para o [illegible] annunciada para sabbado ultimo, ainda hontem não poude sair, por falta de pessoal.

O «Espirito Santo» e o «Desterro», do Novo Lloyd, sahirão hoje, o primeiro para o norte e o segundo para o sul.

Esses paquetes serão guarnecidos por marinheiros da marinha de guerra.

Na Marinha

As autoridades superiores de marinha continuaram hontem a adoptar as medidas preventivas postas em pratica desde o inicio da gréve.

Uma companhia de guerra, do corpo de infantaria de marinha, convenientemente armada e municiada, permanece de promptidão no Arsenal de Marinha.

Attendendo a solicitações que lhe foram dirigidas, o contra-almirante Carlos de Noronha, inspector do Arsenal de Marinha, forneceu reboque a varias embarcações pertencentes ás firmas Lage Irmãos, Pinto & C. e Wilson.

Durante o dia o littoral foi rondado pelos rebocadores do Arsenal de Marinha, levando força a bordo.

A' noite, essa vigilancia é exercida pelos rebocadores «11 de junho», «Etchebarne» e «Antonio Joaquim».

Associação União dos Taifeiros

Esta associação convida os seus associados e pessoas que exerçam a mesma profissão, a comparecerem, hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde á rua da Saude n. 169, afim de concertarem os meios de continuarem solidarios com os seus companheiros e demais associações em gréve, o que, forçosamente, redundará em beneficio geral.

Sociedade União dos Foguistas

Afim de resolverem sobre a attitude que devem tomar, referente a gréve actual, reunem-se, hoje, ás 6 horas da tarde, em assembléa geral, os membros desta associação.

Esperam o comparecimento de todos os seus companheiros.

Os carpinteiros e pedreiros

Os operarios destas classes pedem-nos publicação do seguinte apello:

«Aos carpinteiros e pedreiros—Convidamos a todos os companheiros e pedreiros para adherirem á gréve, pacificamente, em pról dos nossos interesses. Exigimos as 8 horas de trabalho nas condições seguintes: começar ás 7 horas da manhã e terminar ás 4 da tarde com direito de uma hora para o almoço. Viva a solidariedade! —*A commissão.* Nota—Todos os mestres que acceitarem as nossas reclamações, façam o favor de dirigir-se á nossa séde, que serão attendidos promptamente. Rua Senhor dos Passos 82.»

Na policia

Uma commissão da Associação de Resistencia dos Trabalhadores de Carvão e Mineral, foi hontem á repartição central entregar ao chefe de policia uma tabella dos salarios que ella pretende obter dos proprietarios.

Recebendo a commissão, o dr. chefe de policia, pediu aos operarios para conservarem a attitude calma que têm mantido até hoje.

Outra commissão da Sociedade Regeneradora dos Estivadores foi procurar a mesma autoridade, declarando-se prompta para trabalhar e pedindo garantias.

O chefe de policia prometteu-lhe todas as garantias.

Em Santos

O commandante do cruzador «Tamandaré» telegraphou hontem ao chefe do estado-maior da armada, communicando estar terminada a «gréve» em Santos.

Segundo accrescenta o telegramma, grande quantidade de estivadores apresentou-se hontem prompta para trabalhar.

ULTIMA HORA

A' noite foi posta em rigorosa promptidão a Brigada Policial.

Entretanto até a ultima hora não tinha havido a menor alteração de ordem.

CASAS PARA OPERARIOS

Como annunciámos, realizou-se hontem, ao meio dia, na secretaria do ministerio do interior e justiça, a primeira reunião preparatoria da commissão nomeada para estudar o problema das habitações operarias.

Compareceram a essa reunião, que foi presidida pelo dr. J. J. Seabra, os srs. desembargador Ataulpho de Paiva, deputados Medeiros e Albuquerque e Sá Freire e drs. Everardo Backeuser e Azevedo Lima.

O sr. Seabra, abrindo a sessão, agradeceu aos membros da commissão presente a espontaneidade e boa vontade com que acceitaram o encargo que lhes era commettido.

Em seguida, foram eleitos presidente da commissão o desembargador Ataulpho de Paiva e secretario o dr. Everardo Backeuser.

Não tendo comparecido o deputado Indio do Brasil, nada ficou deliberado na reunião de hontem.

Entretanto, não perderam tempo os membros da commissão, que se mostraram bastante empenhados em dar ao magno problema das habitações para as classes pobres uma solução digna e proveitosa.

Assim é que, entre outros assumptos preliminares sobre os quaes entreteve longa palestra, a commissão assentou formular um inquerito em que se ouvirá:

A directoria de Saude Publica, sobre a hygiene dessas habitações; a Prefeitura, sobre a sua construcção; a policia, a proposito dos albergues nocturnos; as emprezas que já exploraram a construcção de casas para operarios, e as pessoas que queiram se encarregar desse genero de construcção.

Cada membro da commissão relatará um dos multiplos aspectos legaes e technicos, sob os quaes póde ser encarado o assumpto.

E' tambem desejo da commissão unir, sem distincção de classe ou profissão, todas as pessoas que queiram lembrar alvitres tendentes a bem resolver o problema que a occupa.

Asada, portanto, é a occasião do *Correio da Manhã* franquear as suas columnas a todos aquelles que desejem dar esclarecimentos á momentosa questão de habitações para as classes desprotegidas da fortuna.

O *Correio da Manhã* publicará diariamente as opiniões que sobre o assumpto lhe enviarem engenheiros, medicos, constructores, operarios, profissionaes, etc.

A commissão reunir-se-á, ás terças e sextas-feiras, na secretaria do interior, ao meio dia.

PEQUENAS NOTICIAS

Regressou hontem da Europa, a bordo do «Clyde», o sr. José Antonio Coxito Granado, chefe da firma Granado & C. desta praça.

— Parte hoje no Espirito Santo para o Pará o capitão Alencastro Araujo, ajudante do 4º de artilheria.

— Chegou a bordo do paquete «Tijuca» o sr. Hermann Bach, chefe da importante firma Gustav Trinks & C.

—Parte brevemente para a Bahia, onde vae assistir o casamento de pessoa aparentada com sua exma. senhora, o dr. Lucio de Mendonça, digno ministro do Supremo Tribunal Federal.

A sua ausencia será por alguns dias.

— Da Bahia chegaram os deputados Leovigildo Filgueiras e Domingos Guimarães.

— Chegou dos Estados Unidos, via Europa, o dr. José Americo dos Santos.

Chegou tambem do mesmo paiz, com sua exma. senhora, o dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires.

— Acha-se entre nós o dr. Arthur Dantas Barreto.

— Chegaram pelo *Clyde* os drs. Clementino Fraga e Miranda Filho.

— Da Europa chegou hontem, pelo *Clyde*, a viuva Raul de Carvalho.

— Chegou da Europa o dr. Jorge Massot.

— Chegou da Europa, pelo *Clyde*, o sr. Victor Nothmann, de S. Paulo.

— Do sul chegou hontem o dr. Bento Amarante.

— Com sua exma. familia chegou da Europa o sr. Ignacio Pessoa.

Foi hontem naturalizado cidadão brasileiro o subdito italiano Paschoal Micelli.

PELO TELEGRAPHO

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

INTERIOR

MARANHÃO

CASTIGOS CORPORAES

S. Luiz, 20 — O corneta Marçal, do 35º batalhão, castigado corporalmente de ordem do commandante da guarnição, sendo recolhido á penitenciaria do 5º batalhão o major Juvencio pediu um exame de sanidade no castigado, para salvar a sua responsabilidade futura no batalhão que fiscaliza. O corpo de delicto só foi feito seis dias depois, quando já tinham desapparecido as contusões.

S. PAULO

DIRECTORES POLITICOS DISTRICTAES—IDÉA MAL RECEBIDA

S. Paulo, 20.—A idéa de nomearem-se directores politicos para os diversos districtos desta capital parece não ter sido bem recebida pela maioria do eleitorado ou pelo menos por aquelles que ainda se acham investidos das funcções de chefes desses mesmos districtos.

Ouvimos que alguns dos nomeados não acceitarão o encargo.

O PROJECTO DA REFORMA CONSTITUCIONAL—ENCERRAMENTO DA 2ª DISCUSSÃO

S. Paulo, 20—Ficou encerrada hoje a 2ª discussão do projecto de reforma de constituição estadoal.

Antes do fim do mez não haverá sessão do congresso constituinte.

AS FERIAS DO INVERNO

S. Paulo, 20.—Começaram hoje, nas escolas publicas, as férias de inverno.

O COMMANDO DO CORPO DE BOMBEIROS

S. Paulo, 20.—Reassumiu o commando do Corpo de Bombeiros o major Manoel Soares Neiva.

MONUMENTO A CARLOS GOMES EM CAMPINAS—CONVITE A'S AUTORIDADES GOVERNAMENTAES

S. Paulo, 20.—A Camara de Campinas convidou o presidente do Estado e mais autoridades para assistirem á inauguração do monumento a Carlos Gomes, a erigir-se naquella cidade, a 2 de julho proximo.

MANIFESTO BERNARDINO

S. Paulo, 20 — Chegou o sr. Alcindo Guanabara, que já conferenciou com o candidato Bernardino sobre a redacção do manifesto ou plataforma que, consta, sairá por estes dias. Diz-se que o manifesto será publicado em fórma de *interview*, no *Correio Paulistano* ou no jornal que redige aquelle jornalista. Diz-se tambem que o programma veiu dahi combinado com o dr. Rodrigues Alves.

MINAS

O SECRETARIO DA AGRICULTURA A INICIATIVA PARTICULAR

Juiz de Fóra, 20—Regressa amanhã a Bello Horizonte o dr. Carlos Prestes, director da Secretaria da Industria, incumbido pelo governo de visitar as fazendas e fabricas.

Leva s. ex. excellente impressão do que a iniciativa individual aqui tem feito.

O ENSINO NORMAL REPRESENTAÇÃO AO GOVERNO

Juiz de Fóra, 20—Será dirigida ao presidente do Estado uma representação popular, pedindo o restabelecimento, em caracter official, da Escola Normal, que até agora funcciona como instituto particular, visto o governo haver supprimido o ensino normal

RIO GRANDE DO SUL

A VARIOLA EM BAGÉ

Porto Alegre, 20 —A variola começou a grassar em Bagé, constando que para ali seguirá o dr. Protasio Alves, director de hygiene, actualmente no Rio Grande, onde tambem irromperam novos casos, em sua maior parte tratados occultamente.

Foi ali creada a policia sanitaria secreta, que desenvolve grande actividade.

RESPOSTA AO SR. CASSIANO A FOLHA PAULISTA

Porto Alegre, 20—*A Opinião Publica*, respondendo ao sr. Cassiano, qualifica-o de deputado *maromba*.

OS RAPTAS UM INQUERITO

Porto Alegre, 20.—Seguiram hoje para o Viamão o major Aguiar e o tenente Angronhe, afim de iniciar o inquerito sobre os raptas, caso em que está envolvido o capitão Meira. Este pediu licença para explicar o facto pela imprensa, o que lhe foi negado.

EMPRESTIMOS ESTADOAES

Porto Alegre, 20—Continuando a tratar dos emprestimos estadoaes, *A Federação* assim termina:

«Elles querem resguardar a integridade territorial e o credito da patria, esquecido que os matam, tocando a Federação.»

O mesmo jornal continúa a atacar a nova lei eleitoral.

MORTE DE UM GUARDA PROCESSO

Porto Alegre, 20— Passou ás mãos do fiscal do governo oriental a denuncia dada contra João Francisco, envolvido no processo intentado, em consequencia da morte de um guarda aduaneiro, occorrida em Rivera.

COMPANHIA DRAMATICA

Porto Alegre, 20—O emprezario Eduardo Victorino telegraphou para esta capital, pedindo para agosto o theatro.

OS RESTOS DE SILVEIRA MARTINS

Porto Alegre, 20 — *O Gaspar Martins*, jornal de Santa Maria, abriu uma subscripção, cujo producto é destinado á trasladação dos restos de Silveira Martins.

EXTERIOR

PORTUGAL

O LIVRO BRANCO

Lisboa, 20. — O governo vae publicar brevemente um «Livro Branco» com os documentos relativos á questão do Barotze.

NAVEGAÇÃO PARA O BRASIL

Lisboa, 20. — O primeiro assumpto de que se occupará a Commissão da Marinha Mercante é o de uma linha de paquetes nacionaes para o Brasil, subvencionada pelo governo e cujos fretes e passagens sejam inferiores aos das companhias estrangeiras.

RUSSIA

PROTESTO DOS OFFICIAES DA GUARDA DE KZARKOE-SELO PROMESSA DO COMMANDANTE

S. Petersburgo, 20. — O commandante da guarda de Kzarkoe-Selo prometteu aos officiaes, que protestaram contra o papel de policiaes a que os obrigavam, que envidaria todos os esforços para obter do ministerio da guerra permissão para uma proxima reunião afim de ser convenientemente estudado o assumpto.

INGLATERRA

CAPITAES NORTE-AMERICANOS PARA A REPUBLICA ARGENTINA MONOPOLIO DOS INGLEZES

Londres, 20. — Telegramma de Nova-York para o *Daily Telegraph* communica que o consul argentino em S. Luiz, sr. A. Pratto, partiu para Washington, afim de obter dos capitalistas americanos a collocação de capitaes na Republica Argentina, tirando assim o monopolio aos capitaes inglezes.

O CRUZADOR «LANCASTER» INSTRUCÇÕES SECRETAS

Londres, 20. — Telegramma de La Valette, capital da ilha de Malta, informa ter partido daquelle porto, com destino ao mar Vermelho, o cruzador inglez *Lancaster*.

O mesmo despacho assegura que o commandante daquelle vaso de guerra era portador de instrucções secretas.

ESCANDALOS ADMINISTRATIVOS NA AFRICA DO SUL

Londres, 20 — O primeiro ministro Arthur Balfour propoz hoje, na Camara dos Communs, que seja nomeada uma commissão especial para proceder a inquerito sobre os escandalos denunciados no commissariado da Africa do Sul.

A CAMARA DOS COMMUNS

Londres, 20. — Reabriu-se hoje a Camara dos Communs.

FRANÇA

A QUESTÃO DE MARROCOS

Paris, 20.—Na reunião do conselho de ministros realizada hoje, no Elyseu, o sr. Rouvier fez longa e minuciosa exposição do estado das negociações que estão correndo entre a França e a Allemanha, a proposito da questão de Marrocos.

A EGREJA E O ESTADO NA CAMARA

Paris, 20.—Na Camara dos Deputados, continuou a votação do projecto de separação da Egreja do Estado. Foram approvados os arts. 17, 18 e 19, que estatuem sobre os recursos financeiros das associações do culto e a possibilidade de união das mesmas.

No correr da sessão os deputados Archdeacon e Mauricio Binder pediram para interpellar o governo sobre a politica externa, ao que o sr. Rouvier oppoz pedido de adiamento da discussão, que foi concedido.

A QUESTÃO DE MARROCOS APOIO DA INGLATERRA DESMENTIDO AO ULTIMATUM DO SULTÃO

Paris, 20.— A situação politica creada pela questão de Marrocos é mais tranquillisadora.

O governo da Inglaterra apoia firmemente a attitude assumida pela França nesta questão.

Telegramma de Fez desmente a noticia de ter o sultão enviado ao governo francez um *ultimatum* relativo á passagem de armas pelas fronteiras algerianas.

FRANÇA E ALLEMANHA

Paris, 20.— Consta de fonte autorisada que as negociações iniciadas entre as chancellarias de Paris e Berlim, para troca de vistas relativamente á questão de Marrocos, estão se encaminhando de modo regular e satisfactorio.

Em circulos politicos predomina a crença que a Allemanha vai valer-se da opportunidade para suggerir á França o desejo de abrogar o artigo 11 do tratado de Francfort, estabelecendo-se um regimen— pelo qual á França e a Allemanha gosariam reciprocamente das vantagens de nação mais favorecida em outros territorios.

A revogação do art. 11 do tratado de Francfort, diz-se seria o primeiro passo para um tratado de commercio franco-allemão que teria por fim o estabelecimento de um Zollverein europeu.

A ESQUADRA INGLEZA CHEGADA E FESTAS

Alger, 20. — Chegou hoje a esquadra ingleza do Mediterraneo, em honra da qual estão sendo preparadas brilhantissimas festas.

A esquadra deve permanecer neste porto durante seis dias.

ITALIA

COMMENTARIOS A' ENCYCLICA DE PIO X

Roma, 20.— Os jornaes da capital e das cidades da provincia commentam em longos artigos a encyclica de sua santidade, principalmente os capitulos em que o pontifice incita os catholicos á creação de associações religiosas e os convida a tomarem parte na vida politica do paiz.

O PROBLEMA MARROQUINO

HESPANHA

DEMISSÃO DO GABINETE PROPOSTA REJEITADA

Madrid, 20- Acaba de ser rejeitada na Camara uma moção de confiança ao governo apresentada hoje.

A moção caiu por 204 votos contra 45.

Terminada a sessão, o sr. Villaverde, presidente do conselho, apresentou ao rei a demissão collectiva do ministerio.

AVULSOS

Cataguazes, 20 — A lavoura café e o commercio, representados por maioria de interessados, convocava uma reunião para o dia 24 do corrente, afim de protestarem, solennemente, contra o ultimo acto do governo do Estado, alterando as tarifas ferro-viarias e prejudicando zona. Espera-se a solidariedade de outros municipios da zona. — *O Araujo e Jornal de Minas.*

S. Paulo, 20 — O sr. Alcindo Guanabara redige com o sr. Bernardino de Campos um manifesto á Nação.

Ponta Grossa, 20 — A liga a favor da candidatura do querido e impoluto Assis Brazil pede-vos que apoieis tão honrosa candidatura.—O presidente, *Porto União.*

Itaguahy, 19 — O povo está em regosijo, pelo accordão do Supremo Tribunal que regeitou a appellação da empreza de bondes contra a Camara Municipal, e percorre as ruas da cidade dando vivas ao tribunal, ao som de musica e foguetes. — *Guilherme Novaes, Pedro Figueiredo, Oswaldo Santiago.*

«**Campinas, 18** — Foi imponente a manifestação ao dr. Campos Salles. Foi verdadeira a acclamação, tomando parte toda a sociedade conterranea do grande brasileiro. Na estação, cerca de cinco mil pessoas, autoridades, chefes politicos, homens de todos os partidos e classes sociaes, renderam unanime preito ao conterraneo que sempre honrou Campinas!

Grandes foram as acclamações á patria livre e digna, á Republica, ao Rio Grande e a Pinheiro Machado. Campos Salles, commovido, abraçava os veteranos da propaganda e eleitores de suas primeiras pugnas, além de monarchistas e amigos pessoaes.

Em nome da terra natal, acclamado pela multidão, falou o dr. Cesar Bierrenbach, dando boas vindas ao seu insigne conterraneo, em nome de toda Campinas. O dr. Campos Salles jurou que saberia honrar seu berço. O enthusiasmo é indiscriptivel. Viva a Republica! Viva Campos Salles! Viva Pinheiro Machado — *A Commissão.*

DA TURQUIA AO BRASIL

O HOMEM BOLIDO

Ou salto da morte

Estamos nas «vaccas gordas» da arte theatral.

Todo dia são companhias as melhores, que chegam; são artistas os mais assombrosos, que, depois de percorrer o velho mundo, chegam ás nossas plagas para dizerem que completaram o successo na terra.

Sabemos que entre nós se acha agora um artista que até foi condecorado pelo Sultão da Turquia.

E' o commendador Carisi, da Camara Real da Corte de Italia. Carisi, discipulo dos mais celebres magicos da Europa, foi completar a sua educação artistica na India.

Hoje, elle é um mestre no illusionismo, na magica, na taumaturgia, na cartomancia, na arte diabolica emfim. Pois assim mesmo elle casou-se com uma celebre cançonetista excentrica, hoje Madame Albertina Carisi. Esse casal estréa quinta-feira, no Theatro Maison Moderne. O emprezario da «Maison», que sabia da existencia de taes artistas, mandou contratal-os por um preço fabuloso. O genero artistico chegou ao extremo. Se não, vejamos esses artistas que se têm desgraçado no «salto da morte» em identicas manobras. Vai de successo em successo um artista, cada vez mais apurando a arte, até que um dia morre num voo, trepado numa bicycleta ou num automovel. Longe vá o agouro, mas é de arrepiar as carnes o que se vae dar no «Theatro Maison Moderne» amanhã.

Um tal Barskin veiu da Europa para fazer naquelle theatro os taes voos de bicycleta, galgando o espaço num salto, egual ao chamado da «morte». O publico europeu denominou-o «O homem Bolido».

CIRCULO DOS REPORTERS

Por motivo de força maior, ficou adiado para o dia 5 do proximo mez de julho, impreterivelmente o festival que em beneficio do Circulo de Reporters devia hoje realizar-se no theatro «Maison Moderne».

O balão "O Nacional,,

O FERRAMENTA

A subscripção—A ascensão de domingo

Foi hontem entregue a lista n. 6 ao sr. Antonio da S. Cobradinho, á rua de S. Leopoldo n. 177.

—Pede-nos o sr. Antonio Ribeiro, estabelecido com officina de vassouras e espanadores, á rua dr. Alberto Torres n. 10 A, em Nictheroy, que solicitemos da commissão respectiva uma lista da subscripção para a compra de um balão de maior capacidade.

—Brevemente publicaremos o *croquis* da medalha que vae ser offerecida ao aeronauta *Ferramenta* por seus amigos e admiradores.

—Recebemos hontem as seguintes cartas:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*—Tendo lido hontem o vosso apreciado jornal, vi com satisfação o desmentido ás accusações do *Jornal do Brasil*. Como admirador e patricio do popular aeronauta *Ferramenta* e tendo assistido á sua ultima ascensão, quiz trazer a esta folha os meus cumprimentos pelo modo por que desmentiu as mesmas accusações. Nada do que disse aquelle jornal é verdade e póde dizer qualquer pessoa que tenha assistido o espectaculo de domingo. Todo o povo viu que a culpa não era do *Ferramenta* e sim do gaz, que era pouco. Está-se vendo que o *Jornal do Brasil* está despeitado com o arrojado aeronauta. Receba sr. redactor os cumprimentos do creado—*Antonio Joaquim da Costa.*»

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*—Foi com grande sorpreza que li no numero de hontem do *Jornal do Brasil* uns ataques injustos ao valente aeronauta que, em terras brasileiras, tantas provas tem dado de valor, como tem sido noticiado pelo vosso jornal. O povo fluminense tem com enthusiasmo applaudido todas as ascensões do *Ferrramenta*, fazendo assim justiça á dedicação do valente aeronauta. Só, portanto o despeito e a inveja poderiam arrastar o mencionado *Jornal do Brasil* a censurar a ascensão de domingo, por todos considerada como a mais perigosa. Aqui deixo, sr. redactor, o meu protesto, certo de que v. s. o publicará, como peço. Seu admirador.—*Jacyntho José de Oliveira.* Rio, 20 de junho de 1905.»

AVENIDA CENTRAL

Desde o inicio das obras da Avenida Central até o mez proximo findo, eram os operarios que alli trabalham attendidos nas suas mais urgentes necessidades de dinheiro, quando, no correr do mez, precisavam de abonos correspondentes aos dias já vencidos.

Essa medida, tomada pelos directores da Avenida, foi de effeito tal que diariamente dirigiam-se operarios ao escriptorio, pedindo collocação nas obras e aquelles já empregados alli trabalhavam com verdadeira satisfação.

Aos sabbados e vesperas de feriados corriam os operarios ás secções com o seu «vale» visado pelo chefe da turma e promptamente eram-lhes abonados tres ou quatro dias de vencimentos.

Viviam assim felizes, passando os dias de descanço regaladamente, em companhia da familia.

Em principios, porém, deste mez, a directoria do escriptorio central ordenou que cessassem os abonos, sendo essa resolução recebida com pezar pelos operarios, que acreditam não partir a ordem do dr. Frontin, que tantas vezes os soccorreu, em casos dolorosissimos, com abonos de grandes quantias.

Ouvindo aquelles que nos procuraram para fazermos um appello á directoria da Avenida Central, endereçamos estas linhas ao dr. Paulo de Frontin.

Na Policia e nas ruas

Quéda de um muro

Na ladeira do Seminario, onde reside, quando tentava hontem escalar um muro, foi Antonio da Silva Lagos victima de uma quéda, de que lhe resultou contundir-se gravemente em varias partes do corpo.

A policia da 6ª delegacia tomou conhecimento do facto, fazendo em seguida recolhel-o á 13ª enfermaria da Santa Casa.

Quéda e ferimento

O operario Henrique Gomes Barcellos, residente á rua General Bellegarde, no Engenho de Dentro, foi hontem victima de um accidente, na casa n. 158 da rua General Camara, onde trabalhava.

E' o caso que, faiseando-lhe o pé, caiu de um andaime ao chão, recebendo algumas escoriações pelo corpo e ferimentos na mão direita.

Com guia da 4ª delegacia urbana, foi Henrique enviado para o hospital da Santa Casa.

Carga excessiva — Uma explosão — Na pedreira da Assumpção

A excessiva carga empregada por alguns cavouqueiros para effectuarem o arrebentamento de pedra, na pedreira da rua da Assumpção, em Botafogo, ia dando, hontem, em resultado funesto.

E' o caso que, pelo motivo exposto, ao explodirem uma mina da pedreira, innumeros estilhaços foram atirados á distancia, penetrando alguns delles nos predios visinhos.

A residencia do sr. José Ferreira Cezar Doria foi attingida por um enorme estilhaço, que, caindo no telhado, quebrou-o indo parar na sala de visitas, inutilisando muitos quadros.

Teve tambem alguns prejuizos o dr. Diogo de Andrade, cuja residencia foi attingida por differentes estilhaços.

Accidente

Em companhia de outros menores, occupava-se, no dia 3 do corrente, em lavar um predio da rua Guineza n. 32, o menor Arminto Amorim, quando, escorregando, aconteceu cair, ferindo-se na cabeça.

Com guia da 20ª delegacia, foi elle recolhido á 12ª enfermaria da Santa Casa.

Queixa de furto

Ao delegado da 6ª circumscripção, queixou-se hontem, Manoel Ribeiro Lima, residente á rua do Rosario n. 95, de que, tendo no dia 17 do corrente pernoitado na residencia de Ramon Segadas Peres, morador á Chacara da Floresta n. 35, ao sair pela manhã do dia seguinte, deu por falta de sua carteira, contendo 1:100$ e diversas letras ao portador.

Os gatunos na 11ª

Na madrugada passada os gatunos distribuiram-se pela zona da 11ª circumscripção e assaltaram diversas casas.

Assim penetraram elles primeiro na casa da rua do Haddock Lobo n. 27 residencia do sr. Alberto Rodrigues Branco, roubando-lhe diversas peças de roupa que estavam no quintal.

Dahi, foram elles para a casa do sr. Peixoto Guimarães, carregando com as joias seguintes: 1 par de brincos com brilhantes, 1 dito com coral e perolas, 1 annel com um grande brilhante e diversos berloques. Estas joias, montam no valor de 5:000$000.

Na 11ª delegacia foi aberto um rigoroso inquerito, afim de prender os perigosos larapios.

Mais um desastre—No Engenho de Dentro

Voltou a época terrivel dos desastres successivos na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Sempre que qualquer melhoramento das linhas é introduzido, começam a se dar, diariamente, sinistros em que caem victimas homens, mulheres e creanças.

Já, quando por occasião do assentamento da 3ª linha, na administração do dr. Frontin, não havia dia em que não noticiassem os jornaes desta capital desastres nos trens.

Agora, com os trabalhos da 4ª linha, obra de Santa Engracia, começam-se egualmente nos jornaes factos semelhantes.

Ainda hontem o trem SU-94, que sae da Central, ás 7 horas da noite, apanhou, na estação do Engenho de Dentro, um infeliz trabalhador, deixando-o gravemente ferido na cabeça e com innumeras contusões pelo corpo.

Esperava o infeliz João Ferreira Machado, de 21 annos de edade, portuguez, um trem que o levasse á Central.

Depois de alguma espera, surgiu, finalmente, o almejado trem e Machado, descuidoso atravessava a linha para embarcar.

Má estrella guiava o destino do infeliz, que, mal punha os pés na linha, foi apanhado pelo trem, que vinha de baixo e que vertiginosamente entrava na gare.

O desgraçado, colhido pelo limpa-trilhos da machina, foi arremessado a grande distancia.

Apanhado em estado grave, foi medicado por ordem da autoridade da 20ª delegacia, recolhendo-se depois á residencia de sua familia, á rua Capitão Rezende n. 8, na estação do Meyer.

Casa Mendonça. — Alfaiataria provisoriamente Gonçalves Dias 10, 1º andar.

Ao director da Escola Polytechnica desta capital determinou o ministro do interior que remetta á secretaria daquelle ministerio um exemplar do trabalho do dr. Antonio Ennes de Souza sobre mineração no Brasil, afim de ser attendida uma requisição do ministro do exterior.

O engenheiro Rodovalho, director da Estrada de Ferro D. Thereza Christina, telegraphou ao ministerio da industria communicando terem sido concluidas as obras da barra de Macella.

Accrescenta o despacho que todo o trecho de Minas a Macella foi renovado e funcciona já a locomotiva em serviço de lastro.

ABUSO DE CONFIANÇA

Firmas falsificadas—No Porto—Inquerito na 1ª auxiliar

Tem o serviço telegraphico noticiado a descoberta de uma commandita criminosa de individuos que, nas cidades de Lisboa e do Porto, têm falsificado cheques de diversos valores, apresentando-se com cartas de recommendação de firmas conceituadas da nossa praça.

Entre estas, figurava a de Abranches, Monteiro & C., estabelecida á rua de S. Pedro n. 18, como recommendando a Jacintho de Oliveira Guimarães.

Tendo aquella firma sciencia, por telegrammas, da prisão dos criminosos e um delles ser recommendado a um dos seus correspondentes, resolveu requerer inquerito, ao chefe de policia.

Hontem, com a presença do dr. Mario Costa, advogado dos srs. José Carlos da Costa Monteiro e Arthur Abranches Galvão, socios da firma referida, iniciou-se inquerito na 1ª delegacia auxiliar.

Em seu requerimento, allegam os peticionarios que sómente deram carta de apresentação a Antonio José Dias, conforme provaram com uma cópia que juntaram e do seguinte theor:

«Rio de Janeiro, 1 de maio de 1905—Illm. sr. Torquato Marques dos Santos, Lisboa—Amigo e senhor. Pela presente temos o prazer de lhe apresentar o sr. Antonio José Dias, que a essa vae a negocios particulares e, como terá que precisar de um bom advogado para tratar de assumptos forenses, rogamos a v. s. o obsequio de o apresentar a um de sua confiança, pelo que antecipamos nossos agradecimentos.

Com consideração somos de v. s. amigos, attentos obrigados (assignados)—*Abranches, Monteiro & C.*»

Allegam mais os peticionarios que, tendo dado esta carta, como se vê, em 1º de maio, visto dizer Antonio José Dias ter de partir no dia seguinte, a bordo do «Cordillére», para a Europa, onde ia liquidar uma herança, foi encontrado, dias depois, pelo guarda livros da casa, Manoel Victor Rebello de Miranda, na rua do Hospicio, esquina da da Candelaria.

No dia 15 do corrente, o socio Abranches Galvão encontrou-o novamente e estranhou o ver ainda nesta capital, ao que Dias respondeu que tinha falta de meios.

Neste mesmo dia, leram os negociantes os telegrammas de Lisboa, noticiando a prisão de Araujo, Costa Villela e Oliveira Guimarães, envolvidos no estellionato que acima aludimos, onde se dizia que um dos implicados apresentára uma carta da sua firma recommendando-o.

Apprehensivos os negociantes procuraram Antonio José Dias, em sua residencia, á rua Silva Manoel n. 14, e indagaram do destino da carta, exigindo a sua restituição.

Dias respondeu evasivamente, mas que no dia seguinte a levaria no escriptorio dos negociantes.

Não apparecendo no dia seguinte, resolveram novamente procural-o, confessando então que a havia entregue a Oliveira Guimarães.

Era o que allegavam os negociantes em seu requerimento.

O dr. Campos Tourinho, 1º delegado auxiliar, mandou intimar Antonio José Dias para depôr.

Em resumo, disse que ha tempos fez contrato com o dr. Souza Leite e Costa Villela, para compra de heranças em Portugal, e, particularmente, a de João Carlos da Silva, cuja arrecadação foi feita pelo juizo federal.

Da liquidação desta herança, encarregou-se Costa Villela, que seguiu para Portugal.

Não tendo Villela liquidado a herança, escreveu-lhe Dias pedindo-lhe informações á respeito da liquidação.

Voltando Costa Villela da Europa, sem ter liquidado o negocio, Dias procurou-o varias vezes, respondendo sempre aquelle dando-lhe esperanças.

Numa destas vezes, Villela apresentou-lhe Jacintho de Oliveira Guimarães, que, sabendo dos negocios de ambos, aconselhou-o a irem juntos ao Porto liquidar a questão.

Foi então que procurou a firma Abranches, Monteiro & C., e lhe pediu a carta que acima transcrevemos, tendo tambem obtido de Veiga Pinto & C., uma carta de recommendação.

Não tendo podido ir a Portugal, entregou-a a Oliveira Guimarães, com uma sua dirigida ao snr. Torquato Marques dos Santos.

Disse mais que procurou Costa Villela varias vezes, no hotel Freitas, onde o mesmo residia, tendo em uma dellas o surprehendido, escrevendo em um livro, tendo junto a si uma caixa de carimbos de borracha.

Declarou mais que recebeu doze contos de réis do dr. Souza Leite para primeiras despezas, entregando-os a Villela, a quem mais tarde pediu contas, visto ser responsavel por essa quantia.

Eis, em summa, o que depoz Dias Sobrinho.

Os requerentes em sua petição allegam ainda saber, pelas noticias vindas de Portugal, que a sua firma foi falsificada em varias cartas.

Hoje, deverão depor o guarda-livros Manoel Victor Rebello de Miranda e o socio da firma Abranches, Monteiro & Comp., Arthur Abranches Galvão.

O consul portuguez pediu ao dr. chefe de policia para acompanhar o inquerito.

PELO CLYDE

Chegaram para a Casa Aguia de Ouro, bluzas e cintos de novidade, toucados e vestidinhos para creanças, confecções da casa Wizevelvion, de Paris; novidades por todos os vapores.

135 — Ouvidor — 135

O ministerio do interior remetteu á Camara dos deputados a mensagem do presidente da Republica, solicitando a concessão do credito de 51:129$918 supplementar á verba do Gymnasio Nacional no presente exercicio, para pagamento das despezas com aulas supplementares dos 1º, 2º e 3º annos daquelle instituto de ensino.

O ministro da justiça remetteu a seu collega da marinha, afim de ter o conveniente destino, o decreto de 8 de maio ultimo, e a medalha de 1ª classe, que o acompanha e que foi concedida ao commissario da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco 2º tenente Ignacio Augusto Linhares.

O dr. Henrique Toledo Dodsworth veiu pessoalmente convidar-nos, em nome do dr. barão de Pedro Affonso, para uma visita ao Instituto Vaccinico, quinta-feira, ás 9 horas da manhã.

Agradecendo desde já a gentileza do convite, o *Correio da Manhã* far-se-á representar.

O ministerio da industria solicitou ao da fazenda providencias para que sejam despachadas na alfandega desta capital, livres de direito, 500 barricas de cimento chegadas no vapor allemão «Mainz» e destinadas á construcção do edificio federal onde se acha estabelecido o escriptorio da séde da Companhia Docas de Santos.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Tokio, 20. — As negociações diplomaticas relativas á reunião da conferencia de Washington estão correndo rapidamente. E' possivel que os plenipotenciarios japonezes embarquem para os Estados-Unidos no dia 30 do corrente.

No theatro da guerra as operações proseguem com actividade.

Notas avulsas

Importante personagem russo, residente em Baden-Baden, diz que as negociações da paz entre a Russia e o Japão se prolongarão sómente durante o tempo preciso para que a Russia se inteire das verdadeiras condições em que se acha o Japão.

Depois a Russia interromperá as negociações, e a guerra continuará com extremo furor.

A *Novoye Vremya* de S. Petersburgo diz que um membro da legação japoneza em Vienna, affirmou que o Japão não insistirá na cessão das ilhas Sakhalinas, nem no desarmamento da fortaleza de Vladivostock, mas quererá que sejam limitadas as forças russas no Oceano Pacifico.

Contos Patrios por O. Bilac e C. Netto, Fr. Alves

Ao director da Casa da Moeda recommendou o ministro da fazenda a designação de um profissional para comparecer diariamente na Caixa de Amortização durante o mez de julho proximo vindouro afim de verificar a legitimidade dos titulos ao portador do emprestimo de 1895 que ali forem apresentados.

O Thricol cura em poucos dias a quéda dos cabellos e a caspa.

O ministro da fazenda remetteu hontem ao seu collega da viação as plantas do novo edificio projectado para a Caixa de Amortização, na Avenida Central, e pediu-lhe ser incumbida da execução dessa obra a commissão constructora da mesma Avenida, que orçou a despeza a fazer-se em 1.440:000$000 e organizou o respectivo projecto.

UM BIGAMO

A proposito da nossa noticia sob o titulo acima, recebemos as cartas seguintes:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*—Apresso-me em declarar-vos que, si fui á Pretoria para attestar o estado de viuvez de Trajano de Sampaio, foi por ter elle me apresentado uma certidão de obito de sua primeira mulher. Ignorava completamente que elle fosse casado em segundas nupcias, pois de outra sorte não me prestaria de modo algum a concorrer para um casamento, cuja principal victima foi a minha cunhada. Só depois da leitura do seu jornal soube do quanto é capaz o sr. Trajano de Sampaio, que, pelo que parece, tem até a habilidade de mudar de nome.

Venho pois varrer a minha testada declarando peremptoriamente que não houve coparticipação da minha parte nesse acto de bigamia.—*Luiz Felippe Nery.*»

«Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Tendo lido na vossa conceituada folha, no artigo sob a epigraphe «Bigamo», algumas palavras que fazem allusão á minha pessoa, por ter testemunhado o casamento do sr. Trajano Sampaio, apresso-me em declarar-vos que fui apenas testemunha do casamento civil, a convite do nubente, com quem tinha sómente relações commerciaes. Não fui testemunha de justificação, nem de qualquer outro acto que attestasse seu estado de solteiro, e por isso de modo algum podem se referir a mim as insinuações feitas no referido artigo.—De v. s. crdo. obrdo. — *João Alexandre de Senna.*

Rio, 19 de junho de 1905.»

O ministro da fazenda designou o inspector de navegação subvencionada para certificar sobre as isenções de direitos feitas pela Companhia Nacional de Navegação S. João da Barra e Campos para materiaes que a mesma pretende importar.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Instituto dos Bachareis em Letras — Hoje haverá sessão ordinaria nesta associação.

RECLAMAÇÕES

C. VILLA ISABEL

Reclamam os moradores de Villa-Isabel contra a escassez de bondes naquella linha.

Allegam os habitantes do populoso bairro soffrerem essa privação de meios de locomoção unicamente porque a companhia não tem concorrentes na zona, porquanto não succede o mesmo nas linhas do Andarahy e do Engenho Novo, nas quaes a companhia de S. Christovão e a Estrada de Ferro Central lhe fazerem frente.

Com vistas ao sr. dr. Carlos Muller.

CORREIO GERAL

Os funccionarios do correio ambulante da administracção respectiva no Estado de S. Paulo requereram, ha mezes, a gratificação de 30 0/0 sobre seus vencimentos, de accordo com o art. 340 do regulamento em vigor.

Dizem elles, entretanto, que, sem razão alguma justificavel, foi indeferido o requerimento nesse sentido, razão pela qual se dirigiram ao ministro da viação, o qual, certamente, não deixará de attender o pedido em questão, si é que constitue uma verdade e art. 340 do citado regulamento...

LIMPEZA PUBLICA

Reclamam os moradores da rua Aprazivel, em Santa Thereza, que, embora pagando a taxa sanitaria, os empregados da limpeza particular apparecem raramente para remover o lixo, o que traz grandes inconvenientes para os mesmos.

POLICIA

O sr. Antonio da Silva Ramos, veiu pedir-nos que reclamemos da policia uma providencia sobre o ajuntamento que se dá diariamente na rua José Vicente—Andarahy Grande — de pessoas desoccupadas que proferem obscenidades e provocam os transeuntes, perturbando a ordem.

— Fomos hontem procurados pelos srs. Argeu Corrêa Machado, Luiz de Oliveira Louzada e Antonio Luiz Machado. Estavam os dois primeiros na rua de Catumby, segundo elles mesmos nos disseram, quando appareceu o inspector Macedo, da 11ª, em estado de embriaguez, acompanhado de uma praça, nas mesmas condições. Prendeu-os o inspector, intervindo, então, o ultimo daquelles senhores que, na qualidade de alferes da Guarda Nacional, deu voz de prisão á praça, sendo por esta aggredido

Comparecendo á delegacia, foi pedido pelo alferes da Guarda Nacional o numero da praça, que lhe foi negado.

Aqui deixamos a queixa, esperando as providencias.

— Pedem-nos os moradores da rua Pedro Americo, no Cattete, chamemos a attenção da policia para a falta de policiamento naquellas paragens, onde impera [illegible] modo desenfreado a gatunagem, tornando-se a referida rua um logar perigoso de habitar.

— De alguns catholicos que frequentam a egreja matriz de S. Christovão recebemos uma carta reclamando contra o pessimo habito de «alguns rapazes mal educados» que estacionam á porta do templo e aproveitam a [illegible] dos fieis para atirar aos pés das senhoras os taes estalos japonezes e estabelecer a confusão com essa brincadeira de mau gosto.

Realmente o logar não é dos mais apropriados para esse divertimento, além de que póde provocar conflictos desagradaveis. E', pois, justissima a reclamação e merece ser attendida.

CARRIS URBANOS

Fomos procurados por uma commissão de cocheiros da Carris Urbanos, que nos solicitou [illegible] á directoria desta empreza um pedido que nos parece de todo justo.

Segundo ordem da administração devem esses homens se apresentar mais decentemente trajados no serviço, do dia 29 do corrente em diante.

Ora, o salario que elles vencem é realmente muito exiguo, insufficiente para satisfazer a exigencia da directoria. Pedem por isso [illegible] já elevada a tabella de vencimentos, dando-se-lhe 600 réis por hora, o que não lhes parece excessivo e não parecerá estranho á directoria da Carris, em consequencia da exigencia, aliás tambem muito justa e louvavel.

Acontecimentos de 14 de novembro

Foi a seguinte a defeza apresentada em favor do major Gomes de Castro:

«O major Agostinho Raymundo Gomes de Castro, cuja brilhante fé de officio é o transumpto de relevantes serviços á patria e á Republica, é a historia de uma carreira militar assignalada pela intelligencia, pela virtude e pela disciplina demonstradas quer em presença do inimigo quer em importantes commissões que lhe foram confiadas, é accusado de haver na tarde de 14 de novembro do anno passado tentado apoderar-se do commando da Escola do Realengo, afim de com os alumnos da Escola reforçar o movimento sedicioso que explodiu na noite desse mesmo dia nesta capital, pelo que se acha pronunciado como incurso no crime definido no art. 90 do Codigo Penal da Armada, applicado ao Exercito.

Dos termos em que se acha formulada a accusação parece que o facto imputado ao major Gomes de Castro se relaciona intimamente com uma sedição que se diz ter explodido na noite de 14 nesta capital, e de cuja natureza, fins e intuito não dá noticia o processo, mas que parece ser o movimento da Escola Militar do Brasil, dirigido e chefiado pelo general Travassos, como um protesto contra o absurdo e illegal projecto de vaccinação obrigatoria attribuido ao director geral de Saúde Publica. Neste caso, se os actos attribuidos ao major Gomes de Castro concorreram para uma sedição que se realizou posteriormente, constituem uma cumplicidade, co-delinquencia accessoria ou secundaria, a que faltam os caracteres proprios essenciaes. Com effeito, bastará ponderar as circumstancias dos factos para logo vêr á luz do mais simples bom senso, que *tentando* apoderar-se do commando da Escola do Realengo na tarde de 14 de novembro, no que foi impedido pela acção do general Hermes da Fonseca e recusa dos alumnos, o indiciado major Gomes de Castro, preso no acto, não podia ter concorrido de fórma alguma para que na noite desse dia explodisse na Escola Militar do Brasil a sedição chefiada pelo general Sylvestre Travassos. O cumplice é um agente do crime, declara-o o art. 13 do Codigo Penal Militar, e a cumplicidade se assignala, na fórma do art. 17 § 1º pelas instrucções dadas para commetter o crime e o auxilio prestado á sua execução; § 2º pela promessa ao criminoso de auxilio para evadir-se, pela occultação ou destruição de instrumentos do crime ou dos seus vestigios.

Nenhuma dessas hypotheses se realiza. Preso, quando *tentava*, segundo a accusação, apoderar-se do commando da Escola, não podia o indiciado por essa simples *tentativa* ter concorrido, directa ou indirectamente, principal ou accessoriamente para a sedição do general Travassos, nem prestando auxilio á sua execução.

Dado, mas não concedido, que o facto attribuido ao indiciado se relacione com o movimento chefiado pelo general Travassos, trata-se apenas de uma relação de ordem puramente psychica que não se concretisou em um resultado considerado pela lei como elemento constitutivo do crime. O facto não teria sahido do dominio da consciencia, não se teria exteriorisado em acto de execução, não teria passado de simples cogitação de prestar auxilio a um crime que se projectava commetter. *Cogitationis pœnam nemo patitur.*

Em resumo: dar-se-ia no caso uma tentativa de prestar auxilio, isto é, uma tentativa de cumplicidade, cousa desconhecida em direito penal, facto que a nossa lei não prevê.

Com effeito, o *começo de execução* que a lei exige para caracterisar a tentativa, (Cod. Penal Militar, art. 10) assignala-a acção principal do delinquente e é incompativel com o conceito do auxilio ou co-participação secundaria que constitue a cumplicidade.

Se em vez de se filiar intimamente ao movimento chefiado pelo general Travassos se pretender considerar delicto principal, autonomo, destincto o que se attribue ao major Gomes de Castro, á primeira inspecção se nota a vacillação e incerteza dos factos narrados quer na parte do commandante da Escola do Realengo, quer no depoimento das testemunhas.

O indiciado, segundo as provas colhidas pela accusação, apresentou-se fardado, armado e montado á Escola do Realengo e penetrou no estabelecimento dando vivas á Republica. Cercado por alumnos foi o major preso e desarmado, sem ter disparado o revolver que trazia e cujas capsulas foram encontradas intactas.

A intenção de apoderar-se do commando da Escola para auxiliar o movimento do general Travassos não se patentea em nenhuma circumstancia do facto. O general Hermes a presumiu ou a deduziu, um pouco arbitrariamente, das declarações feitas pelo proprio indiciado. As testemunhas declaram que na Escola do Realengo reinava grande agitação a proposito dos acontecimentos populares de 12 e 13 de novembro; algumas affirmam mesmo que a Escola já estava revoltada quando ali chegou o major Gomes de Castro, e foi devido á acção do commandante que os alumnos entraram na ordem. Ora, esse facto coincidiu perfeitamente com o depoimento do indiciado. A sua ida á Escola, acompanhado apenas do capitão Antonio Augusto de Moraes e de dois paizanos que se lhes aggregaram em caminho, a sua entrada só com um desses paizanos no pateo do estabelecimento, a sua attitude deante dos alumnos e posteriormente em presença do general commandante testemunham de modo indubitavel que elle ali fôra convencido de estar revoltada a Escola, segundo se dizia na cidade, com o fim de dirigir-lhe a acção em sentido ordeiro e patriotico, evitando excessos e desvios, de accordo com o procedimento que tivera em outras circumstancias graves para a Republica. Attribuir outro intuito ao indiciado, conhecido e louvado pela sua intelligencia, illustração e virtudes na paz e na guerra, será sobre-architectar falsidades, argumentar contra a logica dos factos, formulando hypotheses que o mais vulgar bom senso repelle. Seria mais que extraordinaria tenacidade, verdadeira loucura tentar um official, apenas ajudado por outro e por dois paizanos, apoderar-se pela violencia, em pleno dia, do commando de uma Escola militar, cujo commandante elle sabia achar-se no estabelecimento. E si não fosse pela violencia, por que modo o conseguiria? Pela astucia, pela fraude, pela seducção?

Admittindo para argumentar que o caracter do indiciado tolerasse semelhante procedimento, e para o repellir ahi está todo o seu passado de homem, de cidadão e de militar, a figura de seducção e de induzimento, não se concebia com a attitude attribuida ao indiciado pelo general Hermes e por todas as testemunhas que depuzeram no processo. Não é apresentando-se o cavallo, de revolver em punho, dando vivas e tentando assumir o commando que se seduzem praças, se as induzem, peitam ou subornam para o levantamento. Seria ridiculo admittil-o.

De resto as testemunhas reconhecem que anteriormente ao facto de 14 de novembro o major Gomes de Castro não estivera na Escola do Realengo, não conhecendo, portanto, com os alumnos, e sem essa confabulação, a figura de seducção ou de suborno é materialmente irrealizavel. Não basta dizer que alguem induziu ou tentou induzir outrem á pratica de um delicto, é preciso mostrar que houve intelligencia entre o seductor e o seduzido, de que pudesse resultar a seducção. Na hypothese da seducção, as conversações, as palavras segredadas, as palestras intimas constituem o principio de execução para levar a effeito o induzimento, caracterisam a *tentativa*. Quando mesmo se provasse que um individuo entrara em um quartel com o fim de tentar seduzir as praças para se levantarem contra o seu superior, o simples facto da entrada não poderia constituir tentativa. A noção scientifica e juridica da tentativa repelleria semelhante classificação.

Aliás o crime *contra a Patria* do art. 8 do capitulo II do titulo I do livro II do Codigo Penal da Armada, que só póde ser praticado em tempo de guerra pela sua propria natureza de crime *contra a Patria*, conforme determina o art. 32 § 3 letra *d* do Regulamento Processual Militar, não se refere a alumnos de uma Escola Militar, pois o sentido em que o Codigo Penal emprega o vocabulo *praças* não os abrange nem litteral nem logicamente. Cod. art. 189.

Repellidas assim as hypotheses da tentativa para se apoderar do commando pela violencia ou pela seducção, que resta do delicto de que é accusado o major Gomes de Castro?

Acompanhado do capitão Antonio Augusto de Moraes, que não entrou na Escola, e de dois paizanos, elle não podia ter tentado uma sedição militar; não a podia ter tentado porque o acto seria de insensatez inadmissivel em officiaes distinctos não só pelos serviços militares como tambem pela intelligencia e capacidades profissionaes; não a poderia ter tentado porque o art. 90 do Codigo Penal Militar não admitte a possibilidade de uma sedição com menos de seis individuos ao serviço do governo. E' o ajuntamento de mais de cinco militares para os fins declarados no art. 90 do Codigo que constitue a sedição militar. Ora é claro que não póde haver tentativa de um crime quando lhe faltam os elementos constitutivos. Sedição de dois é tão absurda como conspiração de quatro.

Não ha, nem na parte do commandante da Escola do Realengo, nem no depoimento das testemunhas, nem no depoimento do accusado a minima referencia a uma tentativa de seducção de praças. Formular semelhante accusação, admittir tal hypothese seria zombar da seriedade do Tribunal e da dignidade da justiça.

Todos os factos apurados no conselho de investigação e no de guerra limitam-se á chegada do accusado á paizana na estação do Realengo, a ter envergado uma farda que lhe não pertencia, á entrada na Escola do Realengo a cavallo, dando vivas á Republica; ao seu desarmamento e á sua prisão; factos esses que não constituem crime algum, mas quando muito simples faltas disciplinares nos termos expressos dos arts. 1º § 2º, 5º §§ 13 e 29 do respectivo regulamento, approvado pelo decreto n. 5.884 de 8 de março de 1875.

A intenção do accusado ao praticar taes actos, em si mesmo escoimados de dólo, é que poderia caracterisar a modalidade criminosa, imprimindo-lhe o cunho de uma infracção da lei penal. Mas dos factos imputados ao accusado não resulta prova alguma de uma intenção criminosa. Nenhuma testemunha affirma ou mesmo poderia affirmar que o accusado e o seu digno companheiro, o capitão Antonio de Moraes, tivessem intenção de promover ou realizar uma sedição. E' só do depoimento do accusado major Gomes de Castro que se póde colher a prova da intenção que o animava.

Ora, a *confissão* do major Gomes de Castro é o que se chama em direito uma confissão qualificadora, e nesta não é possivel admittir como provada a vontade de commetter o delicto se essa vontade não foi tambem confessada. Do depoimento do accusado consta que elle ao dirigir-se para o Realengo não levava intenção alguma de sublevar a Escola, que já suppunha sublevada ou revoltada, mas tão sómente a de incorporar-se a ella para dirigil-a em sentido ordeiro e patriotico no meio da agitação dos acontecimentos, e a sua resolução foi tão repentina que nem cuidou de fardar-se senão depois que chegou ao Realengo. Não confessou, portanto, a intenção de fazer uma sedição militar e ainda menos a absurda vontade de seduzir praças.

Ora, segundo Mittermayer, tendo confessado os factos materiaes póde o accusado fazer restricções sobre a questão de má intenção; «então a confissão não póde por si motivar a condemnação; a vontade de commetter o crime é tambem um dos elementos essenciaes da culpabilidade. Temos como resultado que, quando o accusado negar o dólo, deve o juiz examinar escrupulosamente todas as circumstancias que pareçam confirmar as suas negações, e como no fim de contas, a duvida sempre lhe aproveita, nunca o magistrado terá o dólo por desmentido nos debates.»

Tratado de Prova, traducção de um magistrado brasileiro, pag. 334.

Assim é fóra de duvida que o major Gomes de Castro está soffrendo um processo injusto e sem base legal. Elle não commetteu delicto algum. Em nenhum artigo do codigo penal militar incorreu. Os factos que se lhe attribuem e os que elle declarou no seu depoimento são inteiramente innocentes sob o ponto de vista do direito penal. E' a conclusão a que chegamos e a que forçosamente chegarão juizes da recta e sã consciencia, ouvindo sómente a voz da Justiça.—Rio, 19 de junho de 1905.—*Herculano M. Inglez de Souza, Heitor Peixoto.*»

Como testemunha referida, foi o major Possidonio ouvido, na sessão de ante-hontem, do conselho de guerra do senador Lauro Sodré e outros implicados, unicamente num ponto referente á Brigada Policial.

Sabe o major por que motivo o general Piragibe fez recuar o 1º de infanteria, que marchava a principio á frente das forças? —perguntou um dos juizes.

O motivo ou ignoro, sr. general, por que me achava um tanto afastado, quando o general Piragibe deu tal ordem ao coronel Pedro Paulo. Vi, de facto, o batalhão recuar, avançando então a 1ª companhia do 2º batalhão da Brigada, então sob o meu commando. Precisamente nesto momento assisti o coronel Pedro Paulo perguntar ao general Piragibe onde devia se collocar com o batalhão, ao que respondeu o general—*onde o sr. achar mais conveniente.*

O general ordenou em seguida que a Brigada se estendesse em linha, avançando a companhia sob o meu commando.

Instantes depois approximou-se um cavalleiro, que no momento não se podia ver quem era. O general mandou então que se perguntasse quem era, fazendo-o um sargento. O cavalleiro respondeu—é um camarada. «Veja quem é esse camarada, reconheça». «Quem está ahi? perguntou o cavalleiro. «E' a Brigada», respondeu. O cavalleiro fez rodar o animal e o general mandou neste momento fazer fogo. A' descarga responderam os alumnos, dando-se então o facto de todos já bastante conhecido. A debandada foi completa e quando dei accordo de mim, vi-me rodeado apenas de algumas praças. O resto havia corrido.

Quando o major Possidonio referiu-se ao cavalleiro que surgiu de momento, á frente da Brigada, e que não era outro sinão o alferes-alumno Cavalcante, diz um dos alferes-alumnos accusados, ao ouvido de um collega:

— Miseraveis! E foi assim que assassinaram o nosso collega!

— Antes da companhia que o major então commandava, já não havia avançado uma companhia do 1º de infanteria e um piquete de cavallaria? perguntou o general Carlos Soares.

— Ignoro, general. Só sei disso pela leitura do processo. Demais eu não estava bem ao par da disposição das forças.

Findou ahi o seu depoimento.

Passou em seguida a ser ouvida a 2ª testemunha.

Delmar Cabral Godolphim, tenente do 2º da Brigada Policial e ajudante de ordens do general Piragibe, na noite de 14 do novembro.

— O sr. como ajudante de ordens do general acompanhou-o, na marcha da noite de 14 e sabe o motivo por que o mesmo general ordenara a retirada do 1º batalhão de infanteria do Exercito, que se achava na frente das forças?—perguntou um dos juizes.

— Não sei qual o motivo, general, e nem tampouco ouvi o general Piragibe dar essa ordem.

«Outras perguntas são feitas á testemunha, que responde a todas negativa-

VIDA PORTUGUEZA

PORTO

4 de junho de 1905

A Russia e o Japão

Mal parece que eu, deste cantinho do occidente, vá referir-me ao que se passa no Extremo-Oriente. E' uma ligeira nota, um *rabisco* apenas, sobre o assumpto, pela simples razão de ter elle constituido a *mot d'ordre* de todas as conversas durante a semana finda.

E' que na verdade o caso merece ser falado e deve ter causado espanto em todo o mundo, pelo que ha nelle de imprevisto.

A Russia, esse colosso que apavorava o Universo, que em toda a parte parece que fazia ouvir os tiros dos seus canhões e em toda a parte parecia vermos os seus formidaveis e terrorisantes cossacos.—A Russia, esse paiz enorme de 100.000.000 de habitantes, que parecia trazer toda a Europa debaixo do braço, vê-se derrotada physica, material e moralmente. Moralmente é que é o principal.

O que succedeu com a Russia é o mesmo que acontece com todos os homens valentes. Apparece um dia quem lhe bata e esse valentão perde o prestigio e todos se julgam sufficientes para lhe bater. A Russia perdeu a força moral, perdeu o prestigio. Talvez fosse um grande beneficio para ella e para a liberdade. Porque, certamente, a tremenda lição que acaba de apanhar, deve fazel-a reflectir para mudar de vida: um paiz europeu, no seculo 20, a reger-se autocraticamente, com um despotismo feroz, medieval, é intoleravel.

Como é grande e significativo o grito dos soldados que se revoltaram em Sebastopol:

— Viva Togo, libertador da Russia!

Parece paradoxal e, todavia, póde ser uma grande verdade.

E basta de politica russo-japoneza. Falei nella, repito, pelo facto de ter constituido o assumpto de todas as conversas.

O conselheiro João Franco no Porto

Vá lá mais um bocadinho de politica—mas esta muito em familia, politica de andar por casa, politica pacata, *rob-de-chambre* e chinellos d'arvello; politica sem *tropas* mas com muitos *tropos*.

Refiro-me á vinda do sr. conselheiro João Franco, ao Porto, afim de inaugurar o centro regenerador-liberal.

S. ex. foi esperado por cerca de 300 correligionarios seus, sendo uns 200 do Porto e os restantes de Braga, Vianna, Guimarães, Barcellos, Aveiro e Coimbra.

Fizeram-lhe uma recepção affectuosa, mas muito inferior á do anno passado.

Isto passou-se na segunda-feira ultima, 29 de maio. A' noite foi inaugurado o centro... mas em casa emprestada—na do Gremio Commercial, onde foi a Orpheon Portuense. Esteve muito concorrida, havendo, porém, lá muita gente que nunca foi nem será *punguista*.

Foi uma sessão longa e estafante.

Imaginem que estavam inscriptos 17 oradores (!); mas como já passasse de meia-noite quando se chegou ao 11º, fechou-se a torneira á rethorica.

A mesa era assim constituida: presidente, o sr. conselheiro José Novaes, secretariado pelos srs. dr. Luiz de Magalhães e Pinto de Mesquita.

Falou em primeiro logar o sr. conselheiro João Franco, que foi acclamadissimo.

Que disse elle?

Muito coisa, já sabida e resabida. Atirou-se com unhas e dentes aos partidos rotativos, disse que não havia eleições, que o suffragio era uma burla, que só ia para deputado quem o governo queria (elle é deputado) que si elle for ao poder fará entrar tudo nos eixos; que a lei de 13 de fevereiro não fôra criada para si lhe dar tal applicação; que se tem usado e abuzado della; finalmente, que isto vae muito mal e que *dentro das instituições que felizmente nos regem* só elle póde salvar o paiz.

Alguem, ao meu lado, referiu-me aquelles versos eroticos de Bocage, quando uma mulher, ao ouvir um sermão muito moralista, exclamou:—Olha, padre, não me engodas!

E de facto. Elle, que tem tantas ou mais culpas em cartorio do que os outros ministros, vir censurar actos para que contribuio poderosamente, é um cumulo! O que lhe gabo é a audacia.

Depois do sr João Franco, que seja dito de passagem, teve periodos felicissimos, que lhe valeram vibrantes acclamações — falaram os srs. João Pereira, Teixeira de Vasconcellos, dr. Luiz Viegas, conselheiro Malheiro Reimão, dr. Agostinho de Campos, dr. Luiz de Magalhães, Vasco Ferreira, dr. Marques Mario, dr. Henrique Margaride, José Saraiva, dr. José Sebastião de Menezes, dr. Jayme de Magalhães Lima, dr. Pinto de Mesquita e conselheiro José Novaes.

Todos os oradores, que foram intensamente applaudidos, enalteceram os intuitos do partido regenerador liberal e as qualidades do seu chefe.

E no dia seguinte já regressou á Lisboa o sr. conselheiro João Franco, tendo uma despedida tão affectuosa como a recepção.

Avigorou-se mais o partido no Porto?

Nã. Manteve-se na mesma.

E si não tem cahido é porque o seu chefe no Porto, o sr. conselheiro José Novaes, não deixa. E' um propagandista temivel, persistente e tenaz.

No dia em que o sr. conselheiro José Novaes deixar a chefia, adeus partido franquista no Porto: ficará um ou outro adepto e em pouco tempo succeder-lhe-ha o mesmo que aos *finados* partidos constituinte e barjonaceo, da esquerda dynastica.

«A campanha do charuto»

Terminou a brincadeira dos estudantes a respeito do contrato dos tabacos e pittorescamente alcunhada de «campanha do charuto».

O sr. governador civil respondera rijo e forte aos estudantes; estes juraram aos seus deuses tirar um desforço e «Pela santa liberdade batalhar até morrer».

Afinal entenderam, e creio eu que bem, deixar correr o marfim, porque as costas são muito mais molles que os sabres da policia e as espadas do municipal. E nada mais fizeram.

Procederam com juizo porque si proseguissem podia haver a lamentar alguma desgraça —e a tal negociata, si tiver de se realizar não é uma brincadeira de estudantes que lhe pôe entraves.

Melhor andam os de Coimbra.

Depois de fazerem a sua brincadeira tambem com o enterro do charuto, têm andado agora a solennizar o «enterro do grão» —umas brincadeiras engraçadas e inoffensivas, cuja descripção é muito longa, e que chamaram multissima gente a Coimbra.

Conselheiro Pedro Araujo

Como disse, o banquete offerecido ao sr conselheiro Pedro Araujo revestiu um caracter de grande estima pessoal, si bem que lá estivessem alguns correligionarios a quem a manifestação causava engulhos e despeitos mal reprimidos...

Afim de mostrar a sua gratidão áquelles individuos que o obsequiaram, o sr. conselheiro Pedro Araujo offereceu no seu palacete um jantar aos membros da commissão organizadora do banquete em sua honra e aos seus collegas na direcção da Associação Commercial.

Estas manifestações, si tiveram por fim mostrar ao sr. conselheiro Pedro Araujo o agrado do commercio por ser s. ex. elevado ao pariato, tambem foram uma demonstração de jubilo por ter affirmado que o sr. presidente do conselho lhe promettêra formalmente attender os justos desejos do commercio portuense para que seja estabelecida uma linha ferrea desde a Alfandega até Leixões— melhoramento importantissimo e de grandes vantagens para o Porto.

Marcos Guedes

(Continúa)

Chronica Musical

Concerto Emilia Frassinesi—No salão do Instituto de Musica, deu, ante-hontem, á noite, um concerto a violinista E. Frassinesi, que lhe forneceu occasião para attestar o seu merito como *virtuose* no meio de um auditorio pouco numeroso, mas de boa qualidade.

Enthusiasticos applausos recebeu a joven violinista, tendo sido acclamada varias vezes depois de cada trecho que executava, o que lhe permittiu fazer uma fineza a dois illustres professores de violino do nosso meio artistico, executando, fóra do programma, uma composição de cada um delles.

Ouvimos em primeiro logar um *concerto* para violino de Max Bruck. Um concerto!!!

Passemos adeante, não nos detenhamos sobre esse genero de acrobacia, esse accumulo de gymnasticas mais ou menos sonoras.

Apesar de achar-se a concertista um tanto nervosa, não deixou de evidenciar as suas qualidades de *virtuose*, muita firmeza na execução, mecanismo admiravel e bom estylo.

Fez-se ouvir ainda a joven violinista na velha — *Ballada e Polacca* — de Vieuxtemps e em uma peça do artista hungaro E. Hubay.

Na segunda parte do programma, foi que nos encantou a concertista com a bella *comprehensão* da aria extrahida da *suite em ré-maior* para orchestra, do divino J. S. Bach. Até então haviamos admirado a *virtuose*; nesse trecho nos deliciou a artista.

Terminou o concerto com a execução da *Le streghe* de Paganini, serie de variações sobre um thema de S. Mayr, nas quaes se encontram difficuldades que exigem do executante uma technica superior: passagens em duplas cordas, em staccatos, em harmonicos, em pizzicatos com a mão esquerda, etc.

Em todas foi a joven violinista digna de admiração, recebendo do publico uma enthusiastica acclamação.

Prestaram o seu concurso o commendador Arthur Napoleão, o sr. Quirino Oliveira e o barytono sr. J. de Larrigue de Faro, que cantou muito bem e foi merecidamente applaudido no *Cantique des Penitents*, de Beethoven, e *Nozze de Figaro*, de Mozart.— **V.**

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Jacintho Heller—O velho e estimado emprezario, cujo nome epigrapha estas linhas, vae, mais uma vez, ter ensejo de ver o quanto é justamente querido pelo publico, que deve ao Heller o periodo aureo do nosso theatro de opereta, hoje em absoluta decadencia.

Jacintho Heller realiza a 5 do mez proximo a sua récita, com uma peça nova, *O Avestruz*, em activos ensaios, no Lucinda, como já dissemos.

Ahi fica o aviso aos numerosissimos amigos do Heller.

O relogio magico.—E' depois de amanhã que no Apollo exhibe a excellente Companhia Taveira a apparatosa peça de Eduardo Garrido, musica do saudoso Cyriaco Cardoso.

Na bilheteria do theatro do Lavradio chovem as encommendas de bilhetes para a «première» da magica, montada com brilho superior ao da primitiva.

Carlos Gomes — E', definitivamente amanhã, a reabertura deste theatro, com a companhia nacional de opera-comica, opereta, revista, magica, etc.

Será os *Sinos de Corneville* a peça da estréa, envidando a direcção todos os esforços para que a famosa opera-comica de Planquette obtenha o mesmo successo que tem tido em anteriores *reprises*.

A seguir aos *Sinos*, subirá á scena a *Carmen*, cujos ensaios vão adeantadissimos, achando-se já promptos os scenarios e guarda-roupa, que são novos.

A primeira da *Carmen* será na quinta-feira da proxima semana.

Os Sinos estão assim distribuidos:

Rosalina, Medina de Souza; Germana, Aurelia dos Santos; Gertrudes, Maria da Piedade; Victorina, Maria Leyrot; Martha, Berzuella; Suzanna, Angela Dias; Gaspar, Machado; o Marquez, Eugenio Oyanguren; Nicoláu, Olympio Nogueira; o Bailio, Pinto; o Tabellião, Barros; Gripardin e Tubarão, Lourenço; um Camponez, Cesar.

Camponezes e camponezas, cocheiros, creados e creadas, marinheiros, damas de honor, etc. etc.

Notas de Lisboa—A illustre actriz Italia Vitaliani, que recebeu do publico brilhantes homenagens, terminou os seus espectaculos em S. Carlos, com a peça de Ibsen, «Hedda Gabler».

Vitaliani seguiu para o Porto.

◆ Por despacho do ministro do reino foram mandados admittir como societarios da empreza do theatro do D. Maria II, as actrizes Lucilia Simões, Adelina Abranches, Maria Pia de Almeida e os actores Ignacio Peixoto e Carlos Santos.

O governo, usando da autorisação que lhe concede o art. 6º do decreto de 4 de agosto de 1898, alargou assim a dezoito o numero de societarios.

As actrizes Lucilia Simões e Adelina Abranches e o actor Ignacio Peixoto foram classificados na 2ª secção da 1ª classe. A actriz Maria Pia de Almeida e o actor Carlos Santos ficaram na 1ª secção da 2ª classe.

◆ O theatro do Principe Real abre com a peça militar de grande espectaculo «Gloria de Além-mar».

◆ O theatro Avenida, onde funcciona a companhia de opereta Souza Bastos, continúa passando em revista as melhores peças do repertorio de Palmyra Bastos e Alfredo de Carvalho.

◆ E' com a peça portugueza em 1 acto, de Valentim Machado, «O Condemnado» que abre a sociedade «Theatro Livre» a serie dos seus espectaculos, no Gymnasio. Valentim Machado era um poeta moderno, um artista, na verdadeira accepção da palavra, alliando á forma a philosophia, a idéa, a aspiração para uma nova era de verdade e de justiça. Alma ardente, procurando no estudo profundo das coisas e da humanidade, a solução do problema social da vida, Valentim Machado deveria ter um logar proeminente na litteratura portugueza, si a tuberculose não se tivesse apoderado d'elle e destruido o seu cerebro justo e investigador e o seu coração generoso e fiel.

O seu ultimo livro de versos «Pela Vida» é uma obra de valor incontestado e o «O Condemnado» accentua bem a sua «maneira», em que andam ligados o sentimento e a idéa. Eis a distribuição:

«Laura», Maria Pia; «Gertrudes», Josepha d'Oliveira; «Pedro», Antonio Pinheiro; «Manoel», Annibal Pinheiro.

Diversas—Como noticiámos, chegou hontem ao Rio de Janeiro, embarcando hontem mesmo para S. Paulo, o distincto actor Carlos Santos, a quem o governo portuguez acaba de galardoar os meritos, nomeando-o societario do D. Maria.

◆ Telegramma que publicamos na secção competente diz que a companhia dirigida por Eduardo Victorino estreará em agosto, em Porto Alegre.

◆ Hoje, no S. Pedro, mais um excellente espectaculo da graciosa transformista Fatima Miris.

No programma figura a distincta violinista Emilia Frassinesi, a quem se refere hoje o nosso illustre chronista musical.

O espectaculo está acima de qualquer recommendação.

◆ No Apollo teremos logo á noite a penultima representação da opera-comica «Se eu fora rei», cujo desempenho, já noticiado por esta folha, valeu muitos applausos á companhia Taveira, especialmente aos distinctos artistas Delphina Victor e Almeida Cruz.

◆ Accentua-se, a cada representação, o exito da espirituosa revista de Acacio Antunes e Machado Correia, «O anno em tres dias», bem montada e melhor desempenhada pela companhia José Ricardo.

Hoje, a afortunada revista.

◆ A companhia Eduardo Victorino, que deu ante-hontem em S. Paulo o drama de Suderman, «A honra», annunciava para hontem a «Lição cruel», de Pinheiro Chagas, e para breve «Os velhos», de d. João da Camara.

◆ A companhia Vitale levou hontem á scena, em S. Paulo, a opereta, de Depret e Xanrof, musica de Diet, «Mme. Putiphar».

◆ Por motivo de enfermidade da illustre actriz Lucinda, não ha hoje espectaculo no Recreio.

◆ Realiza-se logo á noite, no Casino, um grande festival, em beneficio de La Camargo, que apresentará o novo numero «Le rendez vous de Pierrot avant le bal.»

Amanhã estréam: Water Line, malabarista comico; Les Langslow, atiradores sobre o arame; Zina Venus, chanteuse française.

O ministro da fazenda nomeou hontem o sr. Francisco Ignacio Bastos collector federal em Sant'Anna de Antas, Estado de Goyaz.

O ministro do interior remetteu hontem ao juiz federal da 1ª vara a copia da sentença proferida pela justiça de Potenza contra Luzzi Andrea, cuja extradicção acaba de ser pedida pelo governo italiano em favor de quem foi impetrada áquelle juiz uma ordem de *habeas-corpus*.

Como o documento solicitado estivesse redigido em italiano o sr. Godofredo Cunha mandou juntal-o aos autos para ser opportunamente traduzido para a nossa lingua.

Correio do Congresso

SENADO

Finalmente hontem houve numero para as votações.

Não havendo pareceres nem oradores no expediente passou-se, após a leitura da acta, para a ordem do dia.

Foram approvados, em 1ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o governo a entregar ao Estado da Parahyba 150:000$000, que lhe são devidos como saldo do credito que lhe fôra concedido pelas leis ns. 120, de 8 de novembro de 1892, e 360, de 30 de dezembro de 1895;

Em discussão unica, o *veto* opposto pelo Prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal, regulando a percepção das pensões do montepio dos empregados municipaes nos casos em que não houver ascendentes, nem descendentes com direito ás mesmas pensões;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara, equiparando, para todos os effeitos legaes, ás escolas officiaes a Escola de Pharmacia, Odontologia e Obstetricia de S. Paulo.

Nada mais havendo a tratar levantou-se a sessão.

CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Paula Guimarães.

No expediente foi lido um requerimento do bacharel Antonio Olinda de Almeida Cavalcanti, juiz seccional em Pernambco, solicitando um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde.

Na primeira parte da ordem do dia, sobre o projecto de reforma de tarifas, falou o sr. Paula Ramos, combatendo-o fortemente. As opiniões de s. ex. vão insertas na secção *Aspectos da Camara*.

A discussão ficou adiada.

Na segunda parte foi discutido o projecto que institue o privilegio (*homestead*) isentando da penhora o immovel pertencente a brasileiro nato ou naturalisado, que fizer a declaração constante do modelo annexo.

O sr. Moreira da Silva justificou um substitutivo.

O sr. Benedicto de Souza combateu o projecto, fazendo ver que nos Estados Unidos, onde foi creado o *homestead*, os seus resultados deixaram muito a desejar e o mesmo acontecerá entre nós, caso o Congresso o approve.

A discussão foi encerrada, levantando-se a sessão ás 4 horas e 15 minutos da tarde.

MARECHAL FLORIANO

Com a mesma animação dos annos precedentes, estão sendo preparados os andores e estandartes para a proxima commemoração do eminente estadista e valoroso soldado republicano marechal Floriano Peixoto.

Este anno procurou-se tornar o mais leve possivel os andores, de modo a não fatigar aquelles que nos nove annos anteriores têm tido a honra de transportar nos hombros as imagens venerandas dos maiores typos nacionaes, apresentando-os á mocidade como dignos de imitação.

A commissão glorificadora tem feito distribuir profusamente pelo publico um longo appello firmado pela mesma.

A' mesma commissão foram enviados, além de cartas de adhesão e applausos, os seguintes donativos:

Do 5º regimento de artilheria de campanha:

C. Essias	5$000
Capitão J. de Oliveira Gameiro	2$000
V. de Albuquerque Leite	2$000
M. J. Pereira Sobrinho	1$000
J. M. de Souza Castro	1$000
Mario Velasco	1$000
S. Nelson	1$000
J. L. Mascarenhas	2$000
L. Alves Dias	2$000
Antonio Jacy Monteiro	5$000
Benedicto Cordeiro	2$000
Guarda-marinha Vital Monteiro de Azevedo	3$000
Dr. Mario Martins Costa	5$000
Quantia já publicada	376$000
Somma	408$000

Todos os dias, das 4 ás 6, horas da tarde serão encontrados no salão do Conselho Municipal membros da commissão glorificadora, para attender a todas as pessoas ou corporações que costumam tomar parte ou fazerem-se representar na solenne romaria civica de 29 do corrente.

Será conveniente que se reclame sempre que houver ommissão ou engano na publicação dos donativos. *Todas as quantias recebidas serão publicadas.*

Os conceituados importadores de legitimos vinhos e azeite e outros productos portuguezes, srs. Arthur Pires & C, obsequiaram-nos hontem, com algumas garrafas do apreciabilissimo vinho por elles importado, marca Real, de incontestavel superioridade e que estamos certos vem produzir uma verdadeira revolução no mercado de vinhos de meza, tal a excellencia da sua qualidade, o seu sabor e a sua pureza.

S. CARLOS DO PINHAL

ATTENTADOS DA POLICIA

Escreve-nos o sr. David da Costa Funfas:

«Sr. redactor.— Sou de novo obrigado a occupar-me da triste scena occorrida na noite de 21 para 22 de abril do corrente anno com a minha familia, em S. Carlos do Pinhal, onde fomos victimas da violencia da arbitraria e criminosa policia.

Apesar das censuras de toda a população, que verberou, indignada, o feio attentado, continúa a policia a invadir as casas de seus desaffectos, espancando e maltratando a todas as pessoas, sejam homens, mulheres ou creanças.

Foi o que aconteceu ao sr. Antonio Rodrigues Funfas, subdito portuguez, que não póde contar com a protecção do vice-consul em S. Paulo, sr. Manoel Gomes de Mattos, que não tem energia e vive mancommunado com os esbirros da policia, consentindo sem protesto que a familia de um seu compatriota seja espancada e arrastada até ao xadrez.

O pobre pae de familia, desprotegido e não esperando de tal autoridade consular, foi queixar-se ao vice-consul em S. Paulo, nada obtendo, do mesmo modo.

Ao conselheiro Camelo Lampreia cabe reclamar a punição dos violadores do lar de um seu patricio e autores do espancamento de sua familia.

Sem a acção do ministro portuguez nada poderá fazer a victima, visto como, tendo apresentado testemunhas dos factos, foram estas ameaçadas pela policia, que as encarcerou.

Esperamos, sr. redactor, que alguma providencia seja tomada.»

E. F. Central do Brasil

Caixa Auxiliar da S. I. E. do Movimento.—Em sessão de conselho, reuniu-se hontem, ás 6 1/2 horas da noite, esta prospera e util associação.

A'quella hora o presidente, sr. José Rodrigues Alves, declarou aberta a sessão, visto ter numero legal. Sendo pedidos, foram approvados auxilios aos associados Amaro de Lima, João Ferreira e Francisco Martins Ferreira. Na mesma sessão, foram approvadas ainda 11 propostas para novos associados, sendo 9 para a secção funeraria e 2 para a de contribuintes; sendo tambem recebido um officio da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro, agradecendo o comparecimento da Auxiliar do Movimento á festa da inauguração de seu pavilhão.

Hoje, ás 6 horas da tarde, reune-se novamente esta associação, em sessão ordinaria, devendo ser dado conhecimento ao conselho do fallecimento do prestimoso associado Altino Ramalho Peres, cujas despezas de funeral foram pagas, immediatamente, á familia do fallecido.

— Por portaria de hontem, foi prorogada por 60 dias, com ordenado, a licença em cujo goso se acha o conferente desta Estrada, Julio Ribeiro de Campos, para tratamento de saude.

— Esteve hontem em conferencia com o dr. Osorio de Almeida o engenheiro Eduardo Cicero de Faria, sub-inspector do telegrapho.

— Até o dia 26 do corrente será, pelo dr. Alves da Nobrega, submettido á approvação da directoria novo horario dos trens de suburbios.

— Foram recebidos [illegible] kilogrammas de carvão Cardiff e 342 barris [illegible] [illegible].

—Em breves dias serão iniciadas as obras para o levantamento e construcção de elegante e confortavel dormitorio na estação de Dona Clara.

Será assim satisfeita uma das palpitantes necessidades de que se resentia o laborioso pessoal do movimento e por cuja construcção muito nos batemos.

— Foi deferido o requerimento do sr. Augusto Castano da Cruz.

— Na estação Maritima da Gamboa foram recebidos, no dia 19 do corrente, 110.022 kilogrammas de café em grão.

— Deixou de ser attendido o pedido que, em requerimento, fez á directoria desta Estrada o sr. André Augusto de Souza.

— Ao ministerio da fazenda foram solicitados o pagamento de 463:512$ a Wilson Sons & C, de fornecimento de carvão de forja feito á esta Estrada no mez de abril findo, (avisos ns. 1.760 e 1.761.)

— Como previmos, foi designado auxiliar de escripta da contadoria o sr. Leopoldo Henrique Braune.

— Foi deferido o requerimento do agente Julio Colombo de Paula Ramos.

— E' muito possivel que seja augmentado de mais de cinco conductores praticantes o numero do quadro organizado, afim de poder ser cumprida a nova escala que entrará em vigor no dia 1º do mez vindouro.

— O «stock» de café em grão existente na estação Maritima, no dia 19 do corrente, importava em 3.996 saccas.

— No requerimento do escripturario Antenor Alvares de Lima, foi exarado favoravel despacho.

Subiu hontem para o Supremo Tribunal Federal e foi distribuido ao ministro sr. Oliveira Ribeiro o processo de conflicto positivo de jurisdicção levantado pelo juiz federal da 1ª vara dr. Godofredo Cunha, com o juiz da vara da provedoria e ausentes da justiça local, dr. Zacharias Monteiro, a proposito da arrecadação do espolio do subdito portuguez Manoel Dantas cujos bens, conforme ha dias noticiámos, foram arrecadados parte por um juiz parte por outro.

Foram nomeados pelo ministro da fazenda: Ernani de Almeida Guimarães, escrivão da collectoria federal em «Casa Branca», Estado de S. Paulo, e o dr. José Benedicto dos Santos, collector federal na mesma localidade.

VIDA OPERARIA

Associação União dos Taifeiros.—Esta associação, fundada em 1 de Junho de 1905, participou-nos hontem o seu funccionamento, enviando-nos um exemplar da seguinte base:

Art. 1º A 1 de junho de 1905 fica fundada na Republica dos Estados Unidos do Brasil uma Associação de classe com o titulo União dos Taifeiros composta exclusivamente de despenseiros, criados, cozinheiros e copeiros, tendo por lemma *um por todos e todos por um.*

Art. 2º Fins a que se propõe:

§ 1º Crear uma grande caixa de resistencia afim de soccorrer aos seus associados sempre que sejam obrigados a abandonar o trabalho.

§ 2º Crear uma Bibliotheca para instruir seus associados.

§ 3º Procurar o augmento de ordenado e diminuição de horas de trabalho.

§ 4º Procurar a solidariedade com as demais classes que prosigam nos mesmos fins, com especialidade a dos maritimos.

§ 5º Procurar o aperfeiçoamento moral e material de todos os companheiros que pertencerem á classe.

§ 6º Procurar por todos os meios fundar succursaes nos Estados, nomeando um delegado que represente, mantendo a devida correspondencia.

§ 7º Alcançar dos patrões armadores o respeito e consideração a que estão obrigados os homens do mar, sem distinção de nacionalidade ou côr.

§ 8º Recommendar aos companheiros a abstinencia de bebidas alcoolicas por prejudicarem o organismo humano e algo a causa da immoralidade.

Art. 3º Cada associado contribuirá com a quota de 5$ no acto da entrada para a caixa de resistencia e 1$ mensaes pagos por trimestre adiantado.

§ 1º Esta associação será dirigida por uma directoria de sete membros, da qual será eleita uma junta executiva de quatro membros.

§ 2º As presentes bases vigorarão até á approvação definitiva dos Estatutos.

A commissão—Antonio Boaventura de Souza Pinto, Julio Cesar da Silva Jucá, Antonio Herculano, Pedro Portugal, José Possidonio, Tiburcio Valeriano, Frontino Neves.

Centro das Classes Operarias. — Entre a maior expansão de alegria e confraternização, correu animado o beneficio em favor dos cofres desta associação, realizado sabbado ultimo, no theatro deste centro.

A's 8 1/2 horas da noite, a banda militar do 10º batalhão, sob a regencia do maestro Januario de Vasconcellos, executou a Symphonia do Guarany, que foi geralmente applaudida. Em seguida foi representado o drama de grande successo *A filha do Estalajadeiro*, cujo desempenho coube aos amadores, socios deste centro, que o fizeram de modo a receber os mais expansivos applausos.

Para maior brilho desta festa o actor Manoel de Nobrega, sempre generoso e gentil, desempenhou com muita habilidade artistica a scena dramatica—*A morte de Colombo.*

Encerrou-se a parte dessa funcção com a comedia em 1 acto—*Um idioma*, sendo vivamente applaudidos os amadores que a desempenharam.

Improvisaram-se as dansas que se prolongaram animadas até ás 3 horas da madrugada.

Centro de Empregados em Ferro-Vias. —Communicam-nos:

«Os empregados de Ferro-Vias, reunidos na séde de seu centro, afim de evitar qualquer má intenção que possa provir sobre o motivo de sua reunião, resolveram dirigir um appello á digna imprensa desta capital, afim de dar a publicidade que nenhuma intenção perturbadora da ordem ali os reuniu e sim unicamente o fim de, como ficou deliberado, promover uma moção ás respectivas companhias para obtenção do augmento de seus salarios, que pretendem que sejam elevados a quantia de 600 réis por hora, o que aliás lhes parece da maior equidade e justiça, attendendo ao meio difficil que atravessam e as necessidades a que são sujeitos para se manterem com a decencia exigida para os seus cargos.—*A commissão.*»

União dos Machinistas Terrestres e Artes Correlativas—Previne-se aos srs. associados que se acham abertas as matriculas das aulas de arithmetica, portuguez, desenho, machinas, electricidade, não só para os socios como tambem para seus filhos e operarios que pretendam matricular-se.

Outrosim, que se realiza no proximo mez, no theatro do estimado Club Dramatico Xisto Bahia, um espectaculo em beneficio dos cofres desta União.

Espera-se que os srs. associados nos coadjuvem para melhor abrilhantar esta esplendida festa.

Séde social, á rua da Alfandega n. 135.

Liga Federal dos Empregados em Padarias no Rio de Janeiro — Reunem-se hoje, 21 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, na séde social á rua de S. José 116, a directoria e conselho em sessão ordinaria para encerramento dos trabalhos administrativos de 1904-1905.

Pede-se o comparecimento de toda a administração á referida sessão, afim de resolverem com a maxima prudencia assumptos que interessam a sociedade e bem assim a classe em geral.

Outrosim, pede-se tambem aos companheiros em debito do beneficio literico, realizado em 8 do corrente, satisfazerem as respectivas importancias.

Centro Internacional dos Pintores — Esta sociedade reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral, para tratar de assumptos que interessam á classe.

A commissão encarregada do jornal «O Pintor» pede o comparecimento de todos os associados, afim de se resolver uma proposta que se prende ao mesmo jornal.

Centro de Empregados em Ferro-Vias —Em virtude de protestos da maioria dos socios, o presidente resolveu não conceder a conferencia que estava marcada para hontem.

Até o fim do mez corrente o presidente deste Centro attenderá todo e qualquer chamado, na rua da Quitanda 54.

Pedem-nos a seguinte publicação:

«Cesar Augusto Ferreira, socio benemerito e ex-thesoureiro da União Operaria do Engenho de Dentro, declara que não é, nem nunca foi socio do Centro Operario das Estradas de Ferro do Brasil—Cesar Augusto Ferreira.»

ACTOS FUNEBRES

Alfredo de Carvalho

✝ A familia de Alfredo de Carvalho, agradece penhorada ás pessoas que o acompanharam a ultima morada e convida seus parentes, amigos e collegas para assistir á missa de setimo dia, hoje, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, pelo que antecipam seus agradecimentos.

SUB-AJUDANTE MACHINISTA

José Clemente de Carvalho

✝ Ignacio Clemente de Carvalho, sua esposa e filhos, mandam celebrar sexta-feira, 23 do corrente, na egreja Abbacial do Mosteiro de S. Bento, uma missa por alma de seu saudoso filho e irmão José Clemente de Carvalho, convidando, para esse acto de religião, seus parentes, e amigos, antecipando desde já seu sincero agradecimento.

POSTA RESTANTE

Têm cartas no escriptorio desta folha as seguintes pessoas:

A.—A. C. Maxall, Augusto E. Celestino, Alipio Vaz Sampaio, Antonio Luiz Corrêa, A. G. C., Alberto Lamay, Alice E. Arnoso (senhorita), Abrahão Ribeiro (dr.), Armando José da Costa, Alcides Carneiro, Antonio Coutinho de Vasconcellos, Antonio de Medeiros Gymbron, Alfredo Carvalho Mendes, Armando Sayão, Adolpho Meurer, Associação Classe União das Pedreiras, Associação de Classe União dos Manipuladores de Tabacos, Anibal Amorim (dr.), Antonio Dantas Moreira, Augusto Velloso de Castro, Adriano Alves da Silva, Antonio da Silva Paranhos, Arthur Gouvêa Bastos, Augusto R. Santos Castro, Astolpho Virgilio Lobo, Americo Ribeiro Coelho, Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão, Associação de Resistencia dos Marinheiros e Remadores, Associação União dos Vidraceiros, Associação da Classe dos Estucadores e Associação de Classe União dos Chapeleiros.

B.—Braz Alemam, Benedicto Freire (dr.) e Beltrão Castello Branco (dr.).

C. Carlos Pinheiro de F. Breda, Coelho Netto, C. Damasceno, Conrado Cansetti, Custodio da Motta, Carlos Dias Junior, Candida F. de Souza, Centro Operario Fluminense, Centro das Classes Operarias, Centro Internacional dos Pintores e Carlos Mello.

D. Dias Junior (dr.).

E.—Euphelia Prado (d.), Ernesto Toledo Franco, Eurico Soares de Sá, Emilia Marques (d.), Elisa do Val Vieira Ferreira (d.), Edegar Romero (dr.), Eduardo Buhan (major), Eduardo Floriano Lemos (dr.), Edgard Pinto e Euradice Fonseca (d.).

F.—Francisco Antonio da Rocha, F. Hallur, Feliciana n. 45 (d.), F. Justino de Almeida, Francisco de Paula Feraché, Federação das Associações de Classe.

G.—Gumercindo Gonçalves e Gaspar E. de Carvalho.

H. Henrique Martinho, Honorio Romural, Horacio Pestana (tenente), Henrique Chaves e Henrique L. Pimenta Bueno.

J.—José Alves Moreira, Joséildefonso R. Valladão, José de Carvalho Chaves (alferes), José Manoel d'Araujo, Julio Augusto Ferreira, J. F., José Izidro, João Martins da Cruz, José Monteiro, Joaquim Guedes Alcoforado, José Pereira Rodrigues da Cruz, José Cupertino Cintra, Joaquim Godinho, J. de Oliveira Rocha, José Monteiro Junior, João Peixoto, José Ferreira de Queiroga, J. A. Mendes e Jonna e Silva.

L.—Lourenço José Francisco, Leoncio Corrêa, Luiz Rodrigues Ferreira, Luiz Barreto Murat (dr.), Lino Antonio Azevedo, Leopoldo Cardoso, Lucidio Martins (dr.), Lodovico de Oliveira Nebrer, Liga dos Artistas Alfaiates, Liga das Artes Graphicas, Liga dos Empregados de Padaria, Liga Operaria Italiana e Lucio de Mendonça (dr.).

M.—Manoel Goulart Oliveira, M. Eugenio Moraes Costa, Manoel dos Santos Martins, Manoel Maia, Maria Amalia Guimarães (d.), Manoel da Silva Rosa Junior, M. S., Manoel F. Esteves, Moça Branca, Mario de Lima Barbosa, Marietta Guimarães (mlle.) e Manoel Orestes.

N. Nestor Serra e Nilo Moreira Guerra.

O.—Octavio Galvão (dr.), Olympio Martins Soares e e Octaviano Guimarães.

P. Pedro Moacyr (dr.), Pedro Ferreira Bandeira, Pedro Martins de Oliveira, Pedro Achilles Campagnon, Pedro Leite de Vasconcellos, Pedro da Cunha Beltrão.

R.—Romulo R. Ferreira, Rodolpho Costa, Raymundo Machado de Mattos (capitão), R. de Almeida, Raymundo M. Gomes da Rocha, Rumulo Baptista Bacelane, Raymundo Carrêa (dr.) e Raul Canuto de Amorim.

S. S. O., Sá Peixoto (dr.), S. Pacheco, Santos Queiroz (dr.), Sergio Pires, Sociedade de Carpinteiros e Artes Correlativas, Silva & Irmãos e Sociedade União dos Foguistas.

T.—Terencio Leal Pimentel (major).

U.—Ubaldo Pinho (dr.), União dos Estivadores, União dos Machinistas e Artes Correlativas, União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros e União dos Recebedores em Ferro Carris.

V.—Venancia Reis (d.) e Visconde de Ouro Preto.

REPUBLICA ARGENTINA

G.—George Bouwell.

PORTUGAL

Q.—Qualinda S. Domingos.

JUIZ ROUBADO

Hontem, no Tribunal Civil e Criminal, no momento em que se entregava aos despachos, um «distraido» qualquer levou, por «engano», o chapéo do juiz commercial dr. Nabuco de Abreu.

Provavelmente, andou pelo Tribunal o auxiliar do inspector de agentes, o gatuno «Chileno».

Este meliante, depois de praticar uma serie de roubos nesta capital, entendeu prestar serviços á policia, para o que induz os seus collegas á pratica dos assaltos, combina a noite, marca hora e vae avisar o inspector de agentes para o flagrante!

Foi o que succedeu, ha dias, em Villa Izabel.

Assim sendo, é bem possivel que a policia faça uma brilhante diligencia, encontrando o chapéo da victima dessa brincadeira...

Esses «chilenos»!...

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, á rua S. Luiz Gonzaga n. 112, e sepulta-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o alferes do Exercito Luiz Bezerra da Costa, natural do Estado do Rio Grande do Norte, casado e de 35 annos de edade.

—Da travessa Pedregaes n. 35 sahiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier o feretro de d. Claudina Maria, brasileira e de 60 annos de edade.

—Sepultou-se hontem, no cemiterio do S. Francisco Xavier: d. Israel Regina, natural da Hungria e de 42 annos de edade, que falleceu á rua 24 de Maio n. 46.

—Effetuou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterramento do sr. Marianno de Araujo, natural de Portugal, casado e de 63 annos de edade, fallecido á rua General Bruce n. 40.

—Serão hoje inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes da senhorita Arminda da Conceição Fontes, fluminense e de 18 annos de edade, cujo obito se deu á rua Gomes Serpa n. 25.

—Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Rosa Maria de Jesus, 55 annos, casada, rua Jockey-Club n. 9; Herotides Magna dos Anjos, 19 annos, solteira, rua Gonçalves n. 2; João Ferreira Coimbra, 42 annos, solteiro, praia Formosa n. 117; Francisco Gonçalves Lopes, 25 annos, solteiro, rua João Caetano n. 133; Raul, filho de José Antonio da Fonseca, 5 1/2 mezes, rua do Livramento n. 131; Odette, filha de Joaquim Pinto Ribeiro, 10 mezes, rua Theodoro da Silva n. 10; Claudionor, filho de João dos Santos Lisboa, 4 1/2 mezes, rua da Saude n. 250; Francisca, filha de José Pinto Moreira, 45 dias, rua S. Luiz n. 21; Olindina, filha do coronel Arthur S. Benevides, 8 mezes, rua Salgado Zenha n. 24; Saul, 5 annos, rua Presidente Barroso n. 16; Emilia, filha de David Morgado, 11 mezes, rua do Morro n. 3; Manoel da Costa Guimarães, 64 annos, solteiro, rua S. Christovão n. 53; Dalila, filha de Manoel Rodrigues Pereira, 18 mezes, travessa das Saudades n. 21; Escolastica Luiza Lobo, 67 annos, viuva, ladeira da Gloria n. 4; Manoel Ferreira, 24 annos, solteiro, travessa de S. Sebastião n. 14; Francisco Ferreira dos Reis, 34 annos, solteiro, Santa Casa; Virginia, filha do dr. Francisco Bello de Andrade, 4 mezes, rua Senador Furtado n. 21-A; Hilario, [illegible] de João Rodrigues Pereira, 5 mezes, rua Visconde de Itauna n. 23; Lucinda, filha de Joaquim José Pedro, 15 mezes, rua [illegible] n. 5; Valentim n. 49; Iracema, filha de Feliciano Delmiro de Lima, 1 mez, rua João Alvares n. 14; José Maria, filho de Olympio Rodrigues dos Santos, 4 dias, rua Costa Pereira n. 5; Maria das Dores, filha de Faustina Eugenia, 8 dias, rua Barão de Itapagipe n. 16; Constança, filha de Francisco Ferreira da Silva, 10 mezes, rua dos Arcos n. 52.

No cemiterio de S. João Baptista:

Delphina da Conceição, 50 annos, casada, rua Marquez de S. Vicente n. 9; Octavio, filho de Alfredo João Magalhães, 2 mezes, rua D. Mariana n. 12; Nadir, filha de José Rodrigues Sequito, 11 mezes, rua Fernandes Guimarães n. 87; Harmonia, filha de João Francisco Rodrigues, 3 mezes, rua D. Castorina n. 2; Jayme, filho de Manoel Alves da Rocha Pinto Junior, 22 dias, rua Bittencourt da Silva n. 8; Manoel, filho de Seraphim Ferreira dos Santos, 7 mezes, rua do Lavradio n. 18; Mario, filho de Fausto Antonio de Mello, 1 1/2 annos, rua Duque Estrada n. 5; Augusta Rodrigues Madeira, 42 annos, viuva, rua Costa Bastos n. 26; Anna Margarida da Cunha, 66 annos, solteira, rua da Assumpção n. 1.

No cemiterio do Carmo:

Rosa Maria da Conceição, 75 annos, solteira, rua Carolina Reydner n. 3.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serão chamados amanhã, para ponto, os seguintes ex-alumnos:

CURSO GERAL

1º anno—1ª cadeira—1ª turma—Raul Dawsey Cabral Velho e Ulysses Teixeira da Silva Sarmento.

2ª turma—Benedicto Theodoro Cordeiro e José de Andrade Farias.

3ª turma—Belfort Americo de Mattos e Arthur Martins Barroso.

2º anno—1ª cadeira—1ª turma—Raul de Mello Müller de Campos, Sebastião Pimenta Bueno e Alberto Taurino.

2ª turma—Carlos Odorico Antunes, Miguel Salazar de Moraes e João Peixoto de Vasconcellos Castro.

3ª turma—Alvaro Agricola Soares Dutra, Arthur Rodrigues Tito e Joaquim Gaudel de Aquino Corrêa.

3º anno—1ª cadeira—1ª turma—Rogaciano Gonçalves Barroso, Miguel Ney de Carvalho e Ernani Augusto Corrêa.

2ª turma—Francisco Procopio de Souza, Clyto Castorino de Farias e Aventino Ribeiro.

3º anno—1ª cadeira—1ª turma—Manoel Maria de Castro Neves, Flavio Augusto do Nascimento e Francisco Euclydes de Moura.

2ª turma—Adolpho Rodrigues de Bezegua, Adelino Guaycurús Piranema e Benjamin Constant de Mello e Silva.

3ª turma—Christovão Colombo de Mello Mattos, Cyro da Silva Daltro e Francisco de Barros Pimentel Cavalcante.

Resultado de exames:

CURSO ESPECIAL

2º anno—aula—plenamente: Leonel Velasco, Mario Velasco, Arnon Mariano de Rocha e Alvaro Jansen Serva Lima Saldanha.

CURSO GERAL

1º anno—2ª cadeira—simplesmente: Antonio Clinio Vieira dos Santos, Antonio de Souza Pacheco, Armando Gusmão e Benedicto Theodoro Cordeiro.

Houve um reprovado.

3º anno 1ª cadeira—plenamente: João Nepomuceno de Castro, João Carlos dos Reis Junior, Othon Ribeiro Cirne, José dos Marés Maciel da Costa e Raymundo Fernandes Monteiro; simplesmente: Antonio Brazil Guilhon, Henrique Assendino de Mattos, Luiz Mariano de Barros Fournier e Antonio Leite Pinheiro Alves.

Aula—plenamente: Henrique Joaquim Cardoso, Josaphat do Amaral Caldeira, José Alberto de Mello Portella, João Alcides Cunha, João Grillet de Fonseca e Alarico Honorato de Castro Lago; simplesmente: Procopio de Castro e Silva.

Faculdade de Medicina

Serão chamados hoje, ás 11 horas:

CURSO MEDICO

1º anno—Anatomia—Alberto de Souza Villaça, dos Santos Guimarães, Basilio Domingues Vianna Junior, Jacintho Olivas da Silva, Antonio Satyro Bittencourt Barbosa, Lincoln Washington Tolentino, João Villas Boas, Augusto de la Roque Abilio Martins, Arthur de Oliveira Andrade, Oscar Monteiro de Souza e Joaquim Antonio Faria.

2º anno—Anatomia—Eurico Rangel, Carlos Theodoro Sampaio, José Elysio do Couto e Cassio Motta.

Turma supplementar—José Eulalio de Souza, Irineu Nogueira Pinheiro, Clodomiro Ceciliano de Carvalho Duarte, Eduardo Floriano de Lemos e Guilherme Pedro Bastos da Silva.

CURSO PHARMACEUTICO

Receberam hontem o gráu de pharmaceutico os srs. Manoel Bezerra Cavalcanti, Joaquim Freire Fontainha, Adelino Nunes Pereira, Joaquim José de Almeida Coutinho e Carlos Marcellino da Silva Filho.

Escola Naval

No dia 1º de julho proximo haverá exame de piloto devendo comparecer com urgencia á Escola o candidato Hypolito Fontes.

Gremio Juridico

Na sessão realizada a 18 do corrente, o sr. Abilio Lima defendeu com erudição e talento a sua these, que versou sobre a emancipação da mulher, recebendo, ao terminar, muitos cumprimentos dos seus dignos collegas.

— Para negocios urgentes pede-se o comparecimento do 2º secretario, na sessão de domingo proximo, ás 2 horas da tarde.

VIDA ESCOLAR

Escola do Realengo

A bibliotheca da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo teve, no mez de maio, a frequencia diurna e nocturna de 1.252 consultantes, sendo sobre sciencias mathematicas 610, sciencias physicas e naturaes 30, engenharia em geral 22, instrucção militar 38, geographia geral e chorographia do Brasil 17, historia 165, grammaticas e diccionarios 142, litteratura 32 e revistas, ordens do dia do Exercito e regulamento escolar 41.

Instituto Commercial

A NOVA MATRICULA

A directoria do Instituto Commercial, no intuito de attender ao grande numero de pedidos de matriculas que tem tido depois do reconhecimento official do Instituto, resolveu abrir uma nova matricula até 3 de julho, sob condições magnificas, para os candidatos.

Sendo o Instituto Commercial o unico estabelecimento official de ensino commercial que existe no districto, com garantia do governo municipal, é o caso dos empregados no commercio aproveitarem esta occasião.

Com a organização modelo e o corpo docente escolhido que o Instituto possue, nada ha que duvidar sobre o successo desta nova matricula.

C. Academico Commercial

Installa-se hoje o Centro Academico Commercial, realizando no edificio da Escola Polytechnica a posse do conselho director e commissões, que têm de servir no primeiro anno social de 1905 e 1906, e eleitos na sessão de assembléa geral realizada em 19 do corrente, depois de approvado o projecto de estatutos, apresentado pela respectiva commissão.

O conselho director é assim formado: Presidente, Percilio de Carvalho; 1º vice-presidente, Alexandre José Franco; 2º vice-presidente, José Baptista de Castro; 1º secretario, Luiz de Andrade e Silva; 2º secretario, Alexandre Spandonari; 3º secretario, E. Saldanha da Gama; 4º secretario, Francisco Mattos Vieira; 1º thesoureiro, Pedro Minervino de Oliveira; 2º thesoureiro, Raul Carlos de Almeida; 1 orador, Julio de Abreu Gomes; 2º orador, Jacintho Proto Ramos; 1º procurador, Oscar Castilho Daltro; 2º procurador, Gil Bernardes; e 3º procurador, Ernesto Gonzaga Bastos.

Commissão de syndicancia: Alvaro da Costa e Souza, Herminio Ferreira, e Orlando José Fernandes.

Commissão de contas: Oscar Cardoso Ferreira, Paulo Morrot, e Olavo de Araujo Góes.

Commissão de beneficencia: Augusto Mello da Motta, A. Ferrão Castello Branco Filho, e José Ribeiro Bastos Junior.

Commissão de diversões: José Augusto do Nascimento, Leobino Castilho Daltro e Luiz Ernesto A. Morand.

Diversas

Os academicos do curso odontologico convidam os seus collegas para uma reunião hoje, ao meio-dia, na Escola de Medicina, afim de protestarem contra a declaração de um grupo de alumnos do 5º e 6º annos, publicada hontem, nesta secção, a proposito da manifestação contra a «Liga Libertadora».

— Os alumnos da Faculdade de Medicina reunem-se hoje, ás 11 horas do dia, para protestar contra uma carta publicada nesta secção sob o titulo «O enterro da Liga».

João Carlos Machado

Por alma do inditoso academico João Carlos Machado, seus collegas e conterraneos mandam celebrar uma missa, hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

SANTA CASA

Com guia da policia da 5ª urbana, deu entrada hontem neste estabelecimento o menor Francisco Paulo, de 9 annos de edade.

Paulo, que recebeu alguns ferimentos numa das mãos quando saltava uma barreira, veiu do Estado do Rio, trazido por seu pae.

Ficou em tratamento na 16ª enfermaria.

Vão ser despachadas livres de direitos na Alfandega desta capital 1.990 barricas de cimento importadas pela Prefeitura e destinadas ás obras de saneamento e embellezamento do Districto Federal.

A delegacia fiscal em S. Paulo foi autorizada a permittir o despacho livre de direitos de 104 volumes vindos de Havre e contendo drogas e objectos cirurgicos destinados ao serviço hospitalar da Santa Casa de Misericordia daquella capital.

O sr. Antonio José Gonçalves Loureiro vae ser exonerado, a pedido, do cargo de escrivão da collectoria federal em São Fidelis, Estado do Rio de Janeiro.

Ao Tribunal de Contas foram remettidos, para o devido pagamento, os processos de fiança de Fortunato Moreira Maia, collector federal em «Dores da Boa Esperança», no Estado de Minas Geraes; Joaquim Candido Nogueira, agente do correio de «Agua Vermelha»; Francisco Dias, agente do correio de «Americo Brasiliense», e de d. Lydia d'Apparecida Sant'Anna, agente do correio de S. Sebastião, no Estado de S. Paulo.

Dos conceituados editores E. Bevilacqua & C., recebemos uma melodia para canto, *Suprema Angustia*, bellissima composição do maestro Barroso Netto.

— Da conhecida casa editora Manoel Antonio Gomes Guimarães recebemos a valsa *Infortunée*, composição de Lili.

Na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espirito Santo, acaba de apparecer o primeiro numero da *Jabira*, orgam semanal dos interesses locaes.

MALA DE RESPOSTAS

ASSIGNANTE—Toda carta que tem sello insufficiente é entregue ao destinatario que pagará a multa.

EXERCITO

Despacha hoje com o presidente da Republica o ministro da guerra.

Nesse despacho, além dos decretos de promoções nas armas de artilheria e infanteria, serão assignados os de transferencias de alguns capitães e dos majores de cavallaria João Carlos Menna Barreto, do 5º regimento e Candido de Azambuja Rangel, do 8º.

—A commissão encarregada de elaborar as bases para a reorganização do Exercito terminou hontem os trabalhos na parte relativa á intendencia, promoção e reforma dos officiaes, contabilidade e outros serviços subordinados ao estado-maior.

O autor do projecto da composição dos quadros e serviços do estado-maior, espera que sejam remettidos ás suas mãos o regulamento do ensino e outros documentos, afim de concluir a redacção do artigo referente ao estado-maior.

Na discussão de hontem foram vencedoras algumas idéas que vêm facilitar os serviços a cargo da intendencia.

—O general Salles, chefe do estado-maior, recebeu hontem os autos do processo do conselho de guerra a que responderam o major Gomes de Castro e o capitão Antonio de Moraes.

S. ex. ao receber o officio do conselho enviando-lhe o processo, determinou o seu protocollamento e remetteu os mesmos autos ao Supremo Tribunal Militar.

—Apresentou-se hontem ás altas autoridades militares, vindo de S. João d'El-Rey com transferencia para o 22º batalhão de infanteria, o coronel Firmino Lopes Rego.

Esse official hontem mesmo assumiu o commando daquelle corpo.

— Teve permissão para ir ao Estado do Paraná o tenente do 10º regimento de cavallaria Clementino Velasco Molina.

— Em virtude de ordem superior, deverá recolher-se ao corpo a que pertence o capitão do 6º batalhão de infanteria Antonio da Rosa Pereira.

— O major de artilheria Ivo do Prado Monte Pires da Franca teve permissão para ir ao Estado de Sergipe.

— Ao continuo da Escola Militar do Brasil Arthur Menna Pacheco foram concedidos 60 dias de licença.

— Em confirmação ao que já dissémos, foi exonerado do cargo de director da colonia militar do Chapecó o capitão José de Assis Brasil, sendo nomeado para substituil-o o capitão Francisco Seroa da Motta, que foi dispensado de adjunto da repartição do estado maior.

— Mandou-se rectificar nos assentamentos do alferes do 4º de cavallaria Fernando Feijó a data do seu nascimento, que é de 6 de setembro de 1861 e não de 1857, como consta dos mesmos assentamentos.

— Foi exonerado do cargo de de ajudante da colonia militar do Alto Uruguay o tenente João Eduardo Pfeid.

— A casa Haupt Bihen & C. foi incumbida da encommenda na Europa do material metallico destinado á construcção de um quartel em Lorena.

Esse material deverá ser entregue á intendencia até 31 de dezembro do corrente anno.

A construcção desse proprio, que é destinado ao 12º batalhão de infanteria, custará cerca de 700 contos de réis.

— Foram designados para servirem: na guarnição de Matto-Grosso, o tenente pharmaceutico Bernardo Floriano Corrêa de Brito; e na do Rio Grande do Sul, o alferes pharmaceutico Abdon Monte Alegre.

— Foi transferido do 5º batalhão de infanteria para o 34º da mesma arma, o alferes Antonio Padilha.

— O arraçoamento para as guarnições abaixo mencionadas ficou assim estipulado: Colonia Iguassú — etapa 1$840, extraordinario 840 réis.

Santa Catharina — etapa 1$274, excluidos 1$069, extraordinario $956, forragem 2$863.

— Os srs. Siemens & Halske A. G., tiram permissão para proseguir nas experiencias de apparelhos de telegraphia sem fio.

As installações serão feitas nos campos em que não operar, em agosto, as forças desta guarnição.

— Em virtude de requisição, serão escalados mais alguns medicos para servirem no Alto Juruá.

— Fez hontem exercicio de fogo e evoluções, no Campo de S. Christovão, o 2º regimento de artilheria, sob o commando do coronel Percilio da Fonseca.

Hoje, no mesmo local, fará exercicio o 9º regimento cavallaria.

— Tendo sido recolhido á penitenciaria do 5º batalhão de infantaria o corneta Marçal, do 25º, o, apresentando essa praça vestigios de castigos corporaes que recebeu do commandante da guarnição do Maranhão, requereu o major do 5º, Juvencio dos Santos, afim de salvaguardar responsabilidades futuras do corpo que fiscaliza, exame de sanidade no corneta.

Esse exame só foi levado a effeito seis dias depois do requerimento feito pelo major Juvencio dos Santos!

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Basilio Pyrrho; dia ao quartel-general, um official do 24º batalhão de infanteria; medico de dia, o dr. Marques Junior; o 23º dá a guarnição; o 10º os serviços extraordinarios e o 1º regimento de cavallaria os officiaes para o serviço de ronda.

Uniforme, 8º.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 134:669$262: sendo, em ouro 34:815$911 e em papel 99:853$351.

— Os manifestos das embarcações abaixo designadas foram distribuidos aos escripturarios seguintes: ao sr. Rodrigues, o do vapor inglez «Clyde», vindo de Southampton, consignado á Mala Real; ao sr. Diniz, o do vapor norueguez «Meliskina», vindo de Nova York, consignado a Ed. Johnston & C.; ao sr. V. Paulino, o do vapor inglez «Gothic», vindo de Wellington consignado a Wilson Sons & C.; ao sr. M Pinto, o do vapor inglez «Llangibby», vindo de Cardiff, consignado a Lage & Irmãos; e ao sr. Almeida, o do vapor allemão «Tijuca», vindo de Hamburgo, consignado a Ed. Johnston & C.

— Hoje, á 1 hora da tarde, no gabinete da inspectoria e na presença dos interessados, serão abertas as 8 propostas apresentadas para a pintura do edificio da Ilha Fiscal.

— O vapor francez «Aquitaine» está descarregando os generos dos consignados na tabella 11, para o trapiche Rio de Janeiro.

— Pelo vapor nacional «Camocim», entrado do porto de Aracajú, foram transportados 34.600 kilogrammas de sal consignados a Ribeiro Bastos & Filho, que hontem effectuou o despacho, tendo pago a quantia de 6:920$000 de imposto de consumo.

— Foram concedidos passes de saida para os seguintes generos de procedencia nacional, as seguintes embarcações: «Santos», «S. Salvador», «Manáos», «Alagoas», «Mayrink», «Carioca», «Pinto», «Blumenau» e «Prudente de Moraes».

—Reune-se hoje a commissão arbitral que tem de julgar do recurso interposto pela firma Victor Uslaender & C.

Fazem parte da alludida commissão os srs.: Carlos Ranisford, Antonio Francisco Rodrigues, Lyrio e J. Muller.

—Assignaram hontem termo de entrada os commandantes dos vapores «Teixeirinha», «S. João da Barra» e «Iris».

—Reuniu-se hontem a commissão de tarifas, resolvendo 7 questões que lhe foram affectas.

—Foram despachados os seguintes requerimentos: Antonio Philadelpho de Almeida, «certifique-se»; Eugenio de Bittencourt, «rectifique-se o manifesto e prosiga o despacho»; Rodolpho Stenberg, «deferido, apresentando a factura no praso de tres mezes»; Antonio Pereira de Queiroz, «deferido»; e Cabral Belchior & C., «informe a 2ª secção, ouvindo a 1ª».

—O ministro argentino solicitou e obteve despacho livre para um caixão, vindo de Bordéos, contendo tecidos de algodão e perfumarias, com o peso de 65 kilogrammas, e destinados ao seu uso particular.

—Foram concedidos passes de saida ás seguintes embarcações: vapor francez «Cambodge», para Buenos Aires; paquetes inglezes «Clyde», para o Rio da Prata e «Danube», para Southampton; vapor italiano «Ré Umberto», para Genova; e vapor inglez «Hazel Branche», para Liverpool.

—A directoria do Banco dos Funccionarios Publicos solicitou do inspector as providencias necessarias no sentido de serem suspensas, do dia 1º do corrente em deante, as consignações feitas pelos guardas: Estevam de Souza Cruz, Mauricio Santiago Braga e José Fortunato de Mendonça Montenegro.

—Foram marcadas as seguintes commissões arbitraes:

dia 23, Victor Uslaender & C., composta dos srs.: Carlos Ranysford, Antonio Francisco Rodrigues, M. da Costa e Fraga;

dia 24, José Francisco Corrêa & C., composta dos srs.: Luiz de Macedo, Carlos Ranysford, J. Muller e Rogaciano; e

dia 26, Seabra & C., composta dos srs.: Carlos Ranysford, Antonio Francisco, Lyrio e Pedrosa.

—Foram concedidos despachos livres de direito ao seguinte:

174 volumes, vindos de Hamburgo com destino á Casa da Moeda;

50 barricas contendo zarcão, 20 ditas contendo alvaiade, 25 caixas contendo 180 latas de tinta em massa para pintura, 30 latas com sóda, e 30 galões de verniz especial, para a Empreza de Navegação Salina;

3 caixas contendo 1 bomba e 1 correia para transportar assucar, destinadas ao Engenho Central «Pureza»; e

29.000 saccos contendo enxofre refinado, para a Directoria Geral de Saude Publica.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem o sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 6:992$672, das folhas das diarias e salarios que competem, no mez de maio ultimo, ao pessoal e penitenciados da Casa de Correcção;

De 5:093$333 á d. Maria Brasil Paes, de montepio militar, correspondente ao periodo de 17 de novembro de 1901 a 31 de dezembro de 1903.

De 10:239$373, a diversos, do fornecimento de varios artigos ao ministerio da marinha, no actual exercicio;

De 12:768$959, a diversos, de fornecimentos ao Commissariado Geral da Armada nos mezes de janeiro a abril do corrente anno;

De 11:927$320, a diversos, de fornecimentos á Inspecção Geral das Obras Publicas, de janeiro a abril ultimos;

De 15:727$300, a diversos, idem, idem, nos mezes de março, abril e maio ultimos;

De 4:223$640, a Hime & C., de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em fevereiro ultimo;

De 2:503$623, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em abril ultimo;

De 9:238$880, a diversos, idem, idem, nos mezes de fevereiro e março ultimos;

De 4:172$592, á Estrada de Ferro Central do Brasil, do fornecimento de carvão Cardiff á Estrada de Ferro Rio d'Ouro, em março ultimo.

MARINHA

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores da Armada o 1º tenente Jorge Fonseca, que desembarcou do commando de torpedeiras por haver sido nomeado encarregado da estação do telegrapho sem fio na ilha das Cobras.

—No dia 21 do corrente funccionará o conselho de guerra a que responde o guarda-marinha confirmado Clodoveu Celestino Gomes.

—Tiveram ordem de passar: dos guardas-marinha, do cruzador «Republica» para a 2ª divisão naval do sul; os carpinteiros-calafates Cypriano José da Costa, do vapor «Andrada» para o encouraçado «Riachuelo», e deste para aquelle Arthur Antonio de Siqueira.

—Ficaram sem effeito as passagens dos carpinteiros-calafates Cypriano José da Costa, do vapor «Andrada» para o encouraçado «Floriano», e deste para aquelle Athanazio Francisco da Silva.

—O navio-escola «Benjamin Constant» deve chegar amanhã a Norfolk.

—Consta-nos que seguirão junto á commissão de construcções navaes na Europa os machinistas navaes: 2º tenente Manoel Dias Braga e guardas-marinha Viriato Machado de Oliveira e Casimiro José de Araujo.

Este ultimo é electricista.

—Foram destacados: os ajudantes de machinistas Cyriaco Sotero, do «Republica», e Luiz Mendes Salgado Lobo e os sub-ajudantes de machinistas Henrique de Paula Fernandes, do navio-escola «1º de Março»; Arlindo Henrique de Lima e o ajudante Manoel Espindola Teixeira, do vapor «Carlos Gomes», todos para o encouraçado «Aquidaban»; 18 foguistas extranumerarios de differentes classes, sendo 10 do commando geral das torpedeiras, 6 do cruzador «Republica» e 2 do vapor «Andrada», tambem para o «Aquidaban».

—Foi declarado sem effeito o embarque do foguista de 2ª classe Arthur Duarte Novaes no cruzador «Tupy».

—Tiveram ordem de embarcar: os foguistas de 2ª classe Francisco Ribeiro Vianna e Arthur Duarte Moraes, este no vapor «Antonio João», pertencente á flotilha de Matto Grosso, e aquelle no cruzador-torpedeiro «Tupy», da divisão naval do norte.

Muito bem fabricadas, de gosto saboroso são as «Balas Campistas», producto genuinamente nacional, de que é unico representante nesta capital, á rua do Ouvidor n. 14, o sr. Antonio Gomes Machado.

Gratos somos pelo vidro das gostosas balas, que nos foi offertado.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No dia 18 do corrente, uma commissão da Devoção Particular de S. Jorge, composta dos irmãos José Carvalho da Silva, João Carvalho da Silva, Joaquim José da Motta Bastos, Vicente Gorga, Domingos Gorga, Salvador Estavelle, Francisco Teixeira Leal, Francisco da Silva Garcia, d.d. Maria de Carvalho, Amancia de Carvalho, Ricarda Augusta Gonçalves e Maria Ramos, dirigiu-se ao Seminario afim de assistir á primeira missa celebrada pelo revm. padre João Pio dos Santos, a quem foi offertado, em nome da devoção da qual é irmão, um estojo contendo um cartão de prata com a seguinte dedicatoria: «Ao revm. padre João Pio dos Santos, felicita a Devoção Particular de São Jorge, pela celebração de sua primeira missa. 18—6—905.»

A entrega foi feita pelo irmão José Carvalho da Silva.

FORO

TRIBUNL DO JURY

Presidencia do dr. Diogo de Andrade; promotor, o dr. Cesario Alvim e escrivão o sr. Buarque Gusmão.

Foi hontem submettido a julgamento José Antonio de Siqueira, accusado de haver em 29 de agosto do anno proximo passado, ás 7 1/2 horas da noite, penetrado por meio de violencia, no armazem da rua da Alfandega n. 118, onde se acham estabelecidos os srs. Corrêa & Jorge, dali subtrahindo 8 peças de fazenda, avaliadas em 301$000.

Occuparam a tribuna da defeza, o advogado criminal sr. Wenceslau Barcellos e o dr. Abelardo Rossas.

Os debates correram animados entre o orgão da justiça publica e os dois patronos do réo, tendo havido réplica e tréplica. Os defensores procuraram demonstrar, com documentos existentes no proprio processo, que se tratava no caso de um crime fantastico, tendo a policia chegado ao auge do escandalo, em materia de falsificação, porquanto os autos de apprehensão, entrega avaliação e mais o exame para a constatação da violencia, foram peças, evidentemente fabricadas na propria delegacia onde se iniciou o processo. Combateram com vigor a prova testemunhal, procurando demonstrar ser ella negativa, *in totum*, á vista da impossibilidade material de ser levado a effeito um crime nas condições por ellas relatadas. Provaram afinal os precedentes optimos do accusado, victima de uma perseguição inaudita.

Dos jurados seis votaram pela absolvição e seis contra, sendo o réo absolvido pelo voto de Minerva.

Convém salientar que a defeza de hontem representa o esforço e a intelligencia de dois sympathicos advogados; que, confiantes na justiça de seus pares, têm se batido com denodo pela liberdade daquelles que sem protecção de especie alguma e sem meios para pagar os honorarios dos seus defensores a elles tem recorrido em boa hora.

Hoje serão julgados os réos Jovino Vieira, por crime de homicidio; José Candido Nobrega e Silva por tentativa de morte e Eugenio Quetito de Oliveira, por offensas physicas graves.

Occuparão a tribuna respectivamente os advogados drs. Sampaio Ferraz, Benjamin de Magalhães e Octavio da Fonseca.

PREFEITURA

Foi hontem sanccionada pelo prefeito a resolução do Conselho Municipal, que concede ao engenheiro Luiz Felippe Gonzaga de Campos, permissão especial para transmittir e distribuir, por meio de apparelhos mecanicos, electricos e calorificos, as energias residuaes nos fornos de fabricação de ferro e aço, destinados aos motores da industria particular e do serviço publico.

—Realizou-se hontem o leilão dos terrenos que excederam dos adquiridos para o alargamento da rua Uruguayana, tendo sido vendidos os lotes ns. 55, 57, 63, 67, 69, 71 e 73, pelo preço de 238:630$, a diversos pretendentes.

Os restantes deixaram de ser vendidos por não terem alcançado o preço da respectiva avaliação.

—O jornal official da Prefeitura publicará hoje, na integra, o officio dirigido pelo prefeito ao ministro da fazenda, relativamente á cobrança do imposto sobre exportação de productos oriundos do Districto Federal.

—O prefeito acompanhado dos drs. Mello Mattos, Julio Furtado e intendente Campos Sobrinho, percorreu hontem diversos pontos da cidade que estão sendo melhorados.

— A Prefeitura rendeu ante-hontem a quantia de 17:512$600.

—O sr. prefeito baixou uma circular, recommendando aos agentes á maxima vigilancia, no sentido de ser coibido o abuso do lançamento de lixo á via publica, sendo punidos os infractores com as penas das posturas em vigor.

— As commissões nomeadas ultimamente pelo prefeito para verificar a exactidão de pesos e medidas em todo o Districto Federal estão funccionando, respectivamente, nos districtos do Sacramento, S. Christovão e Engenho Novo.

Ao que nos consta muitas irregularidades têm sido encontradas, razão pela qual alguns de seus membros conferenciaram hontem com o prefeito.

Não será mesmo para admirar, attendendo a esse motivo, que medidas de caracter urgente sejam tomadas de modo a pôr a Prefeitura a salvo semelhantes assaltos ao fisco municipal.

Entre os membros das referidas commissões que estiveram hontem com o prefeito, vimos o agente da Prefeitura Lins Macahyba, que, parece, propoz a s. s. um certo numero de providencias no sentido referido.

—A superintendencia do serviço da limpeza publica e particular foi autorizada a abrir concorrencia, que se encerrará em 20 de outubro proximo, para o fornecimento de 5 locomoveis com a capacidade de 2 toneladas cada um e a velocidade minima de 6 kilometros por hora, destinados ao serviço do transporte de lixo no centro da cidade.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Maria Luiza Bandeira de Gouvêa, Genezina Caldas, Diva A. Monteiro de Paiva, Odette Neves de Bittencourt, Aristotelina de Lima e Maria Augusta da Veiga Cunha.

As exmas. sras.: d. Luiza Conceição Duarte, d. Candida Moreira Machado, d. Alice do Nascimento Sampaio, d. Umbelina Fernandes da Silva Pereira e d. Constancia Moreira de Queiroz.

Os srs.: 1º tenente Aristides Galvão Bueno, dr. Luiz Gonzaga do Amorim Valle, capitão João da Costa Barros Sayão, coronel Firmino de Souza Caldas, Francisco Manoel Fontoura de Oliveira, Joaquim Gomes de Castro e Luiz Gonzaga Benassi.

—Festeja annos hoje o 1º tenente Fernando Ferreira da Silva, distincto official da nossa marinha de guerra.

—Faz annos hoje o sr. Julio Moreira Junior.

—O sr. Luiz Pedro dos Santos, despachante geral da Alfandega, faz annos hoje.

—Mais um anniversario natalicio conta hoje o zeloso immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital, o 1º tenente Luiz Perdigão.

Para solemnizar a data de seu nascimento, aquelle distincto official da marinha de guerra offerece uma *soirée* intima aos seus amigos, em sua residencia.

—Faz annos hoje o estimado poeta Luiz Gonzaga Pacheco, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

—Faz annos hoje o sr. Armando Soares de Almeida, digno funccionario do Necroterio Publico.

—Faz annos hoje o professor dr. Gentil Feijó, lente da Escola Normal, Mosteiro de S. Bento e Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, na matriz da Candelaria o casamento da gentil senhorita Marieta Antunes Duarte com o distincto cavalheiro sr. Umberto Gonçalves de Carvalho.

Serão padrinhos, da noiva, o sr. Augusto Vieira de Magalhães e sua exma. esposa e, do noivo, o sr. José de Andrade.

CLUBS E FESTAS

Bogary-Club — Esta selecta sociedade abre os seus vastos salões, na proxima sexta-feira, 23 do corrente, afim de offerecer aos seus consocios uma *soirée* dansante.

Theatro-Club — No seu elegante theatrinho em Villa Isabel, realizou, sabbado ultimo, mais uma esplendida récita, esta sociedade, que tem per séde a casa do commendador Silveira Junior.

O programma, que foi bastante variado, constou das seguintes comedias em 1 acto, *FF e RR* de Bartholomeu de Magalhães e *Perdi o trem* do dr. José Piza, interpretadas com toda a proficiencia pelas gentis e graciosas senhoritas Isabel Delgado, Carolina e Trindade Medeiros, e os srs. Oscar Azevedo, Edgard Vidal e Silveira, os quaes foram muito applaudidos.

O esplendido entre-acto em verso, de Filindal, foi dito admiravelmente pela exma. sra. d. Eugenia Vidal e o sr. Vidal.

Em diversas cançonetas e monologos tomaram parte as senhoritas Carolina e Trindade Medeiros e os srs. Antonio Quintiliano, estreante, Oscar Azevedo, Manoel Monteiro, José Medeiros e Romeu Feital, os quaes foram calorosamente applaudidos, com especialidade o sr. Antonio Quintiliano que foi muito victoriado sendo obrigado a repetir diversas cançonetas.

Todos os convidados retiraram-se multissimo satisfeitos pelo bom espectaculo, que acabavam de assistir, e que cada vez mais mostra o esmero, a boa vontade e o carinho do sr. Arthur de Magalhães, ensaiador e do incansavel director de scena capitão Silveira, e tambem com as attenções com que foram tratados pelos directores do club, os srs. Campos Braga, presidente; Candido Salomé, secretario e commendador Silveira Junior, thesoureiro.

Destemidos do Meyer—Mais uma bella festa realizou sabbado ultimo, esse sympathico club, correndo, como de costume, na maior alegria e deixando as mais gratas recordações.

Além de muitas flores e luzes, que davam ao salão um bello aspecto, notámos alli presentes as seguintes senhoras e senhoritas: Arminda Guimarães, Zulmira Cazáes, Flavia Corrêa, Mathilde Reis, Laura Soares, Isabel Corrêa, Alzira Rodrigues, Maria Laudelina, Candida Cordeiro, Aidée Brasil, Olympia Barbosa, Deolinda Lacerda, M. Gloria Reis, Maria de Carvalho, Adalgiza Santos, Laudina Teixeira, Silvina Cabral, Noemia Brandão, Eulina Corrêa, Aurestella Jorge, Marietta Santos, Zulmira Ferreira, Aristhéa de Sá, Alice de Magalhães, Corina da Silva, Altair Mendes, Orminda da Silva, Leontina Augusta e muitas outras.

Tambem estavam presentes commissões do Grupo das Camelias, Grupo dos Turunas e Club Familiar do Meyr.

Club União Commercial—Realizou este já muito conhecido club, em a noite de sabbado, 17, o seu sarau mensal com uma enorme concorrencia.

As elegantes e gentis senhoritas que enchiam o vasto salão, brilhantemente ornamentado, não deram um momento de descanso ao pianista Carlos de Azeredo Pinto e trouxeram o amavel director de salão, o sr. Marcos Guimarães, em um constante movimento.

Erato-Club—Em sessão de assembléa geral, realizada em 4 do corrente mez, foram eleitos para os cargos de thesoureiro, Carlos José de Souza; 2º secretario, Claudionor Corrêa de Sá e conselheiros: José Cupertino da Graça e Joaquim Antonio Candeia.

Na mesma sessão foi approvado o regimento interno deste club.

Gremio Familiar Dansante Dramatico Musical.—Desde ante-hontem que as familias residentes no Encantado têm o seu ponto de recreio, a exemplo do Meyer e outros locaes dos suburbios.

No vasto predio da rua Dois de Fevereiro n. 4, fundou-se uma sociedade, com o fim de tornar agradaveis os dias disponiveis, offerecendo aos socios soirées, theatro e musica, havendo a idéa assentada de aos domingos franquear-se o jardim, mesmo áquelles que não forem socios, e durante a tarde tocar a banda em organização.

Parque Bocca do Matto.—Na assembléa geral extraordinaria realizada ante-hontem, com a presença de 51 socios, ficou eleita a seguinte directoria: Presidente, coronel Americo Almada; vice-presidente, Oscar Rosas; director do parque, Francisco Brown; thesoureiro, Antonio José de Araujo; 1º secretario, Bernardo C. Faria; 2º secretario, dr. José Pedro de Carvalho e procurador, Carlos Leopoldo de Souza.

Conselho fiscal: Pedro de Almeida França, Paulo Gonçalves Paim e Antenor Lauburguet.

Commissão de syndicancia: Camillo Lima, dr. João Paulo da Rocha e José Franco de Almeida.

Por proposta do dr. Fabio Luz concedeu-se o Parque para passeio aos alumnos das Escolas Publicas, que ali vão ás quintas-feiras e, no fim do anno, ali celebrarão as suas festas.

A mesma assembléa deu um voto de louvor á directoria passada e resolveu supprimir até 31 de dezembro a joia de admissão.

SOCIEDADES CARNAVALESCA

Tenentes do Diabo—O grupo dos Penetras offereceu no domingo uma suculenta ultra-gastronomica feijoada aos seus convidados.

Findo o repasto entregaram-se os presentes ás danças ao som da harmoniosa fanfarra do 2º regimento de artilheria.

Num dos intervallos o 1º secretario do club, o querido Dragão, offereceu uma taça de champagne aos directores do grupo e aos convidados, sendo erguidos enthusiasticos brindes á mulher, á imprensa e aos Tenentes.

Furão e *Gato Russo*, directores do grupo, foram incansaveis em obsequiar os seus convidados.

Entre as damas notámos a graciosa Carmen, a elegante Tina e a amavel Albina, que com a sua jovialidade e espirito deram a nota chic da festa.

Finalmente, ás 2 horas da madrugada, depois de onze horas de pandega, foi dado o signal de debandar, saindo todos saudosos da bella festa dos Penetras.

Antes de concluirmos esta noticia temos uma boa nova: o grupo dos Penetras pretende brevemente dar um «pic-nic» na gruta de Paulo e Virginia, na Tijuca.

ACTOS FUNEBRES

Será rezada amanhã, 22 do corrente, ás 8 1/2, na egreja de S. Gonçalo de Garcia, uma missa de 1º anniversario por alma do dr. Bernardino de Souza Peixoto.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Para complemento do programma da corrida de domingo, o Derby-Club organizou os tres pareos que se seguem:

Pareo «Progresso», 1.500 metros, Tamoyo, Magnolia, Castanha, Fœnix e Argelia.

Pareo «Dous de Agosto», 1.600 metros; Josephus, Coelho, Tetuan, Independente e Castanha.

Pareo «Velocidade», 1.200 metros; Satellite, Taquary, Zut, Hercilio, Derby e Atir.

A directoria excluiu deste ultimo pareo o cavallo S. Lourenço, chamando em seu soccorro o artigo 79 do codigo de corridas e no emtanto têm corrido animaes sem cumprir o que preceitua o artigo citado: podemos citar para exemplo Libertino, Canrobert, Moltke, e mais recentemente Velasquez.

Confessem que o cavallo São Lourenço não está inscripto no pareo pelo facto de lá estar o Taquary, do celeberrimo Stud Independente...

JOCKEY-CLUB

Depois de amanhã reune-se na secretaria do Jockey-Club a commissão do jury da 13ª exposição de animaes nacionaes de 2 annos.

A commissão reunir-se-á sob a presidencia do dr. Francisco Pereira Passos.

As medalhas de ouro que constituem os premios desse certamen, temos quasi a certeza, pertencem aos animaes Kaiser, Marion e Eunice.

CYCLISMO

CLUB SPORTIVO CARIOCA

Para solemnisar o 2º anniversario deste Club, a directoria organizou o seguinte projecto de inscripção para a grande corrida que se realizará a 16 de julho, no Jardim Zoologico, o que será em homenagem á digna imprensa desta capital.

1º pareo, «União», 1.000 metros, bicycletes, inscripções livres.

2º pareo, «Correio da Manhã», 500 metros, pedestres, 3ª turma.

3º pareo, «A Tribuna», 1.000 metros, bicycletes, 6ª turma.

4º pareo, «Grande premio Fundadores do C. Sportivo Carioca», 5.000 metros, bicycletes, 4ª turma.

5º pareo, 3.000 metros, bicycletes, 2ª turma.

6º pareo, «A Noticia», 1.500 metros, bicycletes, 3ª turma.

7º pareo, «Grande premio», Imprensa Fluminense, 2.000 metros, 2ª turma, pedestre.

8º pareo, «Gazeta de Noticias», 1.500 metros, pedestre, Handicap antecipado.

Albion e Zag, 1.500 metros.

Tupam Horeb, Osmonde e Cleonte 1.350 metros.

Luzitano e Vaillon, 1.300 metros.

Trovador e Baltico, 1.250 metros.

9º pareo, Grande premio, «Cyclismo Brasileiro», 25.000 metros, Inter Clubs Bicycletes.

10º pareo, «Jornal do Commercio», 1.500 metros, bicycletes, 5ª turma.

11º pareo, «Consolação», 3.000 metros. Pedestre para os que chegarem em 3º logar nos pareos communs e 4º logar nos grandes premios. Neste pareo será offerecido um objecto de arte ao vencedor.

A inscripção acha-se aberta e será encerrada em 10 de julho. Os premios constarão de Medalhas de prata e bronze nos pareos communs, e ouro, prata e bronze nos Grandes Premios.

Para disputar o pareo «Cyclismo Brasileiro», serão convidadas todas as sociedades que cultivam o cyclismo nesta capital.

Serão representantes no pareo «Cyclismo Brasileiro», pelo Club Sportivo Carioca, os corredores Malhão, Cacique e Albion.

CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARE

Em sessão solenne realisada a 11 do corrente no America Foot Ball-Club foi entregue ao corredor Xerxes, uma custosa e artistica medalha de ouro que a mesma sociedade lhe presenteou como premio da brilhante victoria obtida no pareo dedicado á mesma nas corridas realisadas em maio ultimo.

Acham-se bastante animadas as inscripções para a proxima corrida, a realisar-se no dia 25.

ROWING

FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES DO REMO

Uma commissão da Federação das Sociedades do Remo composta dos «rowers»: José Ferreira Aguiar, Carlos Sardinha, Candido de Araujo e Virgilio Leite, fez entrega hontem ao dr. Pereira Passos, prefeito do Districto Federal, do diploma de presidente honorario, que lhe foi conferido pela mesma.

Secção Charadistica

Torneio de junho

UM BELLO BRINDE AO VENCEDOR E AO AUTOR DA MELHOR CHARADA TIBURCIANA

Problemas ns. 103 a 107

CHARADAS TIBURCIANAS

Os brasileiros têm dado sobejas provas que amam cegamente o solo em que nasceram, pois em diversas guerras que tiveram mostraram a sua bravura excedendo do fanatismo, e que sacrificarão tudo em prol da dignidade do Brasil. Por isso eu tenho orgulho de pertencer a este povo brioso e desafio que qualquer outro tenha mais amor á patria do que o glorioso povo brasileiro!—3—2.

ATTBIRAM

— O homem da nota tornou-se parente —2—1.

CHICO K. EIRA

— No angioscopio encontrei um asylo pintado e no fim uma rua sem sahida—2—2.

VISCONDE DE KERDOVAL

— Em Anvers este actor lyrico fez o papel de principe troyano—1—2.

JOCELYNO

— Vês, como voando deixa ver aquelle signal de bella cor o lindo passarinho—2—2.

DR. CHARÃO

Problema n. 108

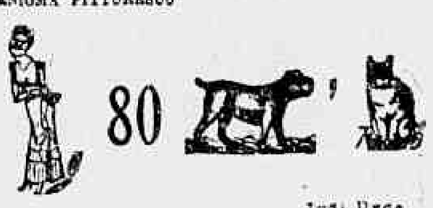
CHARADA INVERTIDA (lettras)

Trepo na bai—2.

EDGR-REI DOS MAMÕES

Problema n. 109

ENIGMA PITTORESCO



JUCA REGO

Problema n. 110

CHARADA PITTORESCA

CONDE ESPINHA

Correspondencia

Parm.—Enviamos sinceras condolencias ao bom amigo.

Sans Krito.—Os premios vos esperam.

Rei Costella

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 94 — 147ª loteria da Capital Federal, extrahida em 20 de junho de 1905—plano n. 94.

PREMIOS DE 15:000$000 A 200$000

27154 ...	15:000$000	16886....	200$000
20701....	1:500$000	19642....	200$000
17508....	600$000	22055....	200$000
6873....	200$000	22341....	200$000
10135....	200$000	29023....	200$000
13584....	200$000	29879....	200$000
14643....	200$000	39152....	200$000
15592....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

27153 e 27155..............	200$000
20700 e 20702..............	50$000
17507 e 17509..............	50$000

DEZENAS

27151 a 27160..............	20$000
20701 a 20710..............	20$000
17501 a 17510..............	20$000

Todos os numeros terminados em 54 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000 exceptuando-se os terminados em 54.

J. L. Modesto Leal, presidente.

Firmino de Cantuaria, ajudante do escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 65ª loteria do plano n. 140 extrahida em Aracajú em 20 de junho de 1905.—1015ª extracção.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

3318....	15:000$000	19614....	200$000
43293....	2:000$000	15333....	200$000
15164....	1:000$000	25106....	200$000
19576....	1:000$000	33835....	200$000
30047....	500$000	35576....	200$000
36476....	500$000	42237....	200$000
4461....	200$000	43745....	200$000
5971....	200$000	47248....	200$000

APPROXIMAÇÕES

3317 e 3319..............	200$000
43292 e 43294..............	100$000
15163 e 15165..............	100$000
19575 e 19577..............	100$000

DEZENAS

3341 a 3350..............	20$000
43291 a 43300..............	20$000
15161 a 15170..............	20$000
19571 a 19580..............	20$000

Todos os numeros terminados em 18 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 18.

J. C. de Oliveira Rosario

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 28.

Sobretudos e mack-farlans, para homens e meninos—Grande reducção nos preços—A's Quatro Nações—80, rua do Hospicio.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Espirito Santo, para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

Danube, para Estados do Norte, Teneriffe e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Minas, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 6.

Re Umberto, para S. Vicente e Genova, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Hazel Branch, para S. Vicente e Liverpool, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Gothic, para Teneriffe, Plymouth e Londres, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 8.

Cambodge, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

Santa Cruz, para Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo até ás 4.

Amanhã:

Desterro, para Santos e mais portos do sul até Porto Alegre, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Antiga Casa Lacroix

Um dos nossos companheiros teve hoje opportunidade de visitar a antiga Casa Lacroix, em cujo armazem o seu actual proprietario fez agora diversas modificações, tornando-o muito mais amplo, obrigado pelas exigencias do augmento, sempre crescente, de sua clientela. A armação do fundo recuou mais de tres metros, desappareceu o corredor do lado, que dava serventia para o 1º e 2º andares do predio, e a porta deste pôde, assim, ser collocada mais uma vitrine, em que se vê uma admiravel exposição de objectos artisticos de prata de lei e de fantasia, tudo isto marcado com preços que, de tão reduzidos, fazem crescer agua na bocca, e... o comprador mesmo. Que foi isso o que aconteceu ao nosso companheiro.

O bello melhoramento vem incontestavelmente favorecer tambem os gostos dos acreditados Club Lacroix, que ficam tendo á sua escolha uma infinidade de peças, desde a mais insignificante do preço de 500 réis até ás do mais alto valor, intrinseco e artistico. Principalmente quem está obrigado a fazer um presente e quer que este seja de bom gosto, custando o menos possivel, não deve deixar de visitar a conhecida Casa Lacroix, á rua Tiradentes. Vale a pena! Affirmamol-o, na secção de redacção, e sim com o intuito de bem informar os nossos leitores, que só terão a lucrar visitando a Casa Lacroix.

(Da *Tribuna* de 16 de junho).

Joaquim da Costa Leite Guimarães

Penhoradissimo, despede-se de todos os seus bons amigos.

Bordo do «Danube», 21 de junho de 1905.

Os engraxates

A illustrada redacção do *Correio da Manhã*.—A classe dos engraxates, que constitue a maioria dos que paga imposto á Nação, vem trazer a esta illustre redacção o seu protesto contra uma outra que é constituida de menores que vagueiam pelas ruas desta capital sem licença. Ora, sr. redactor, nós que pagamos impostos, já por demais onerosos, vimos respeitosamente protestar contra tão infame bandalho dos srs. fiscaes que, assistindo impassivel a todos estes descalabros, consentem que aquelles que não pagam impostos pullulem impunemente no meio das ruas, affrontando as leis do paiz e até com vocabulario improprio á moral, offendendo a honra da familia.

Esperamos que as dignas autoridades que têm por dever zelar pelas leis do paiz attendam tão justa reclamação.

CLEMENTE PINDA

ANTONIO DA COSTA

FOLHETIM (2)

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO I

EM QUE SE DÁ COMEÇO A ESTA HISTORIA, PROVANDO QUE NEM SEMPRE SÃO SUSPEITOS OS QUE O PARECEM, E MUITAS VEZES SÃO AMIGOS OS QUE SE JULGAM INIMIGOS.

—Quer dizer que lhe sairei ao encontro e lhe abrirei o rebuço da capa com a ponta da espada, disse Vivero, fazendo parar o seu fatigado cavallo.

—Que precisão temos de armar pendencia? interrompeu o de Santillana. Não vêdes que os nossos corceis cambaleam e que á menor investida vamos ao chão?

—Nada, não gosto de ver aves de agouro. Vou sair-lhe ao encontro e... ai delle si for espia!

—Mas ficae entendendo, disse o marquez, que pode vir acompanhado, e a nossa commissão não nos permitte expormo-nos tão facilmente.

—Já disse, retorquiu Vivero.

E dizer e fazer foi obra de um momento.

Emquanto Vivero aguardava com aspecto tranquillo o desconhecido que tão de subito apparecera, e emquanto os seus dois companheiros de viagem receavam ser surprehendidos por uma das muitas partidas que naquelle tempo de revoltas pullulavam por todas as estradas e desvios, o cavalleiro de quem falamos avançava montado num magnifico cavallo negro, o qual fazia saltar do solo brilhantes faiscas com as sonoras ferraduras.

Não passou despercebido ao viajante, ou quem quer que fosse, a attitude hostil daquelles tres guerreiros, postados em meio do caminho; mas ou porque não soubesse o que era o medo ou porque tivesse confiança nas pernas do seu cavallo, levou a mão a uma boa espada toledana que lhe pendia do cinto e decidiu-se a recebel-os como inimigos si acaso se oppozessem na mais pequena coisa á sua carreira impetuosa.

Dissemos que a noite ia desdobrando as suas primeiras sombras.

A' medida que o desconhecido se approximava, iam tomando corpo as suspeitas dos tres cavalheiros, porque mesmo á frouxa claridade do crepusculo poderiam observar que o recemvindo trazia a mão direita pousada arrogantemente no punho da espada assim como tambem não deixaram de notar o cuidado com que encobria o rosto com o rebuço da sua capa negra e a aba do chapeu.

Entretanto Vivero esperou a pé firme em quanto o outro continuava na sua carreira.

O conde e o marquez ficaram cobrindo a rectaguarda.

—Por Deus! disse este ultimo dando um suspiro; vêde ahi um cavallo mais ligeiro que uma aguia. Com um animal assim depressa poderiamos avistar os telhados de Segovia.

—Quer dizer, volveu o conde, que se não os virmos é porque chegaremos de noite.

—E com um encontro destes, Deus sabe si só chegaremos amanhã.

—E' apenas questão de algumas horas mais.

—Gosto do vosso fleugma, conde, esqueceis-vos de que a rainha vos espera esta noite? que, si esta conspiração se tem de realizar, é preciso dispormos os nossos terços, em quanto el-rei e esse maldito D. Alvaro de Luna estão entretidos no sitio de Palenzuela?

—E não fizemos bastante em quatro dias? Não puzemos em effervescencia os Toledanos para que tornem a insurreccionar-se? Não ganhámos a boa vontade dos descontentes a ponto de os dispor a levantarem o grito, quer em favor do infante D. Henrique, quer para acclamar quem melhor lhes parecer?

—Por isso mesmo, disse o marquez de Santillana, quero que não desperdicemos tempo. A rainha... essa rainha tão formosa e amavel está primeiro que um encontro inglorio e obscuro.

—E' que aos suspeitos se lhes deve dar uma lição, como neste momento vae fazer Vivero.

Chegavam a este ponto da conversa o marquez de Santillana e o conde de Plasencia, quando o desconhecido na sua rapidez se achou a uns dez passos de distancia do seu adversario.

—Afastai-vos, meu senhor, gritou com uma voz sonora e tranquilla sem sopear as rédeas do negro corcel.

Vivero ia a responder-lhe, mas a ponta da brilhante espada do desconhecido, á maneira d'um raio de fogo, passou-lhe por deante dos olhos, tanto que o obrigou a livrar-se do golpe em vez de gastar tempo em palavras escusadas.

Com o garbo e a mestria que distinguiam todos os cavalleiros da côrte de D. João II, Vivero aparou a estocada, e por seu turno dispoz-se a atacal-o; mas o desconhecido caminhava tão depressa que no momento em que o outro dava de rédeas ao corcel, já o seu inimigo se achava em frente do marquez e do conde.

—Caspité! Eis um modo original de combater, disse esporeando o fatigado animal; mas não me ha de escapar ou pouco valho.

O desconhecido não tardou em apresentar a ponta da espada aos cavalleiros que estavam na rectaguarda, e com a mesma voz energica, firme e retumbante, gritou:

—Para trás, cavalleiros!

—Pelas barbas de Mafoma! disse o marquez assim que ouviu esta ordem tão exigente, eis como por uma indiscripção estivemos em risco de abrirmos uma brecha no corpo ou pelo menos de quebrarmos uma costella.

—Que quereis dizer? exclamou o conde, que se dispunha a investir contra o desconhecido.

—Pois sois tão falto de agudeza que não conhecestes a voz do nosso amigo o conde de Miranda e senhor de Iscar?

—Elle? é impossivel.

—Já ides ver. Olá, senhor d. João, vinde dar um aperto de mão ao marquez de Santillana.

Como si estas palavras tivessem a virtude de occulta mola, fizeram com que o cavalleiro e o seu agil cavallo parassem de repente.

—Olá! estaes aqui, senhor poeta! disse o desconhecido approximando-se.

—E vós aonde ides? Que demonio vos traz por estas serras em perigo de que o vosso inimigo D. Alvaro de Luna vos sepulte n'uma masmorra?

—Porque não dizeis o nosso, marquez? exclamou o conde de Miranda em tom de reprehensão.

Santillana olhou para o seu companheiro como quem lhe pedia venia para falar

(Continúa.)

Parabens

Completa hoje mais um anno em sua preciosa existencia o nosso extremoso esposo, pae e verdadeiro amigo João Propheta Juvencio. Por tão feliz e auspiciosa data, abraça, implorando ao Todo Poderoso, pela sua longa existencia e felicidade, sua cara esposa e filha.

JOANNA PROPHETA MARIA DA CUNHA
ALBERTINA PROPHETA MARIA DA CUNHA

Rio, 21 de junho de 1905.

A unica no mundo

O processo exclusivo que faz da Emulsão de Scott a unica no mundo, lhe dá um valor inapreciavel mediante a perfeita combinação do oleo de figado de bacalhão com os hypophosphitos para curar, manter e devolver á infancia, nutrindo o systema osseo e reforçando o sangue.

«Attesto que tenho empregado em minha clinica e sempre com bom resultado a Emulsão de Scott, considero-a, pois, um excellente preparado.

«Dr. Francisco de Paula Ferreira Velozo, formado em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

«Ouro Preto, Minas.»

Lê-se no «O Estado»

AOS ITALIANOS

Francisco Andreotti faz publico que muito soffria de rheumatismo e de hemorrhoides, e que, fazendo uso de 2 vidros do «anti-rheumatico paulistano» e tomando cada 5 dias os «pós anti-hemorrhoidarios», ficou bom, gordo e forte para o trabalho, o que attesta por ser verdade.

Villa do Pinhal, 9—10—904

FRANCISCO ANDREOTTI.

Depositarios, Lebre Filho & Comp.; e Silva Gomes & C., rua de São Pedro n. 24.

Jaboticabal, 24—3—905.

Telegrammas. De Camargo—Depositario—a Luiz Carlos.

Mande Pilulas Sudorificas. Ha muita procura para curar as constipações, influenza com dores por todo o corpo e até nos dentes a muita tosse, rouquidão e espirros. Sortimento das Pilulas na drogaria Silva Gomes & C, á rua de São Pedro n. 24.

Salve dia 21 - 6 - 1905

Colhe hoje mais uma primavera no jardim de sua existencia a exma. sra.

D. Elvira Xavier Gomes

muito digna esposa do sr. Francisco Xavier Gomes, distinctissimo negociante desta praça; pela feliz data cumprimenta-a um seu admirador.

JATTOC.

Vejam e leiam

Raymundo Gomes, guarda do Arsenal de Marinha, com o velho Valentim Praieiro, com 80 annos e 4 mezes e seis dias pediu a Valentim 10$000 emprestados em dias do mez de agosto para lhe ser pago no dia 3 de setembro, o qual não compriu com a referida promessa, deixando-o com os seus quatro filhos doentes em casa, semter com que soccorrel-os, dizendo Raymundo que lhe pagaria os juros, respondendo-lhe Praiero que despensava os juros, porém que lhe pagasse a referida quantia no dia 3 de setembro; passando-se esta data, voltou novamente Praiero a reclamar-lhe a quantia ao que lhe respondeu Raymundo que fosse praticar actos immoraes.

Pedi-lhe por amor de Deus e pela alma de sua mãe que lhe pague a referida quantia.

VALENTIM PRAIEIRO.

Rua Formosa n. 140.

DECLARAÇÕES

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto

Sessão de assembléa geral extraordinaria no dia 22 do corrente, ás 7 horas da noite, para discussão da reforma dos estatutos.

Em 18 de julho de 1905. — *Leitão de Almeida*, 1º secretario.

Club Riachuelense

SOCIEDADE FUNDADA EM 11 DE JUNHO DE 1875

HOJE

QUARTA-FEIRA, 21 de junho

RÉCITA

JOAQUIM TEIXEIRA, director de scena.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro

116, RUA S. JOSÉ, 116

Sessão de encerramento, hoje, ás 6 1/2 horas da tarde.—*Guimarães*, secretario.

Declaração

Declaro que os tres bilhetes inteiros de ns. 33.596, 22.787 e 1.568, da 28ª loteria da Capital Federal, do plano n. 103, de 200:000$, a extrahir-se em 8 de julho do corrente anno, pertencem á Sociedade Loterica dos Empregados do Arsenal de Guerra do Estado de Matto Grosso, cujos bilhetes se acham em meu poder.

Rio de Janeiro, em 20 de junho de 1905. — *L. J. de Lima Junior.*

Gr.·. Or.·. do Brasil

Hoje, ses.·. ordin.·. da assembl.·. ger.·., posse da administração. — *Pombal*, gr.·. sec.·. ger.·. da ord.·.

The Leopoldina Railway Company, Limited

6º DIVIDENDO

Do dia 3 até o dia 15 de julho p. vindouro, pagar-se-á, do meio dia ás duas horas da tarde, no London & River Plate Bank Limited, á rua da Alfandega n. 19, mediante a apresentação das cautelas, o 6º dividendo de 3 %, ou 6 shillings por acção, que ao cambio de 16 3/16 e após a deducção do respectivo imposto equivale á réis 4$230 por titulo.

Depois do dia 15 de julho pagar-se-á sómente ás quintas-feiras, ás mesmas horas.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1905.— *J. Percy Clarke*, superintendente geral.

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Misericordia n. 29.

Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo

Chama-se a attenção de quem possa interessar para a leitura do «Diario Official» dos dias 17, 20 e 24 do corrente, onde vem publicado o edital de concurrencia para o fornecimento de fardamento aos alumnos e praças em serviço nesta Escola.

Sub-Secretaria da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, 16 de junho de 1905. — Alferes-alumno, *Gregorio Porto da Fonseca*, sub-secretario.

C. G.
Centro Gallego en Rio de Janeiro

De orden del sr. Presidente, convido á todos los señores socios á la Asamblea General Ordinaria, que se realizará el 22 del corriente, á las 9 de la noche.

Rio, 20 Junio 1905. — *Delmiro Porteia*, secretario.

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos estatutos e nos termos do art. 6, do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, esta companhia resgata o debenture da 2ª série n. **8.491** — O presidente, *J. da Nobrega.*

Sociedade União dos Marceneiros e Artes Correlativas.

Tendo conseguido dos srs. Anler & C. a retirada do boletem que determinara protestos de diversos companheiros e havendo em sessão de directoria proposto um voto de louvor aos mesmos srs. não me sendo concedida esta homenagem; significando semelhante recusa uma desconsideração directa feita a mim pelos meus consocios, venho por este instrumento affirmar não mais representar a classe dos marceneiros no Brasil.

Seraphim Augusto Fernandez, presidente.

Grande Hotel Roma

S. PAULO

Moderno --100 quartos arejados

PERTO DAS ESTAÇÕES

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO

HOJE

20:000$

Integras por 1$400

Em 26 do corrente

50:000$000

Integras por 2$940

Já incluindo o sello de consumo.

Aceeitam-se agentes em todas as localidades do Brasil. Recommenda-se clareza nas direcções.

Pedidos á **Companhia Nacional Loterias dos Estados**, RUA DO CARMO N. 32, Caixa 1.052. Rio de Janeiro.

AVISOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAHIDAS PARA A EUROPA

PANAMÁ..	11	de	julho	(escalas)
ORISSA....	27	de	»	(directo)
GAELIC....	8	de	agosto	(escalas)
OROPESA..	24	de	»	(directo)

O PAQUETE INGLEZ

VICTORIA

esperado de Montevidéo no dia 29 do corrente, sairá para **Lisboa, Vigo, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Preço das passagens em 3ª classe para Lisboa e Vigo 160$.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

GAELIC

esperado da Europa no dia 27 do corrente, a tarde, sairá para **Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC. NIVEN, á rua Primeiro de Março 68, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes

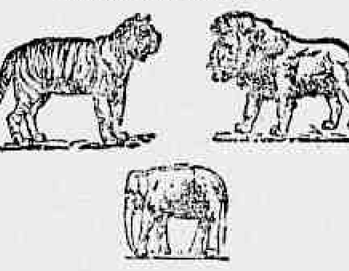
WILSON, SONS & C. LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Tony ia montado
Num animal elegante,
Não sendo leão nem tigre,
Parecia um elephante.



RESULTADO DE HONTEM:

Antigo..................	154..	Gato
Moderno..................	371..	Porco
Rio..................	414..	Borboleta
Salteado..................	.....	Borboleta

Colibri.

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3º dos nossos estatutos, fica remido o socio n. **950.** — *O presidente.*

Empreza Agave Paranaense

Boletim

N. 2.165

A Empreza.

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos nossos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. **250.**

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1905.

A directoria.

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56—**Almeida, Silva & C.**

A LUGAM-SE salas com alcovas e quartos independentes, muito baratos; na rua Senador Nabuco 26, Villa Isabel.

A LUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 62.

A LUGA-SE a loja do predio novo, da rua do Carmo 34; trata-se no 1º andar, do meio dia ás 3 horas.

A LUGA-SE a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 119; trata-se na mesma das 10 ás 3 horas da tarde.

A LUGAM-SE carros para casamentos, baptisados, enterros e festas; na rua do Rosario 63, 1º andar, com Octavio Mendes.

A LUGAM-SE uma boa sala e alcova, a uma ou duas pessoas do commercio, ou casal de algum tratamento; na rua dos Invalidos 145.

A LUGAM-SE uma sala e um quarto bem arejados; na rua Bento Lisboa 11, prefere-se uma senhora só.

A LUGA-SE, na travessa de Santa Rita, proximo a rua do Acre, em casa de um casal de tratamento, um bom quarto a uma senhora de respeito, fornecendo-se pensão se quizer; cartas neste jornal a M. V.

A LUGA-SE um quarto com direito a cosinha, na rua de S. Christovão n. 5; para ver a toda hora, e tratar na rua Senador Pompeu n. 132, quitanda 21.

A LUGA-SE a casa construida de novo da rua D. Feliciana n. 101; as chaves estão na mesma rua n. 115.

A LUGA-SE uma officina de alfaiate com machina-meza, etc., a um alfaiate que trabalhe por peça; na rua Tobias Barreto 48, sobrado.

A LUGAM-SE ternos de casacas com clarck por 30$000; na rua Tobias Barreto 48, sobrado.

A LUGA-SE um commodo de frente em casa de familia fornecendo-se comida asseiada e o mais necessario a 2 ou 3 moços estudantes; na rua Dr. Joaquim Silva 4, largo da Lapa, preço modico.

OPILAÇÃO

Com uma só caixa de Ankylostomicida fica a pessoa completamente curada.

A LUGA-SE um escriptorio na rua da Alfandega n. 73, esquina da rua dos Ourives; trata-se no mesmo.

A LUGA-SE um sotão por 60$000 mensaes, só a casal sem filhos; para informações á rua General Camara n. 361, sobrado, das 10 ás 2 da tarde.

A LUGA-SE uma sala de frente independente em casa de familia a uma senhora honesta ou a um senhor de idade na Avenida Passos n. 42, sobrado.

A LUGAM-SE salas para escriptorios commerciaes, para medicos, advogados e engenheiros; na travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sobrado.

A LUGA-SE um bom commodo a senhor de tratamento ou casal sem filho, na rua Senador Vergueiro n. 19.

A LUGAM-SE bons commodos, á rua do Passeio 72; por cima da pharmacia Abreu Sobrinho.

A LUGA-SE um excellente commodo em casa de familia decente, a um ou dois rapazes sérios, do commercio; na rua Taylor 3 A.

A LUGA-SE o predio da rua S. Francisco Xavier n. 196; as chaves estão na rua Jockey-Club n. 63, onde se trata.

A LUGAM-SE commodos a moços do commercio; á rua Catumby 71.

A LUGA-SE a casa n. 19 da rua S. João, em Cachamby, Meyer; trata-se na mesma. Preço 70$000.

A LUGA-SE—Dão-se cartas de fiança de bons negociantes e garante-se serem bem acceitas; na rua da Ajuda n. 21, casa séria.

A LUGA-SE, na Ideal, todo o pessoal de serviço domestico idoneo, especialmente da arte culinaria, e 3 amas de leite, examinadas no Instituto; na rua Chile n. 21.

A LUGA-SE um salão proprio para sociedade ou escriptorio; á rua da Saude, 127

A LUGA-SE, só a homem, um magnifico commodo; na praça da Republica n. 9.

A LUGA-SE uma senhora para casa de um casal sem filhos, para cozinhar o trivial, não dorme em casa dos patrões. Rua do Senado, portão da Barreira, cazinha n. 5.

A LUGA-SE um quarto a um casal sem filhos, em casa de familia; na rua D. Julia n. 34, Cidade Nova.

A LUGA-SE o chalet da rua de Sant'Anna do Matheus n. 4, na Bocca do Matto, estação do Meyer, por preço razoavel, com 4 quartos, 3 salas, cosinha, agua e chacara; trata-se no mesmo.

A LUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e um quarto, a pessoas de tratamento com bonita vista; na rua Corrêa Dutra 63.

A LUGA-SE a grande loja, propria para qualquer negocio, com 3 grandes quartos, cosinha e latrina, tudo novo e recentemente construido, agua e gaz, bem perto dos bondes de Villa Isabel e dos Invalidos n. 133; trata-se na rua do Riachuelo n. 188.

A LUGAM-SE casas; na rua Pedro Americo 137.

A LUGA-SE a grande casa da rua de Santa Christina n. 12 proximo a Gloria pelo aluguel de 350$000 mensaes; para ver, está aberta e trata-se na mesma rua n. 14, com o sr. Antonio Alberto da Silva.

A LUGA-SE um bom commodo a um homem sério; na travessa da Barreira n. 11.

EM 30 DIAS!!

CURADO DO ESTOMAGO PELO CINTURÃO ELECTRICO

FACTOS COMO ESTE MERECEM SER REGISTRADOS!!!

Quando uma pessoa, depois de ter feito uso fiel do **Cinturão Electrico**, escreve para scientificar ao dr. Sanden que unicamente com o uso de tal apparelho, conseguiu em pouco tempo restabelecer-se de pertinaz molestia é de presumir-se que essa pessoa sabe o que está dizendo, e, nesse caso, parece ser desnecessario exigir mais provas para que se possa asseverar que a cura dessa pessoa é na realidade um facto.

Na carta abaixo o sr. Luiz Ferreira Barbosa faz uma declaração categorica de achar-se restabelecido de pertinaz molestia de estomago, e isto com o uso, DURANTE 30 DIAS APENAS, DO CINTURÃO HERCULEX n. 8. Esta declaração tão terminante da parte de quem fala com pleno conhecimento de causa demonstra de uma maneira que não admitte duvidas os effeitos beneficos deste maravilhoso apparelho.

Sem mais commentarios, eis ahi a carta:

Ribeirão Preto, 22 de dezembro de 1904.

Illm. sr. dr. Sanden. -- Accuso ter recebido sua carta no dia 19 deste, na qual v. s. desejava saber do resultado do Cinturão n. 8, que lhe comprei para o meu incommodo do estomago. Só fiz uso do Cinturão durante 30 dias e no fim deste tempo tinham desapparecido as dores que tanto soffria. Hoje, graças a Deus e a v. s., vou passando bem. Já tenho appetite, durmo bem e não sinto fadiga alguma.

Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier. -- De v. s. amigo criado e obrigado -- LUIZ FERREIRA BARBOSA.

Residencia: Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo.

NOTA -- Em carta dirigida a esta casa pelo sr. Ferreira Barbosa, datada de 6 de agosto do anno proximo passado, carta essa que se acha á disposição de quem a queira ver, declara este senhor o seguinte textualmente: «Soffro dores no estomago frequentes, ha cinco annos mais ou menos. Até hoje já tenho gasto muito dinheiro sem proveito algum. Só me resta experimentar o seu Cinturão, no qual tenho muita fé, si sarar serei um dos seus maiores propagandistas.»

Pelo exposto, vê-se que o sr. Barbosa curou-se de uma molestia que zombou durante cinco annos de todos os medicamentos, cura esta effectuada **em 30 dias apenas, com o uso do Cinturão Sanden.**

Passae por este escriptorio, afim de, com os vossos olhos, vos certificardes desta e de muitas outras curas, realizadas por meio deste apparelho. Si não vos for possivel vir, enviae-me o vosso nome e residencia e, pela volta do correio, remetter-vos-ei GRATUITAMENTE os dous folhetos illustrados do dr. Sanden.

VIGOR e SAUDE NA NATUREZA

Largo da Carioca 20, 1º andar—DR. M. T. SANDEN—Rio de Janeiro

Informações gratis--Das 9 da manhã ás 6 da tarde —Domingos: das 10 ao meio-dia

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar, lavar, engommar e mais serviços. Paga-se 30$ e prefere-se de cor. Trata-se na rua da Misericordia 111.

PRECISA-SE de uma cosinheira. Na rua Monte Alegre 71.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira engommadeira; rua Silva Manoel n. 15.

PRECISA-SE de um pequeno de 16 a 17 annos, com pratica de botequim e que dê fiança de sua conducta; á rua Luiz de Camões n. 1 A.

PRECISA-SE de bons carpinteiros no Hospital Central do Exercito. Paga-se bem. Rua Jockey Club.

PRECISA-SE de perfeitos cigarreiros de papel; na rua da Quitanda 62.

PRECISA-SE de uma boa creada para todo o serviço de um casal; na rua Senador Euzebio 334, pharmacia.

PRECISA-SE de uma cosinheira e lavadeira para um casal; na rua D. Feliciana n. 206.

PRECISA-SE de comprar uma caixa de cheques electricos e já uzada, quem tiver deixe carta na posta restante neste jornal a C. N. com o preço.

PRECISA-SE de uma pequena para cuidar de uma criança; na rua da Carioca n. 98, sobrado.

PRECISA-SE de um copeiro; na rua de Santa Alexandrina n. 57.

PESSOA

amarella ou opilada, fica completamente boa com uma só caixa do optimo preparado Ankylostomicida Possolo. Vende-se em todas as boas casas de negocio.

VENDEM-SE duas cabras com uma cabrita. Na rua Barão de Amazonas n. 56, venda.

VENDE-SE uma mobilia com 11 peças, 1 commoda, 1 guarda louça pequeno, 1 oratorio, etc. Na rua dos Arcos 55.

VENDEM-SE 3 predios e terrenos promptos para edificar e aluga-se um chalet. Trata-se na rua Dr. Barata Ribeiro 16, em Copacabana.

VENDEM-SE optimos terrenos para qualquer applicação. Informa-se e trata-se na rua Dias da Silva 10.

VENDE-SE, por 5:000$000, o predio da rua S. Leopoldo n. 143; informa-se no mesmo.

VENDEM-SE, compram-se moveis e tambem reformam-se colchões na casa Cyro; rua Marechal Rangel n. 29, Cascadura.

VENDE-SE uma carroça propria para padaria, com licenças pagas, burro e mais utensilios; para ver e tratar na rua Barroso n. 12, Copacabana, botequim.

VENDE-SE um bonito terreno prompto a edificar, todo murado, medindo de frente 25 metros por 58 de fundos. Rua Antonio dos Santos, Fabrica das Chitas. Para tratar, rua do Hospicio n. 187, loja de calçado, com os srs. Motta, Bordallo & C., ou rua do Ouvidor n. 131, Casa Muscote.

VENDEM-SE, perto da estação do Meyer, bons lotes de terreno, a dinheiro ou metade á vista, promptos a edificar, preço em conta, com o dono; na rua de S. Pedro 313.

VENDE-SE por 5:000$000 o predio da rua de S. Leopoldo n. 143, informa-se no mesmo.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a..................	5$000
Limpeza de dentes..................	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a..................	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a..	7$000
Dentes a pivot..................	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a........	40$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a..................	10$000

NO CONSULTORIO

CIRURGICO-DENTARIO DO

Dr. Silvino Mattos

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, e premiado com a medalha de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte.

233 Rua Sete de Setembro 233

(Muito proximo ao largo do Rocio).

Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Todos os dias. Teleph. n. 1.555.

VENDE-SE um bom guarda-vestidos de vinhatico; na rua do Senado n. 202.

UMA moça de bom comportamento deseja encontrar uma casa de familia séria para se empregar em serviços leves e algumas costuras. Trata-se em Botafogo, rua Farani n. 6.

ENSINO — Portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e calculos commerciaes. Todas essas disciplinas 25$ mensaes, na residencia dos alumnos; carta a J. A. Mendes, posta restante desta folha.

EM casa de familia rio-grandense fornece-se pensão e aceitam-se pensionistas; bom passadio por modica retribuição: 50$ e 60$ 00 por mez; na praça da Republica, 9.

A BORALINA cura e preserva de todas as molestias uterinas, usando conforme o prospecto; na rua da Quitanda n. 48.

PROFESSORA de piano, musica e solfejo, dá lições em casas particulares e em sua residencia; na rua Duque de Saxe n. 4, S. Christovão.

PLANTAS de todas as qualidades para pomares e jardins por preços baratissimos a venda no Horto Fonseca na rua Torres Homem n. 98, Villa Isabel.

CASAMENTOS — O trato dos papeis convem a todos; na rua da Conceição n. 11, telephone 391.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central—Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

A BORALINA é o especifico para a cura de todas as molestias da pelle; na rua da Quitanda n. 48.

ACCEITAM-SE creanças para crear, por modico preço, dispondo uma senhora honesta de recursos e pratica para esse fim; para tratar á rua Capitão Rezendo n. 81, Meyer.

SABONETE JAPONEZ

O melhor para a cutis, banho e toilette. Dá á cutis belleza, attractivos e encantos, fazendo desapparecer as manchas, pannos, sardas, etc.

Preços: um 1$500, caixa de tres 4$000.

OURIVES 115 — CASA BAZIN

RUA DO THEATRO N. 25

TRES PORTAS

CORAÇÃO, palpitações nervosas do coração, dores de dentes, nevralgias, etc. curam-se com a CARDIGIA, medicamento já bastante conhecido pelas suas curas milagrosas; vende-se nas antigas pharmacias homoeopathicas de Adolpho de Vasconcellos, rua da Quitanda n. 23, em frente ao becco do Carmo, e rua Engenho de Dentro n. 21, estação Engenho de Dentro.

A BORALINA em lavagens e loções evita o contagio de todas as molestias infecciosas; na rua da Quitanda n. 48.

NATURALISAÇÕES, passaportes, etc., trata-se barato. Rua da Carioca n. 104, loja.

DESAPPARECEU ha 5 dias uma cabra preta com algumas malhas brancas, sendo a maior na barriga; quem a levar ou della der informações certas, na rua Abilio n. 2, ponto dos bonds de S. Januario, será gratificado.

JARDINEIRO perito em sua arte, e tendo bons attestados, offerece-se para empregar-se; para informar-se, na rua da Assembléa n. 17, das 3 ás 4 horas da tarde.

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa da rua da Assembléa, proximo á Avenida, não é do lado que vae ser demolido. Quem pretender, queira deixar carta nesta redacção com as iniciaes A. B., dizendo onde póde ser encontrado.

MOVEIS—Compram-se da casa de familia; na rua da Carioca 27.

O chefe de cozinha Fernando, encontra-se na ladeira Senador Dantas n. 6, sobrado.

PLISSES. Faz-se soleil e acordeon; na rua General Camara n. 228, loja.

CARTAS DE FIANÇAS, para casas e papeis de casamentos; no Largo do Capim n. 8, sobrado.

SANTOS LOPES (commandante)—Ha nesta redacção uma carta para este senhor.

FRANCEZ— Ensina-se praticamente por methodo garantido. Preparam-se tambem alumnos para exames; na rua dos Ourives n. 30, 2º andar.

UMA professora que lecciona piano pelo methodo do Instituto vae á casa das alumnas duas vezes por semana, 20$000 por mez. Cartas neste escriptorio a A. G.

E. SAMUEL HOFFMAN & C. Travessa do Rosario 15. Perdeu-se a cautella n. 99.041 desta casa.

OFFERECE-SE uma senhora para tomar conta de uma casa de commodos. Rua do Senado, portão da Barreira.

COMMERCIO

Rio, 21 de junho de 1905.

Cambio

O mercado abriu hontem com as seguintes taxas officiaes: 16 5/32 d. sobre Londres no Banco da Republica, 16 1/16 d. no Brasilianische Bank e 16 1/32 d. nos outros bancos. No correr do dia o Banco da Republica affixou a de 16 5/16 d. e o Banco Allemão a de 16 1/8 d.

[illegible]

Entradas diversas — Offertas — Apolices — Bancos — Companhias [illegible]

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAU

Londres, 20. — DESCONTO — CAMBIOS — BRASIL APOLICES-OURO [illegible]

TELEGRAMMAS — S. Vicente, 20. — Montevidéo, 20. — S. Francisco, 20 [illegible]

CAFÉ DE SANTOS [illegible]

INFORMAÇÕES — REUNIÕES CONVOCADAS [illegible]

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS — MOVIMENTO DO PORTO — Vapores a entrar — Sahidas no dia 20 — Vapores a sahir [illegible]

CASA PARIS

27, RUA DOS ANDRADAS, 27

ESQUINA DA DO HOSPICIO

Nesta alfaiataria os srs. freguezes encontrarão tecidos os mais modernos para roupas sob medida e roupas feitas no rigor da moda

30$000 Lindissimo terno de casemira londrina.

40$000 Superior terno de sarja, pura lã.

12$000 Uma calça de brim pardo listrado de linho (ultima novidade).

16$000 Dolman e calça de brim pardo ou sarjado.

6$000 Magnifico collete branco com fita, direito ou de traspasse.

22$000 Um paletot de casemira de cor, padrões modernos

8$000 Uma calça de diagonal preto.

45$000 Um terno de casemira de cor, feitio moderno.

27$000 Um terno de diagonal preto forrado.

14$000 Uma calça de casemira de cor.

15$000 Dolman ou paletot e calça de brim sarjado ou pardo para rapaz de 10 a 15 annos.

16$000 Um paletot de alpaca preta ou de cor, forrado.

22$000 Superior paletot de sarja preta.

15$000 Magnifica calça de sarja preta.

20$000 Dolman e calça de brim de lona.

55$000 Jaquetão com frente de seda, collete e calça de cheviot preto.

O SABÃO Magico foi premiado na Exposição Internacional de S. Luiz de 1904.

A BORALINA cicatriza qualquer ferida por mais antiga que seja.

PULMONAL—As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

EXTRAVIARAM SE as apolices de 1:000$ (ouro), emprestimo de 68, ns. 14.617, 14.618 e 14.619.

MARMELLADA, lata de 1 kilo a 1$100; sem ser em latas, kilo 1$400; goiabada 1$400; latas pequenas $400; melado o que ha de bom $700 a garrafa; leite Nestlé 6 latas 3$900, rua do Sacramento n. 15.

A BORALINA é o unico especifico descoberto para curar os pontos pretos no nariz, faces e peito; na rua da Quitanda n. 48.

CARMILYRIO pó dentrificio, para clarear os dentes, fortificar as gengivas livrar o mau halito da bocca. Deposito geral, drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47, caixa 1$000. Duzia 8$000.

1$400 uma lata de manteiga Blumenau de 1/2 kilo, Rio testo 1$200. Flora 1$300, latas de 1 kilo, Blumenau de 2$000 e 2$300; manteiga mineira especial, kilo 3$500; rua do Sacramento n. 15.

Licções de Bandolim—Methodo italiano. Professor E. Orfeo: rua Chile n. 33.

ESPIRITA somnambulo para descoberta de todos os segredos e mysterios da vida humana e tratamento de qualquer molestia. Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; na praça da Republica n. 111, proximo á rua Visconde de Itauna, sobrado.

A BORALINA cura as frieiras, assaduras, brotoejas e a caspa; na rua da Quitanda n. 48.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central — Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

PREVINE SE ás pessoas nervosas experimentar o uso dos Modernos Anneis Electricos Americanos.Preço, um 2$000 tres 5$000, acompanhados de 30 brindes. Unico deposito: praça Tiradentes n. 5, sobrado.

ARMAZEM—De accôrdo com a hygiene, aluga-se um; trata-se na rua do Senhor dos Passos 31.

SABÃO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

UM espirita completo e honesto, faz trabalhos especiaes e tambem é cartomante; é encontrado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, na villa Ruy Barbosa, corredor Soares n. 118, entrada pela rua do Senado n. P 11 A. junto ao açougue.

A BORALINA para brotoejas e todas as enfermidades da pelle que produzem comichão; na rua da Quitanda n. 48.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central — Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

MANTEIGA Blumenau, latas de 1/2 kilo 1$500; lata de 1 kilo 2$800; rua Sacramento n. 15.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 14.

TOSSES, bronchites, influenza, grippe, defluxo etc., a milagrosa **Bronchigia** cura em poucos dias. Innumeros attestados garantem tão milagroso remedio; não tem dieta; vende se nas antigas e acreditadas pharmacias de Adolpho Vasconcellos, rua da Quitanda n. 23, em frente ao becco do Carmo, e rua Engenho de Dentro n. 21.

Vendem ás vezes

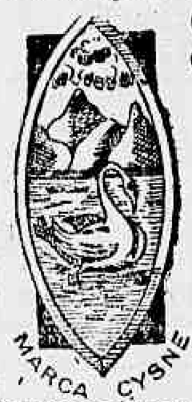
contra a anemia, com o nome de Vallet, pilulas de ferro que nunca foram preparadas pelo sr. Vallet. Essas pilulas são quasi sempre mal feitas, contém ferro mal combinado e não curam. Devem ser recusadas categoricamente. E' absolutamente necessario, para obter a cura da anemia que exijam nas pharmacias as **Verdadeiras** Pilulas Vallet. E' um medicamento de qualidade absolutamente superior, o que se explica porque são preparadas pelo proprio Vallet, o inventor, e que foram as unicas approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dóse de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição, basta, na verdade, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Nas mulheres, fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda a confusão, o envolucro do producto tem estas palavras: **Véritables** Pilules de Vallet, e o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.



Sabão da Costa Perfumado

DE

JOAQUIM NUNES

MARCA CYSNE

Efficaz em todas as affecções da pelle.

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.

PERFUMARIA NUNES

25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

XAROPE PEITORAL INCISIVO

O peitoral mais efficaz para o tratamento das diversas molestias dos orgãos respiratorios, como sejam: coqueluche, catarrho agudo ou chronico; rouquidão, bronchite, asthma, tisica pulmonar, etc.

Innumeros attestados confirmam a sua poderosa efficacia.

Nesta capital o illustre e criterioso clinico dr. Brancanti tem conseguido, com o emprego deste milagroso medicamento, curas positivas nos casos os mais rebeldes.

Garante-se ainda a superioridade deste xarope, a sua escrupulosa e scientifica manipulação, sendo observada com todo o rigor a formula do distincto pharmaceutico **Galdino Fernandes da Silva**, em cujo laboratorio é preparado.

Deposito e Fabrica

RUA DOS DROGUISTAS, 36-BAHIA

Depositarios nesta capital

JULIO DE ALMEIDA & C.—Rua de S. Pedro n. 86

DROGARIA

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9

Caixa do correio 41; Endereço telegraphico-LOTERIAS — Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 2 horas — 71ª loteria do excellente plano 111 — **20:000$** — Inteiros 1$500 — Meios 750 réis

Amanhã — A's 2 horas — 155ª loteria do esplendido plano n. 110 — **15:000$** — Inteiros 1$500 — Meios $750

Grande e extraordinario sorteio — 28ª loteria do grandioso plano n. 103

SABBADO 8 de julho, proximo A's 3 horas — **200:000$000** — Inteiros 15$000 — Meios 7$500 — Vigesimos $750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital — Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946—Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL. N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.**

Elixir Mastruço

O sr. dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, á rua S. Francisco Xavier n. 5, curou-se em poucos dias com uma garrafa do afamado Elixir de Mastruço.

TOSSE

Elixir de mastruço cura.
Depositarios: Adolpho & Veiga.

O Remedio da enxaqueca de Stockler

Cura garantida da enxaqueca, dores de cabeça simples, nevralgias e colicas.

E' importante a affirmação de que este remedio absolutamente não é nocivo ao coração.

Depositarios no Rio — **J. M. Pacheco & C.** 59, RUA DOS ANDRADAS, 59

FRAQUEZA

Com o uso do elixir de Mastruço em pouco tempo está forte e curado. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

OPILADO?

Cura completa com uma só caixa do Ankylostomicida Posselo.

SABÃO MAGICO—E' o melhor para amaciar a pelle e cural-a das empigens, caspa, sarna, darthros seccos ou humidos, ulceras de máo caracter, etc. Deposito geral, drogaria Pizarro, rua Sete n. 47. Preço 2$000, pelo correio 2$500.

PARTURINA

(Privilegiada pela carta patente n. 3807)

Abrevia o parto, sem sentir as maiores dores — Preço 5$000. Agentes geraes em S. Paulo: BARUEL & C., — J. COELHO BARBOSA & C., Rio. Rua da Quitanda 74 F e Ourives, 86.

Novidade

A 1$500

O metro de superior pongée de seda, côres sombreadas o que ha de chic para blusas

— NA —

Casa Americana

54 RUA URUGUAYANA 56

D'AQUI E D'ALI

Entre a quantidade immensa de cartas de agradecimento que receberam os srs. Champigny e C., pela remessa do Dentol, citemos alguns trechos dellas:

«Tenho a dizer-lhes que minha mulher está contentissima e que ella ha de ter sempre Dentol em cima do seu toucador. Assignado: F. Benet, Havre.»

«Só me servirei agora deste producto, que é perfeito. Assignado: A. de Carussal, tenente de caçadores.»

O tenente A. de CARUSSAL

Acho o Dentol superior a todos os outros dentifricios que tenho experimentado. Assignado: Chelli, Hotel Metropolitano, rua Cambon n. 8, Paris.»

O Dentol (agua, pasta e pó) é, com effeito, um dentrificio soberanamente antiseptico como tambem tem um cheiro agradabilissimo.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle mata todos os micro-bios ruins da bocca, tambem impede e cura com certeza a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias, faz os dentes alvos, brilhantes e destroe o tartaro. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

Empregado puro em algodão, calma instantaneamente as raivas de dentes por mais violentas que sejam.

Encontra-se em todas as perfumarias e drogarias. Deposito geral, 87, rua da Alfandega, casa J. B. A. Petit.

COLORADOS

(Sortes das cores)

O que o sr. X. P. T. O. diz na sua carta sobre sciencias...
Não é só isso, temos a modo, as artes e a poesia.

OLIVEIRA DA CESTINHA.

C. MORAES & C.

Rua Luiz de Camões 40

Esquina da do Sacramento

Casa de emprestimos sobre cautelas e penhores

Tendo de fazer leilão no dia 20 do corrente previnem aos srs. mutuarios para virem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera daquelle dia.

Para as 5 infelizes menores

A viuva Maria implora a caridade publica, e bem assim aos leitores do *Correio da Manhã*, uma esmola pelo amor de Deus, para a subsistencia dos seus innocentes filhinhos, sendo o mais velho de 8 annos de edade e o mais moço de 3.

Aquelles infelizes meninos só contam ao seu lado com os carinhos de sua pobre mãe, que tambem de nada lhes póde valer, em virtude de estar tuberculosa do 2º gráo e sem meios de se tratar. Por isso pede ás almas caridosas que deixem-lhe, pelo amor dos seus, uma esmola na redacção deste jornal.

10 ANNOS ENTREVADO

Curou-se com o depurativo elixir de Morato.
Deposito: rua de S. Pedro 59.

Livros de Sortes

Para as noites de S. João, S. Pedro e Sant'Anna

Grande e variado sortimento, á venda na Livraria Azevedo, provisoriamente á

Rua Sete de Setembro n. 157

PAPELARIA AZEVEDO

PILULAS MORATO

Pilulas purgativas depurativas de Tayuyá de Morato. Vende-se na rua de S. Pedro 59.

PROFESSORA

Precisa-se de uma habilitada para leccionar portuguez, francez e piano, em uma fazenda do interior; trata-se á rua Municipal n. 29.

Hydrometros Frost-Tanenete

São os melhores e mais baratos.
Vendem-se garantidos na

CASA CONTEVILLE
RUA DA ALFANDEGA N. 92

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro. Pacheco Alves & C.

DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir M. Morato remedio indigena. Vende-se na rua de S. Pedro 59.

Fronhas bordadas

Portuguezas de puro linho com lindos bordados alta novidade, a 10$ o par; riquissimos jogos com 4 fronhas bordadas a mão a 25$; bonitos **almofadões** bordados; lindissimas **toalhas** de crivo e bordados, para **baptisados** e para rosto, a 5$ e 10$, na casa especial de **bordados portuguezes** rua Sete de Setembro n. 78.

CERTO

Com duas garrafas curou rebelde bronchite o

ELIXIR DE MASTRUÇO

Vende-se na
Rua S. Pedro 59

RHUM CREOSOTADO

— DE —

Ernesto Souza

Bronchites, asthma, rouquidão escarros de sangue e tuberculose pulmonar

CURA CERTA

Em todas as pharmacias e drogarias

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

INFLUENZA

constipações, bronchites, tosses rebeldes, curam-se com

Xarope de Aroeira e Mutamba

do pharmaceutico **Eugenio Marques de Hollanda.**

DEPOSITO

ARAUJO FREITAS & C.

OURIVES, 114

XAROPE PEITORAL DE

ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas. — PREPARA-SE NA **Rua Uruguayana, 144.** Pharmacia Bragantina.

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 74 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

Areias para construcção

Fonseca Bastos & C. fornecem qualquer quantidade de areia doce, clara, por preços sem competidor em qualquer ponto da cidade ou do littoral da Bahia, por embarcação a vapor. Encarrega-se de qualquer serviço maritimo, como sejam fretes, reboques, esgotamento de navios e outras quaesquer embarcações, para o que dispõem do rebocador «Sul America», provido de possante bomba centrifuga. — Depositos: Praça D. Manoel e rua da Saude 154. Escriptorio, rua do Hospicio n. 24, 1º andar. Telephone n. 1354.

REAL

Nova marca de vinhos de mesa, virgens e verdes, escolhidos nas mais afamadas regiões vinhateiras de Portugal. Unica marca de vinhos, cuja pureza e procedencia são garantidas.

10:000$000

E' o premio que damos a quem nos demonstrar que em nossos vinhos existe a mais insignificante parcella de outra qualquer substancia que não seja o succo puro da uva e o alcool vinico necessario á sua conservação.

Procedencias—Lamego, Mezão frio, Villa Verde, Livração, Alto Corgo, Santo Thyrso, Avellada, etc.

Qualidade extra-fina, preço baratissimo, acondicionamento primoroso. Preço de cada garrafa nos depositos incluindo o casco 900 réis.

Entrega a domicilio gratis.

DEPOSITOS

Adriano Araujo & C., Cattete 48, Laranjeiras 155 e 155 A. — Martins & Cardoso, rua Barroso 10, Copacabana.—Souza & C., S. Christovão 294 e Boulevard Vinte Oito de Setembro 59 — J. B. Lins de Vasconcellos, Praça do Engenho Novo 12.—Simões & Souza, Casa Japão, Meyer.

DEPOSITO GERAL

Casa Portugueza—Rua do Acre n. 27.

Pedi sempre o vinho Real em todos os Hoteis e Restaurants

Arthur Pires em commandita.

200 TRABALHADORES

Precisa-se na rua da Gamboa n. 14

CASA RAMOS SOBRINHO

A casa RAMOS SOBRINHO, estabelecida á rua do Ouvidor n. 137, antiga «A PERFUMARIA FRANCEZA», participa aos seus bons amigos e freguezes a sua mudança para á rua de

GONÇALVES DIAS N. 17

onde espera merecer a confiança dos mesmos, tendo resolvido conceder um brinde a todos aquelles que lhe comprar artigos em valor superior a 5$000.

ANEMIA

escrophulose, rachitismo, debilidade geral e o lymphatismo, que produz os constantes accessos de erysipela e mais tarde a elephantiase dos arabes (pernas inchadas) etc., são completamente curados com o

Vinho cola iodo-tannico phosphatado

de J. RODRIGUES

Rua Gonçalves Dias n. 57

ALUGA-SE

O 1º andar do predio da rua da Relação n. 1 B; trata-se no fundo do predio com o encarregado ou com o proprietario, na rua do Lavradio n. 82.

Mastruço Elixir

O sr. D. A. de Queiroz Lima, á rua do Ouvidor 42, curou-se em poucos dias com o conhecido e poderoso Elixir de Mastruço.

Mormo e Lamparão

Cura-se animaes doentes de mormo e lamparão, mediante contracto, pagavel depois de realizada a cura. Informações na rua dos Invalidos n. 21, 1º andar.

COQUELUCHE

Com elixir mastruço obtem cura completa. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma casa velha com bom terreno para outra edificações, na melhor rua proxima a Praia de Botafogo, informa-se na Padaria da rua S. Clemente, esquina da rua Bambina.

INSTITUTO COMMERCIAL

FUNDADO EM 2 DE ABRIL DE 1903

Reconhecido officialmente pelo decreto 1.032, de 7 de junho 1905

18 LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA 18

AULAS DAS 8 A'S 10 DA NOITE

Acha-se aberta até o dia 3 de julho proximo uma

NOVA MATRICULA

no 1º anno do curso commercial, sob as seguintes condições: mensalidade 10$000, com direito á todas as materias: portuguez, francez, geographia, arithmetica e algebra, calligraphia e desenho.

Unica que confere o diploma de guarda-livros, com garantia official da Prefeitura.

A directoria:
JOAQUIM NUNES DA ROCHA, director.
DR. HERMANN FLEIUSS, vice-director.
DR. CASTRO BARBOSA, secretario.
Capitão DARIO NOVAES, thesoureiro.

CASINO

EMPREZA J. CATEYSSON

Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

HOJE 4ª-feira, 21 de junho HOJE

GRANDE FESTIVAL EM BENEFICIO — de —

La Camargo

em seu novo numero intitulado **Le rendez vous de Pierrot avant le bal**

Deslumbrante e successo sem precedente dos duettistas COLOMBEL, enthusiasticamente applaudidos.

FRAED, celebre ventriloquo sem rival.

ARNESSEN, equilibrista nec plus ultra.

NADAUD cantora tyroleza, ruidosamente applaudida.

Grande acto comico pelos RANDOW, comicos excentricos acrobatas.

Amanhã estréam: **Water Line**, malabarista comico; **Les Langstow**, atiradores sobre o arame; **Zina Venus**, chanteuse française.

Todos ao Casino. Entrada 2$000

THEATRO S. JOSÉ

Tournée JOSE' RICARDO — Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias do Theatro Principe Real

Tournée JOSE' RICARDO — Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias do Theatro Principe Real

HOJE Grandioso successo HOJE

7ª representação da RAINHA DAS REVISTAS PORTUGUEZAS, em 3 actos e 12 quadros, original de Accacio Antunes e Machado Correia, musica coordenada por Felippe Duarte

O ANNO EM TRES DIAS

Esta revista foi representada em Lisboa, no theatro Principe Real, 120 vezes consecutivas, com delirante successo, sendo a sua gloriosa carreira interrompida em virtude do contrato da «tournée» da companhia ao Brasil.

Toma parte toda a companhia

TITULOS DOS QUADROS—1º acto—Quadro 1º, Congresso de Asinopolis; 2º, Portas Novas e novos impostos; 3º, Ao telephone; 4º, A exposição de flores (apotheose) 2º acto—Quadro 5º, Lisboa sem jornaes; 6º Syndicato medico; 7º, Tudo á ingleza; 8º, Gloria a Bordallo Pinheiro (apotheose), 3º acto—Quadro 9º, A caça ás borboletas; 10º, No interior do Café Suisso 11º, Em Asinopolis; 12º, Rainha da Aurora (apotheose).

56 NUMEROS DE MUSICA 56. Mise-en-scène do actor **José Ricardo.** Direcção musical do maestro **Nicolino Milano**

Amanhã — O ANNO EM TRES DIAS.

N. B. — Os espectaculos desta companhia principiam ás 8 1/2 em ponto e terminam ás 11 3/4.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

HOJE Quarta-feira, 21 de junho de 1905 HOJE

SENSACIONAL NOVIDADE! GREAT ATTRATION DO DIA!

A notavel violinista Sta. Emilia Frassinesi

que obteve no Instituto Nacional de Musica um extraordinario exito, antes de sua partida para S. Paulo

Tomará parte nos espectaculos organisados com sua irmã, a celebre transformista

FATIMA MIRIS

COLOSSAL PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

A SENHORITA, monologo — A QUITANDEIRA, cançoneta — FATIMA MIRIS

A peça brilhante em 1 acto RESOMNAR SEM DORMIR 40 transformações por FATIMA MIRIS

LA GRAN-VIA — o moto continuo por FATIMA MIRIS

SEGUNDA PARTE

CONCERTO da notavel violinista Sta. EMILIA FRASSINESI

Executando: 1º, Rapsodie Hongroise Hauser; 2º, Le streghe, di Paganini, tema e variações.

Maestro ao piano, dr. Quirino de Oliveira.

Terceira parte — ELDORADO — (parodia ao theatro concerto)— Atiradores, clowns, cançonetistas, cantores e artistas celebres e DANSA SERPENTINA.

Preços e horas do costume. Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Lucinda - Christiano

HOJE

Não ha espectaculo

Por motivo da doença da actriz Lucinda Simões

AMANHÃ

Quinta-feira, 22 de junho

ESPECTACULO

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Taveira, do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE Quarta-feira, 21 de junho HOJE

PENULTIMA REPRESENTAÇÃO—Da classica opera-comica do GRANDE LUXO E APPARATO, em 3 actos e 4 quadros.

SE EU FÔRA REI

Cantada pelos artistas: Salvaterra, Conde, **Almeida Cruz**, Delphina Victor e Thereza Mattos.

Tomam egualmente parte na representação **Gomes Junior**, Gabriel Prata, Pinto, Albuquerque, Benedy, Coimbra e corpo de coros.

A ACÇÃO PASSA-SE NO ORIENTE, EM 1510

Bailados, sob a direcção de MME. ZAMBELLI. Scenarios e guarda-roupa COMPLETAMENTE NOVOS E A CARACTER. Mise-en-scene de AFFONSO TAVEIRA. Direcção musical de L. FILGUEIRAS.

AMANHÃ — **SE EU FÔRA REI**

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

Sexta-feira, 23. Primeira representação da peça fantastica de grande apparato, em 3 actos e 12 quadros, arranjo de E. GARRIDO, musica do saudoso maestro CYRIACO DE CARDOSO

O RELOGIO MAGICO

Os bilhetes acham-se desde já a venda.